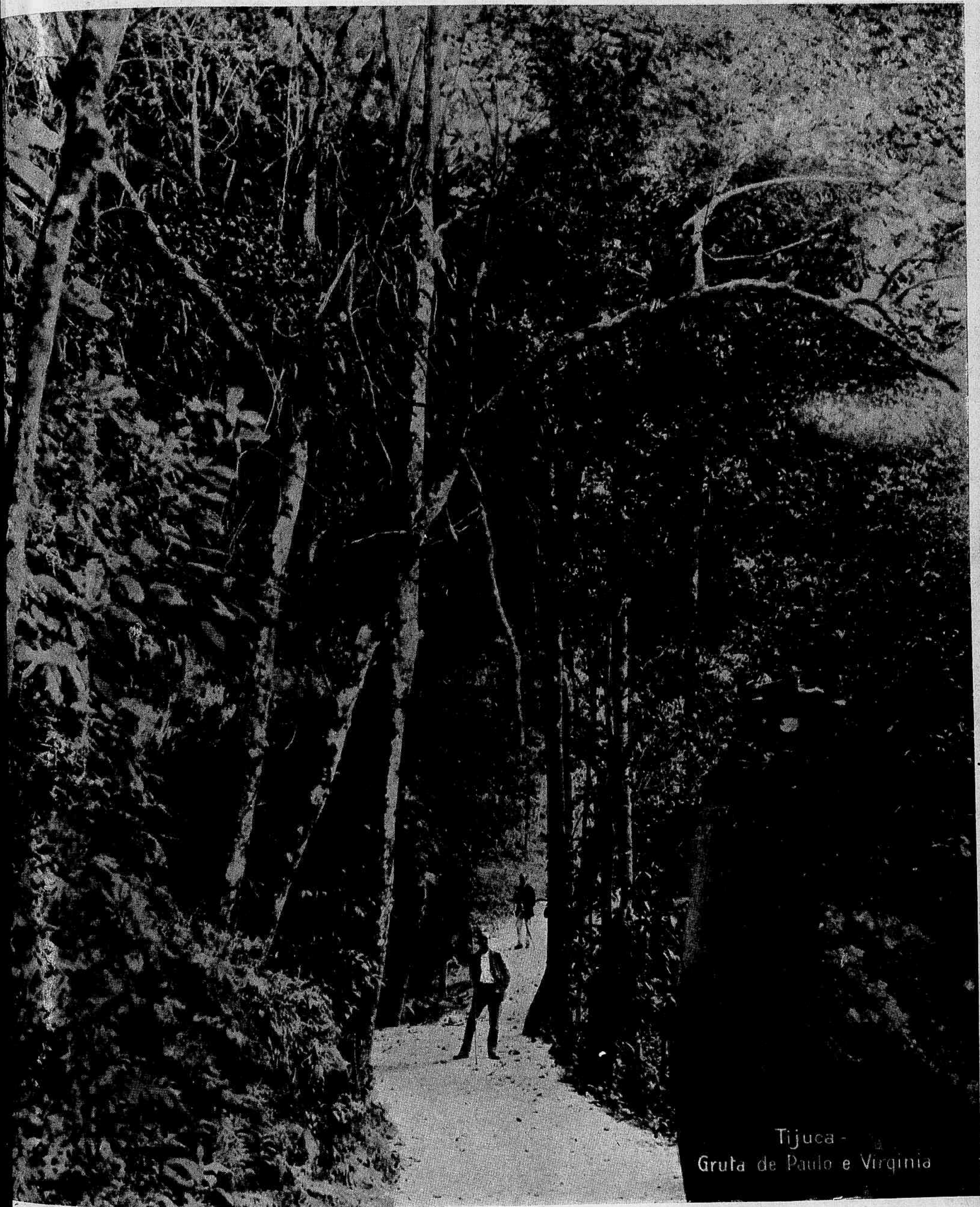


Rio de Janeiro, 9 de Agosto de 1913 — Anno XIV — N. 691 — Avulso 300 réis

REVISTA DA SEMANA



Tijuca -
Gruta de Paulo e Virginia

A EQUITATIVA

Rio de Janeiro, 16 de Abril de 1913.

Illms. Srs. Directores da "Equitativa". — E' com a melhor satisfação e maior espontaneidade, que vos venho agradecer a presen-
teza com que procedestes ao pagamento relativo á minha apolice n. 90.008, hontem sorteada com a quantia de 5:000\$000 (cinco contos de réis).

A louvavel e proveitosa instituição dos sorteios trimensaes, em dinheiro, fica tanto mais demonstrada no presente caso, quanto ha menos de um anno que as minhas apolices foram emitidas.

Com a maior estima e consideração de VV. SS.

Att'. Ven'. Amg'. e obr'.

Dr. Umberto Auletta.

Rio, 16 de Abril de 1913.

Illms. Srs. Directores da "Equitativa" dos E. U. do Brasil. — Nesta. — Cumpro, por meio da presente, o dever de agradecer a VV. SS. a solicitude com que me deram aviso de ter sido contemplada no sorteio de hontem a minha apolice n. 40.999, bem como a promptidão com que effectuaram o pagamento da quantia de 5:000\$ que me coube no referido sorteio.

Outra cousa, aliás, não era de esperar da idonea direcção por VV. SS. dada á "Equitativa", o que não pouco tem contribuido para, de dia para dia, augmentar o conceito de que goza essa sociedade.

Não pouco contribuiu para que eu realizasse o seguro com sorteio a vantagem inestimavel, que se torna effectiva para mim, de não soffrer alteração o contrato, uma vez contemplada a apolice, o que quer dizer que, tendo recebido a importancia da de n. 40.999, hontem sorteada, a mesma continuará a entrar nas extracções subsequentes, podendo ser de novo favorecida pela sorte, e, desde que seja mantida em vigor pelo pagamento dos premios, dará ainda o direito ao recebimento do capital, por fallecimento.

Reiterando meus agradecimentos, sou com subida estima e apreço,

De VV. SS.

João da Costa Barros Sayão.

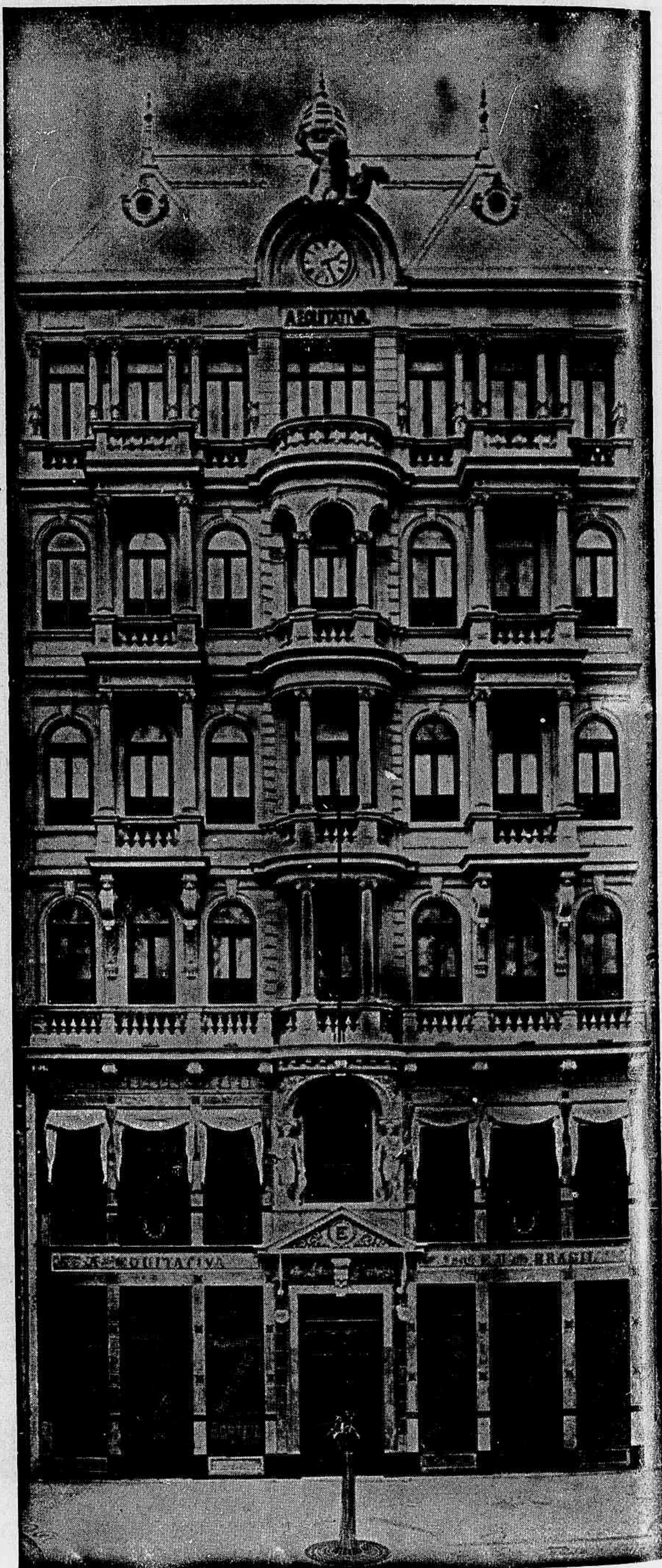
Nota—Os pagamentos de apolices sinistradas, resgatadas e sorteadas pela "Equitativa", montam a mais de 14.000:000\$, sendo que as sorteadas continuam em vigor, na fórma dos respectivos contratos.

Pegam prospectos.

SÉDE SOCIAL:

Avenida Rio Branco 125

(EDIFICIO DE SUA PROPRIEDADE)



REFLECTA BEM

1º — O seguro de vida não é uma novidade, cuja applicação se pretenda experimentar á custa dos que queiram prestar-se a essa experiencia.

2º — O seguro de vida não é uma operação aventureira, por isso que tem por base a inabalavel certeza mathematica.

3º — O seguro de vida não introduz despesa onerosa no orçamento, pois que despesa não é empregar seguramente capital com a garantia de generosa recompensa.

4º — O seguro de vida não é uma exploração porque, com companhias sérias, nem a falta de pagamento justificada invalida o seguro.

5º — O seguro de vida não representa uma prejudicial inversão de capital, e a prova é que todos os grandes financeiros são entusiasticamente patronos do seguro de vida.

6º — O seguro de vida não deve ser ou não effectuado, em consideração da saude que se tenha. Pelo contrario, elle é tão mais recommendavel quanto melhor saude o individuo tiver.

O que no seguro de vida se deve verificar restrictamente é a solidez da companhia em que nos seguramos, pois que a seriedade dessa companhia constitue a fiança do dinheiro que lhe entregamos a troco do peculio que ella se compromette a dar aos nossos, se nós viermos a faltar.

Quando resolver fazer o seu seguro de vida investigue as condições da

CONTINENTAL

E' a unica sociedade de auxilios mutuos que, organizada em bases solidas, opera sobre os mais bem combinados planos de seguros com varias modalidades de peculios e de pensões a prazo fixo, mediante as condições e vantagens seguintes:

CAIXA GERAL

Com uma joia de 500\$000, que pode ser paga em prestações semestraes ou trimestraes, tem-se direito a:

Um peculio de 30:000\$000, pago de uma só vez, ou

Uma pensão fixa de 250\$000, por mez, durante 20 annos ou, ainda:

Um peculio liquidado de 15:000\$000 e mais uma pensão fixa de 125\$000 por mez, durante vinte annos (fórma mixta).

— Quota por fallecimento de socio, 15\$000.

CAIXA ESPECIAL

Joia de 1:000\$000, podendo tambem ser paga em prestações semestraes ou trimestraes, com direito a:

Um peculio de 60:000\$000, pago de uma só vez, ou

Uma pensão fixa de 500\$000 por mez, durante vinte annos; ou, ainda:

Um peculio liquidado de 30:000\$000 e mais uma pensão fixa de 250\$000 por mez, durante 20 annos (fórma mixta).

— Quota por fallecimento de socio, 30\$000.

A CONTINENTAL ainda apresenta, no seu programma inegualavel, mais as seguintes vantagens:

Remissão de 600 socios em ambas as CAIXAS, estando completa a série;

Premios em dinheiro, mediante sorteios annuaes, approvados pelo Governo Federal;

Isenção de qualquer pagamento, no caso de invalidar-se o socio cujo seguro continúa INTACTO, além de outras regalias que, na séde, melhor serão explicadas aos interessados, que tambem poderão entender-se, a respeito, com os agentes da Sociedade.

FAZ EMPRESTIMOS AOS SEUS SEGURADOS

A CONTINENTAL

CAIXA DE SEGUROS MUTUOS

Autorizada a funcionar na Republica, pelo decreto n. 10.042 e com o deposito de garantias realizado no Thesouro Federal

Agente geral: ULYSSES DE MENDONÇA

Séde em S. Paulo

Agentes nos Estados

Agencia geral:

14, RUA DA QUITANDA 14-1. andar

Endereço telegraphico "A CONTINENTAL"—Caixa postal 1.808—Telephone 2.374 (Central)

REVISTA DA SEMANA



CONVEM NAO ESQUECER !

CONVEM NAO ESQUECER !

DENTKALOL'S

é o producto por excellencia re-
commendado a todos os FUMADO-
RES e a todas as pessoas que de-
sejarem possuir um bom HALITO.

DENTKALOL'S

sanifica a bocca e é um poderoso antiseptico.
Fabricado cuidadosamente por Mr. A. Faure,
chimico, este maravilhoso producto reforça as gengivas
conserva indefinidamente o esmalte dos dentes, dá-lhes
uma alvura nacarada, perfuma o halito e refresca a
bocca, cujas affecções combate.

Empregar uma vez o DENTKALOL'S é servir-se delle SEMPRE

UNICOS CONCESSIONARIOS PARA A AMERICA DO SUL

International Trade Office (SENIL & C.)

47, RUE VIVIENNE -- Paris

RADIUMTHERAPIA ESTHETICA

PRODUCTOS RADIO-ACTIVOS
DO

DR. E. GOUNEAU

Chimico—Laureado pela Academia

MAGICA

Pastilhas-Radio-activas

Estas pastilhas que produzem um effeito imme-
diato para a belleza do rosto devem as suas proprie-
dades á Radio-actividade adquirida do Radium.

A sua acção age sobre a epiderme e os tecidos
musculares da pelle dando-lhes uma limpidez extra-
ordinaria, uma grande fineza, um bello avelludado
e um aspecto de grande frescura.

O uso dessas pastilhas supprime o emprego de
cremes e de pós de arroz.

Os productos therapeuticos do Dr. E. Gouneau
não se parecem em nada com as formulas empiricas
dos perfumistas.

Prepara-se no momento de se servir segundo as
indicapões contidas nas caixas.

Unicos concessionarios para a America do Sul:
**International Trade Office 47 Rue Vivienne — Pa-
ris.**

Preço da caixa: 7 frs. 50.

Todas as encomendas devem ser dirigidas para
a secção K e serão expedidas immediatamente.

Para quaesquer informações dirigir-se á admi-
nistração da Revista da Semana.

A' venda o emocionante romance

A TOUTINEGRA

DO MOINHO

Obra completa em 3 volumes, acom-
panhada da musica

A canção da Toutinegra

Preço da obra completa

5\$000

Pelo correio, mais 1\$000. Os volu-
mes não se vendem separadamente.

Pedidos ao **JORNAL DO BRASIL**

Avenida Rio Branco, 110 e 112

REVISTA DA SEMANA

Na Australia não ha asylos para orphams.

Quando uma criança perde o pae e a mãe, o Estado encarga-se della, paga-lhe uma pensão em casa de alguma familia particular, e attende a todas as suas despesas, até ella chegar a idade de 14 annos.

Hotel Bayerischer-Hof München



Nas immedições de todos os theatros, Museus e Bancos, na Promenadeplatz. Installado com todas as mais modernas commodidades e com os mais adiantados appparelhos hygienicos.

PENSÕES A PREÇOS MUITO VANTAJOSOS

Quartos de 3\$ para cima — com quarto de banho a 5\$500 — com pensão a 8\$000

250 quartos e salas — 100 quartos com gabinete de banho e toilette. (M. 406)

PARA O SEU BOLSO.

Trate de comprar quanto antes um destes deliciosos lapizes de algibeira e use-o com regularidade. São muito superiores a quaesquer outros lapizes de algibeira. Nunca precisam aparar. Estão sempre promptos para servir

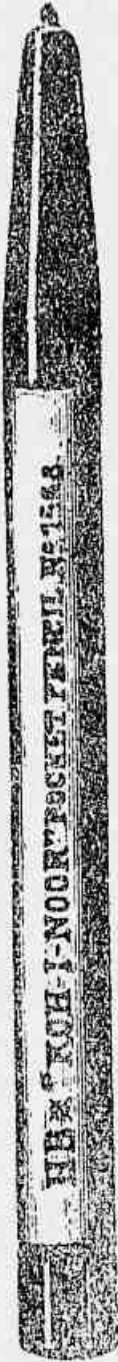
Lapizes de impulsão "Koh-i-noor"

de L. & C. HARDTMUTH.

A venda nas Papelerias,
etc., em toda a parte

L. & C. HARDTMUTH, Ltd.,
Londres, Inglaterra.

Dirigir-se a correspondencia a
W. CONNOR THOMSON,
Via Monte 741, BUENOS AIRES.



FRAGMENTO DE DIALOGO FEMININO

— Creia-me, D. Julieta, tomei muita parte no seu desgosto!... A perda de um marido como o seu, tão intelligente, tão bom, tão delicado!

— Sim, meu pobre Ernesto! Era o modelo dos maridos! E depois, uma desgraça destas é sempre grande, porque a gente sabe o que perde e nunca sabe o que ha de vir.

O RECLAMOSCOPO

PROJECTOR PARA PUBLICIDADE LUMINOSA

Este appparelho **E' O MAIS ELEGANTE**
O MAIS LEVE

O MAIS BARATO
O MAIS ECONOMICO

Projecta as imagens com perfeita nitidez.

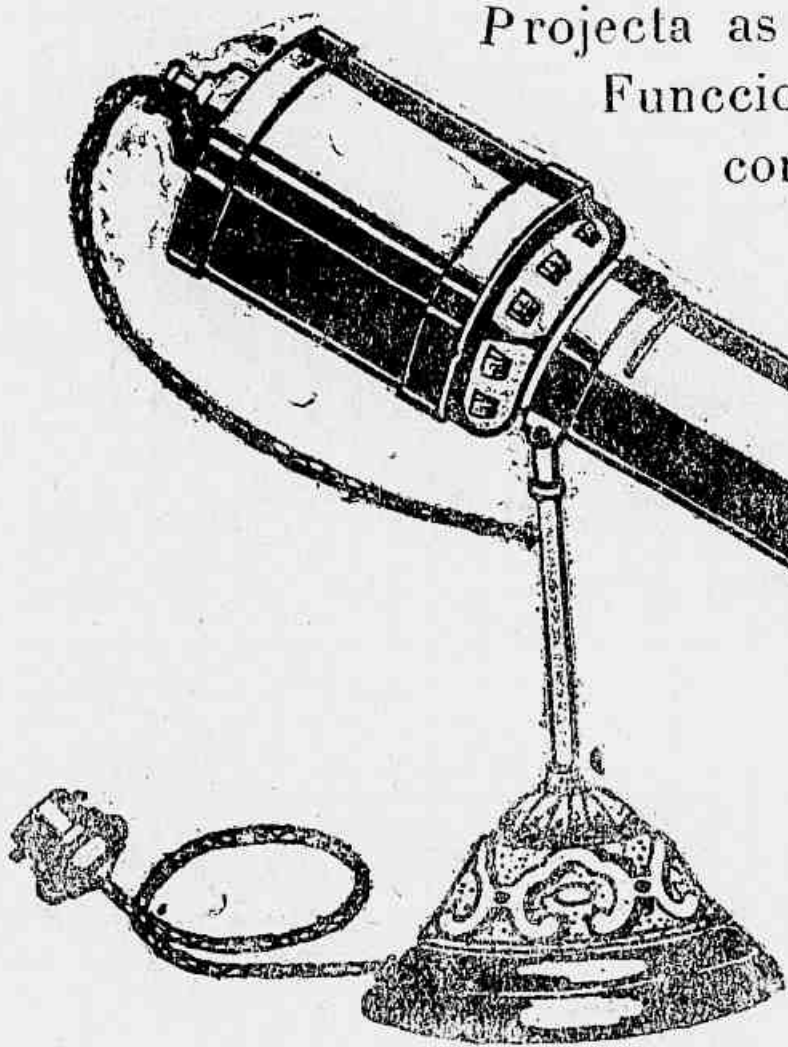
Funciona com uma simples lampada de filamento metallico consumindo apenas 1 watt por vela.

Construido com metal nickelado, o RECLAMOSCOPO é o appparelho indispensavel a toda a casa de commercio.

Fabricado pela Entreprise Générale d'Electricité «Economie» de Paris.

90 Av. Gambetta

10.000 appparelhos em uso nas principaes capitales.



MODELE
RECLAMOSCOPE
DEPOSE

PARA TODAS AS INFORMAÇÕES ESCREVER A' "REVISTA DA SEMANA"

Secção R. C — Existem appparelhos para experiencias



Desenvolvimento e firmeza dos seios Pelas PILULES ORIENTALES

Um bello collo é considerado em toda parte, como um dos mais bellos ornamentos da mulher. Será possível de melhorar a sorte d'aquellas a quem a natureza não favoreceu? Naturalmente, por meio das **Pilules Orientales**.

Estas pilulas, hoje conhecidas no mundo inteiro, permitem á mulher, de fazer uma doce violencia á natureza e de adquirir um peito firme e harmoniosamente desenvolvido.

Pela sua acção reconstituente especial, um sangue mais rico circula melhor nos tecidos mames e provoca o desenvolvimento dos seios, ao mesmo tempo que desaparecem as covas, e as saliencias osseas das espaduas.

Uma das preciosas qualidades das **Pilules Orientales** é a de desenvolver somente o peito, sem engrossar a cintura e sem predispor o corpo para a obesidade.

As raparigas e as senhoras insufficientemente desenvolvidas ou aquellas cujos peitos se resentiram em seguida a doenças ou fátigas, se darão bem com as **Pilules Orientales**, cuja acção, sempre bemfazeja para a saude, não dá lugar a receio algum sobre as consequencias do seu emprego, sob qualquer ponto de vista que seja.

As **Pilules Orientales** são approvadas e prescriptas pelo corpo medical. Eis o que diz um Doutor da Faculdade de Paris:

«Eu abaixo assignado, Doutor em medicina pela Faculdade de «Paris, antigo externo dos Hospitales, certifico que o emprego das **Pilules Orientales** é bemfazejo para a saude e que as senhoras da «minha clientela que d'ellas têm feito uso, têm sentido os seus effeitos «fortificantes, especialmente sob o ponto de vista do desenvolvimento «do busto, da rijeza dos tecidos.»

Doutor CAPELLE, 135, Avenida Parmentier, Paris.

Accrescentemos que as **Pilules Orientales** se recommendam por mais de trinta annos de successo e por uma fama mundial, o que não permite a sua confusão com nenhum dos outros productos similares que, de tempos a tempos, procuram, pelo reclame, conquistar as preferencias femininas.

As PILULES ORIENTALES não têm rivaes.

Exigir expressamente sobre as caixas o carimbo da

«Union des Fabricants pour la repression de la contrefaçon.»

O frasco das **Pilules Orientales** é expedido franco contra 6 fcs. 35. J. Ratié, pharmacutico, 5 Passage Verdeau, Paris. Deposito no Rio de Janeiro: André de Oliveira, Rua Sete de Setembro n.º 39.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalisação do Govern. Federal,
às 2 1/2, e aos sabbados, às 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Sabbado 9
do corrente

200:0000\$

303 — 2.

Por 15\$400

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa n. 41 rua Brimeiro de Março n. 88. Rio de Janeiro.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94 nesta capital, acompanhados de mais 500 rs. para o porte do Correio.

OS PERFUMES

DE

A. FAURE

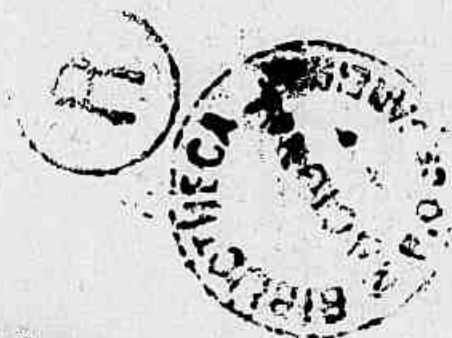
São os mais suaves e os mais persistentes. A senhora elegante se distingue das demais pelo seu bom gosto, e todas as senhoras de bom gosto só usam os perfumes de A. FAURE, chimico em Montlouis. — Pedir a lista de preços dos principaes perfumes ao INTERNATIONAL TRADE OFFICE, 47 Rue Vivienne, Paris, secção K, ou á administração da REVISTA DA SEMANA.

REVISTA DA SEMANA

Premiada com Medalha de Ouro na Exposição de Turim de 1911

RIO DE JANEIRO, 9 DE AGOSTO DE 1913 — Anno XIV — N. 691 — Avulso 300 réis — Avenida Rio Branco 110 e 112

CONTEMPORANEOS



Dr. Sabino Barroso

Presidente da Camara dos Deputados

de la
Guardia

CHRONICA

Em face do estado precario de saúde do Sr. Almirante Belfort Vieira, ex-Ministro da Marinha, e cujo desenlace fatal veio provar cabalmente o adiantamento da molestia que sabbado ultimo poz termo á proveitosa existencia desse velho e illustre marinheiro, foi nomeado Ministro da Marinha o Sr. Almirante Alexandrino de Alencar.

Não é este um novo na Armada, na sociedade, nem na administração publica.

Marinheiro bravo, illustre e competente, conhecedor profundo de seu *metier*, o denodado commandante do *Aquidaban* em 1893 e da divisão branca que conduziu a Buenos Aires, em visita official, o ex-Presidente Campos Salles, é um dos nomes mais queridos e cotados de nossa actual marinha de guerra. Para elle se voltam, neste momento, as esperanças dos que desejam a remodelação dessa instituição gloriosa que com letras de sangue e fogo soube a 11 de Junho de 1865 gravar no coração da Patria, o respeito, a amizade e a admiração de que tem sido justamente alvo.

E fundadas, bem fundadas, são taes esperanças.

O Almirante Alexandrino não é um estreante na alta administração naval. Ministro de Afonso Penna, havendo continuado no periodo Nilo Pecanha, a sua passagem rapida (rapida, dizemos, porque nada são quatro annos na vida humana quanto mais na de uma corporação!) pela pasta da Marinha deixou na atmosphera administrativa a mesma impressão encantadora que fica, dos simples mortaes, da trajectoria de um bolido pelo infinito azul-escuro de uma noite limpida e calma.

Um segundo de luz e um seculo de brilho!

Facil, pois, a sua tarefa de hoje; o incentivo dos applausos unanimes que colheu em sua administração passada, deverá servir para revigorar as suas forças e alcançar o fim collimado — o reerguimento da Marinha Nacional. *Rumo ao mar* e estará resolvido o problema.

* *

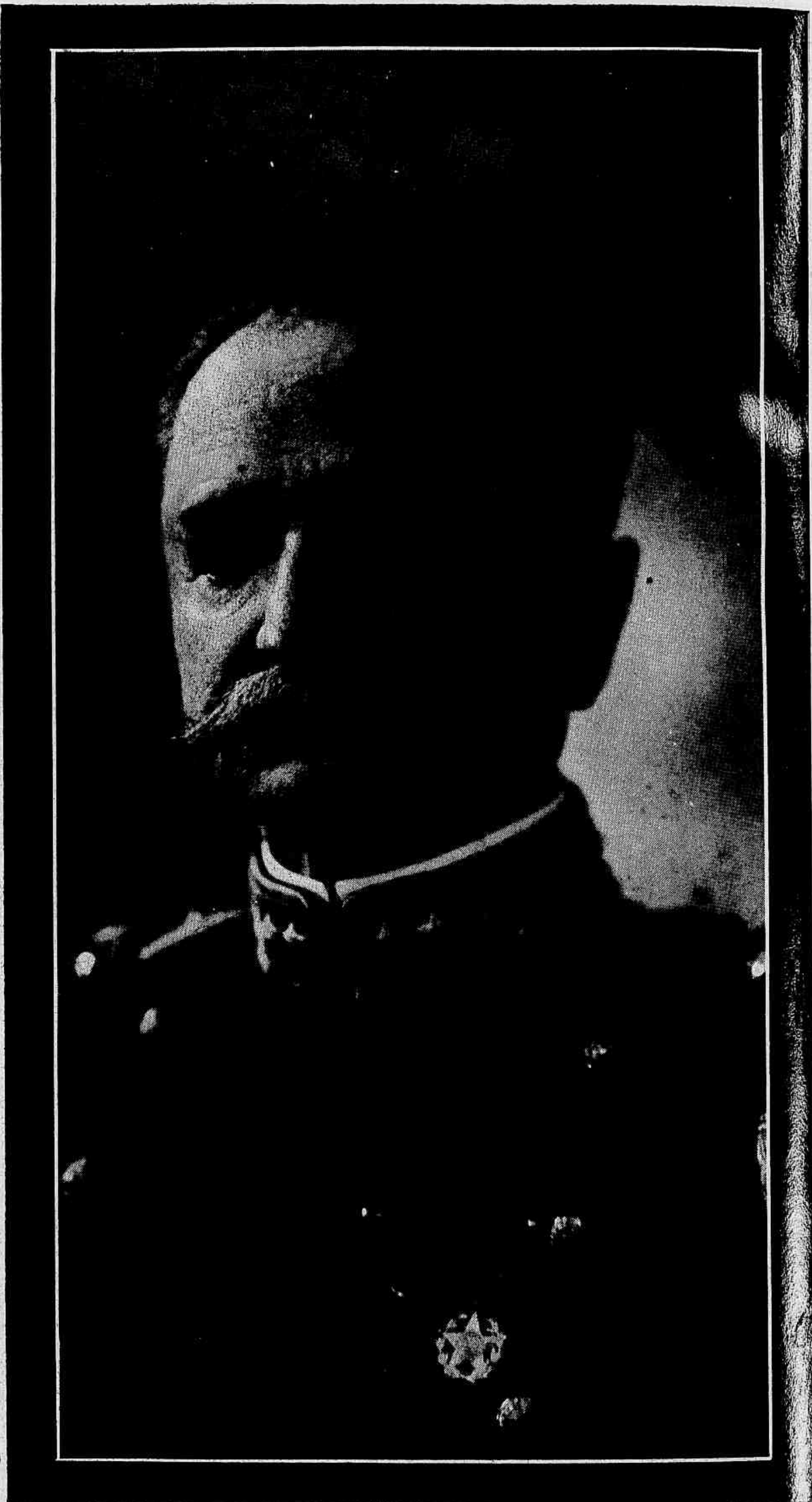
Cumprindo a promessa contida em entrevistas dadas aos jornaes desta Capital, iniciou, com vigor e decisão, o Sr. Chefe de Policia a campanha contra o maior mal de que póde o homem ser victima — o jogo.

D'elle promanam todos os outros; é o inicio da embriaguez, da prostituição, do roubo, de tudo, em summa, quanto póde perder uma alma, destruindo o organismo.

Que S. Ex. continue, olhos fechados aos comparsas do panno verde e ouvidos moucos ás supplicas dos *pistollões*, agindo dentro da lei, com justiça e energia, são os votos calorosos dos que bem aquilatam das consequencias funestissimas dessa lepra que nos corróe.

* *

Em materia de candidaturas, parece definitivamente assentada a escolha Wencesláo-Urbano como



Almirante Belfort Vieira, Ministro da Marinha, fallecido a 2 do corrente.

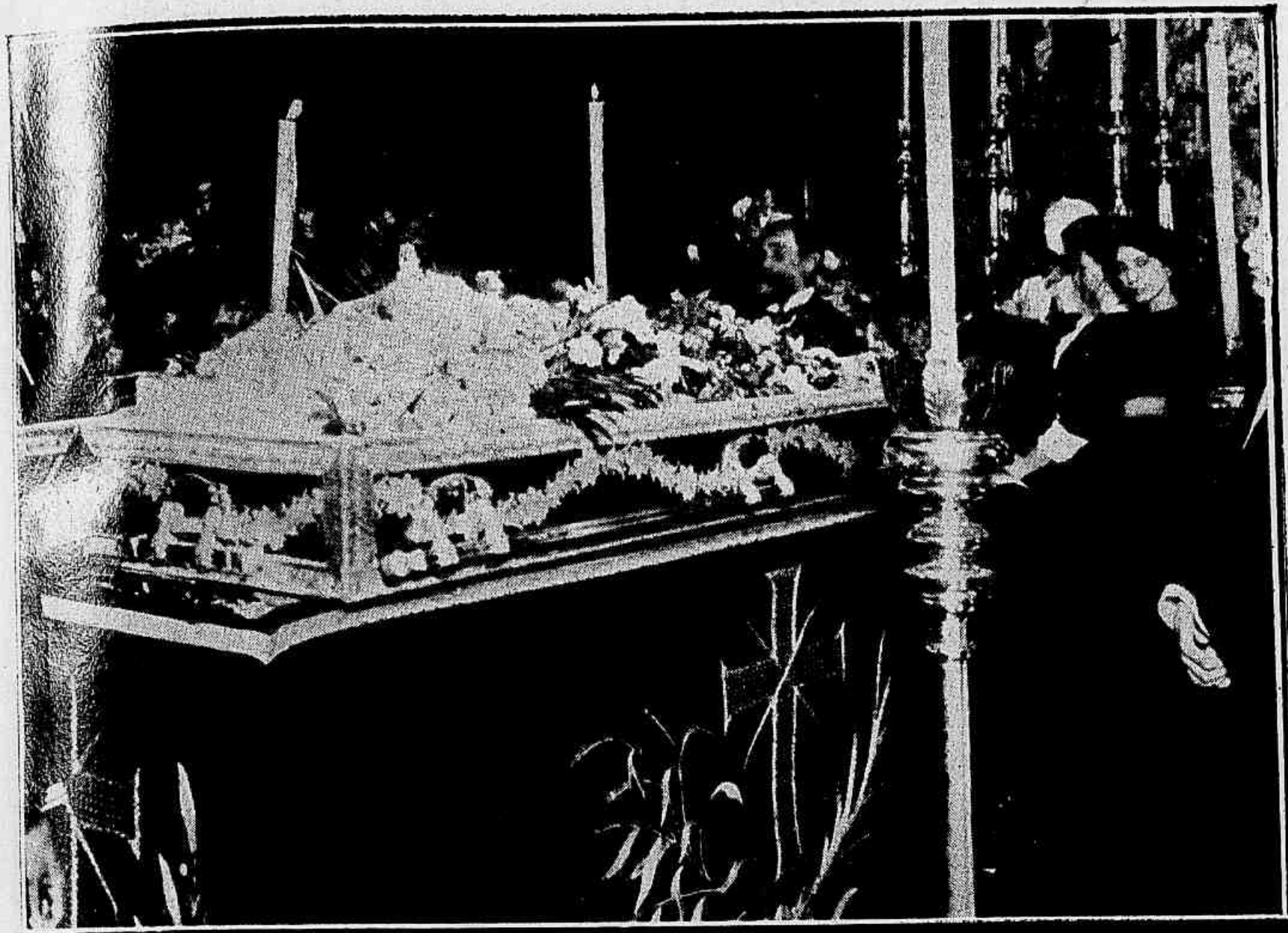
chapa conciliadora do P. R. C. e da Colligação.

Ainda esta semana se reuniu a Convenção do P. R. C., e deliberou, por proposta do chefe, Senador Pinheiro Machado, delegar poderes á comissão executiva do partido, para o fim de entabolar negociações em torno daquella chapa, adoptando a fórmula de apre-

sentação que a mesma julgar conveniente, sem ferir os principios basicos da agremiação partidaria.

A' vista do que, salvo imprevisto um tanto difficil, podemos declarar vingada a combinação Wencesláo-Urbano, a qual contará, portanto, com a grande maioria do Congresso Nacional.

P. C.

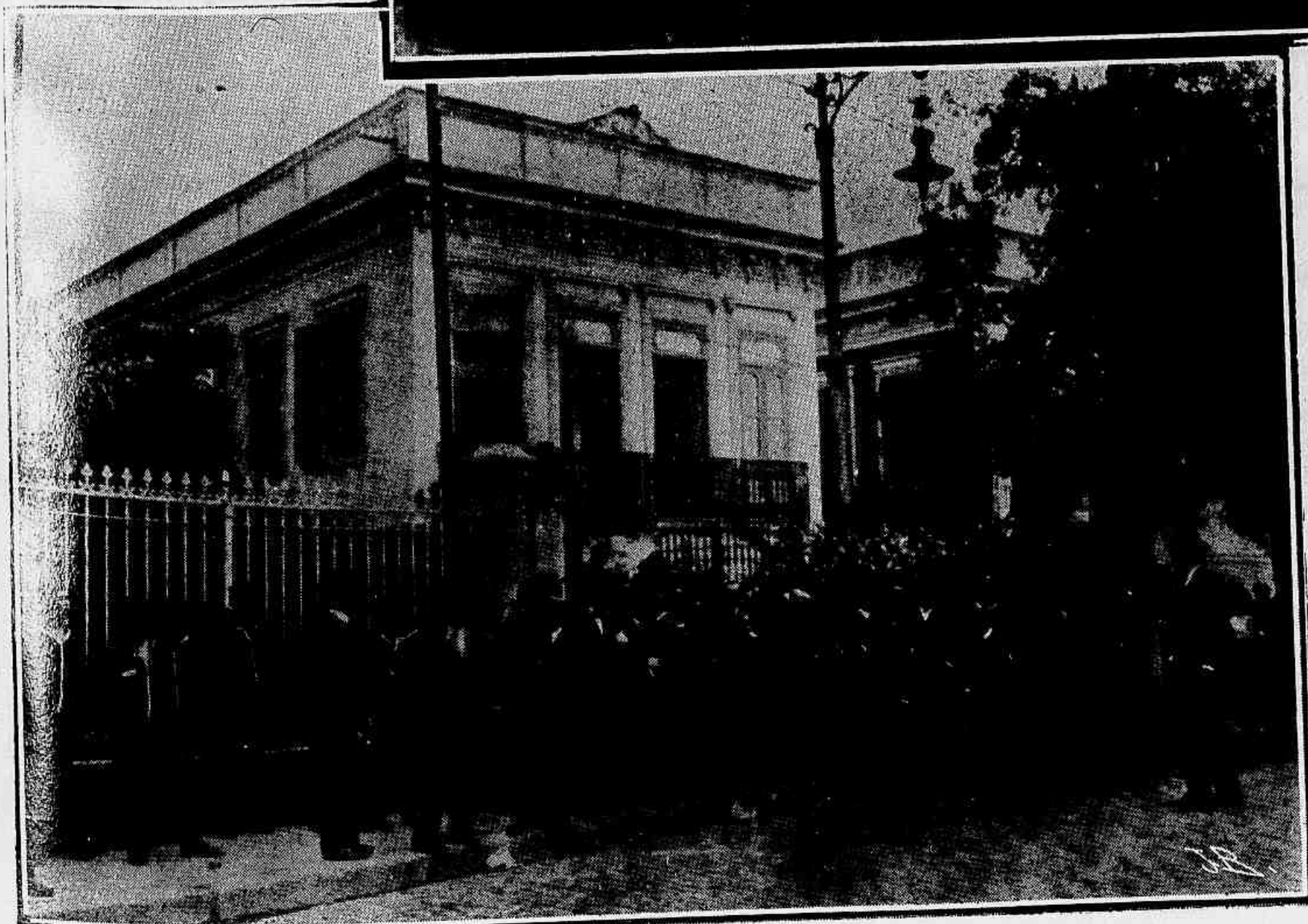
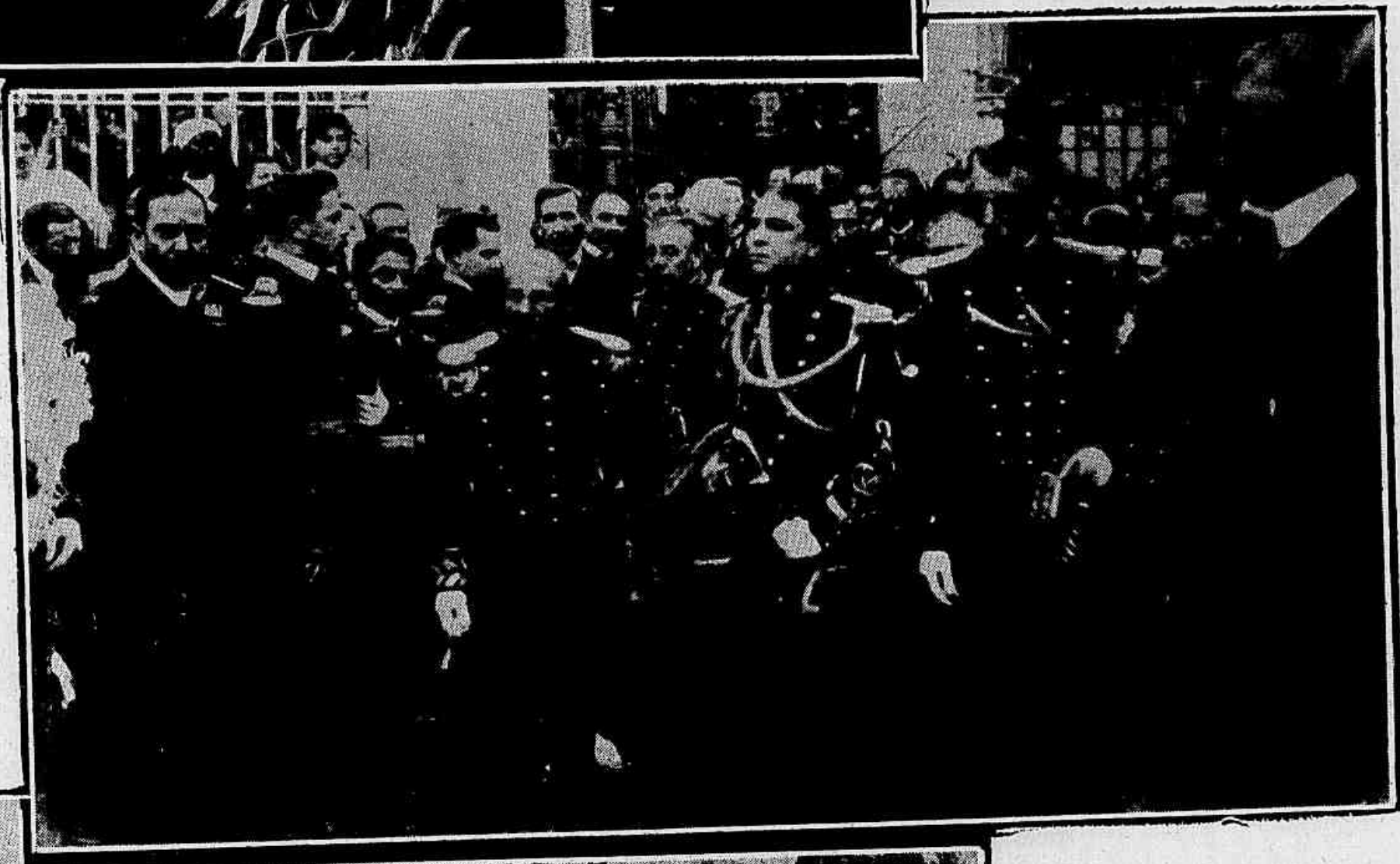


**O ENTERRO DO ALMIRANTE
MANUEL IGNACIO BELFORT VIEIRA**

No Cemiterio de S. João Baptista, effectuou-se no dia 2 do corrente, o enterramento dos despojos mortaes do Almirante Belfort Vieira.

*O corpo do Almirante
Belfort Vieira na
camara ardente.*

*—O sahimento do fe-
retro.*



*Populares aguardando a
sahida do corpo*

A FONTE DA INSPIRAÇÃO

A inspiração é geralmente resultado de um esforço preliminar.

Assim o diz um celebre escriptor, discutindo sobre umas passagens autobiographicas notaveis de um artigo escripto pelo eminente mathematico francez Poincaré.

Quasi todos terão notado que depois de largos e infructiferos esforços mentaes sobre qualquer assumpto, occorre-nos a idéa que procurámos, de improviso e quando estamos pensando em outra cousa diversa. E' porque o trabalho mental preliminar dá o seu fructo subconscientemente.

Poincaré diz que muitos dos seus descobrimentos mais abstrusos lhe occorreram dessa maneira.

Uma occasião, depois de trabalhar num problema durante duas semanas. occorreu-lhe a solução, espontaneamente, de noite, quando tratava de conciliar o somno.

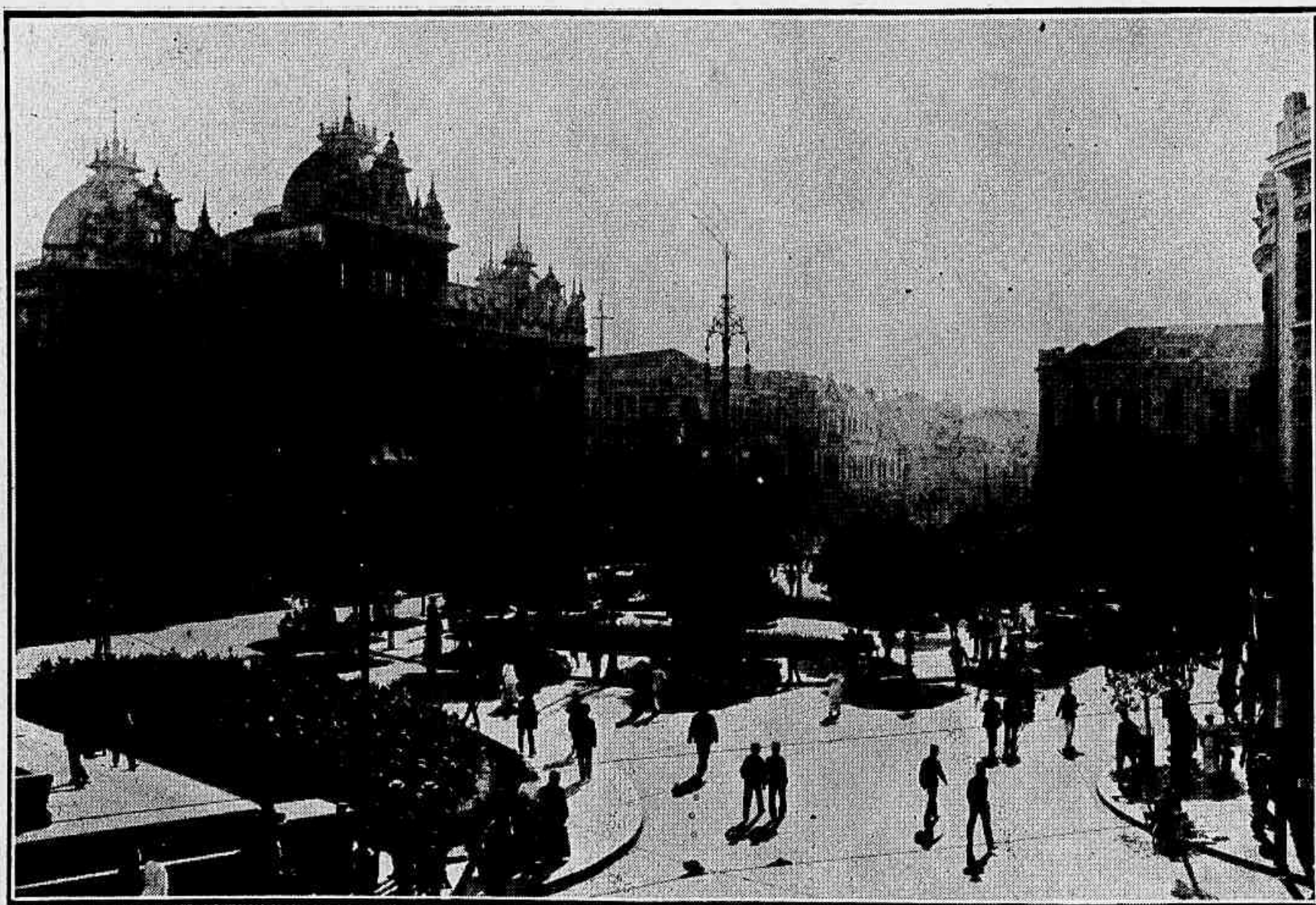
Outra vez, encontrou uma solução, que inutilmente havia procurado, no momento de tomar um carro electrico e quando, na apparencia, menos se occupava de mathematicas.

Outra conclusão importante lhe acudiu á mente "com brevidade, de improviso, e com im-



Ella — Não gosto de passear proximo da praia.
Elle — Pois é bem bom, ha vento e "ha mar"!

ASPECTOS DO RIO



O largo da Carioca

mediata certeza" quando estava descansando á beiramar, depois de um dilatado periodo de meditação apparente e futil.

O que mais admira em tudo isto é o apparecimento da illuminação espontanea, que pôde ser tomado como signal de uma larga deliberação subconsciente.

Casos como os citados são muito frequentes nos mathematicos e em todas as pessoas cujo trabalho requer largos periodos de concentração mental.

—o—

Cada vez que se educa um filho, funda-se uma pequena escola.—
Julio Simon.

baixa ou alta do câmbio, nos países da Bolsa ou na cotação das mercadorias?....

Todas essas anomalias são encontradas em muita coisa máis: por que me posso embriagar e a quantos amigos entender, no domingo após o meio-dia e se quiser um kilogramma de carne secca, o

meu fornecedor pagará uma pesada multa por vendel-o?

Que razões dariam os que estabeleceram taes leis para justificar-as? Sempre teria curiosidade em sabel-as.

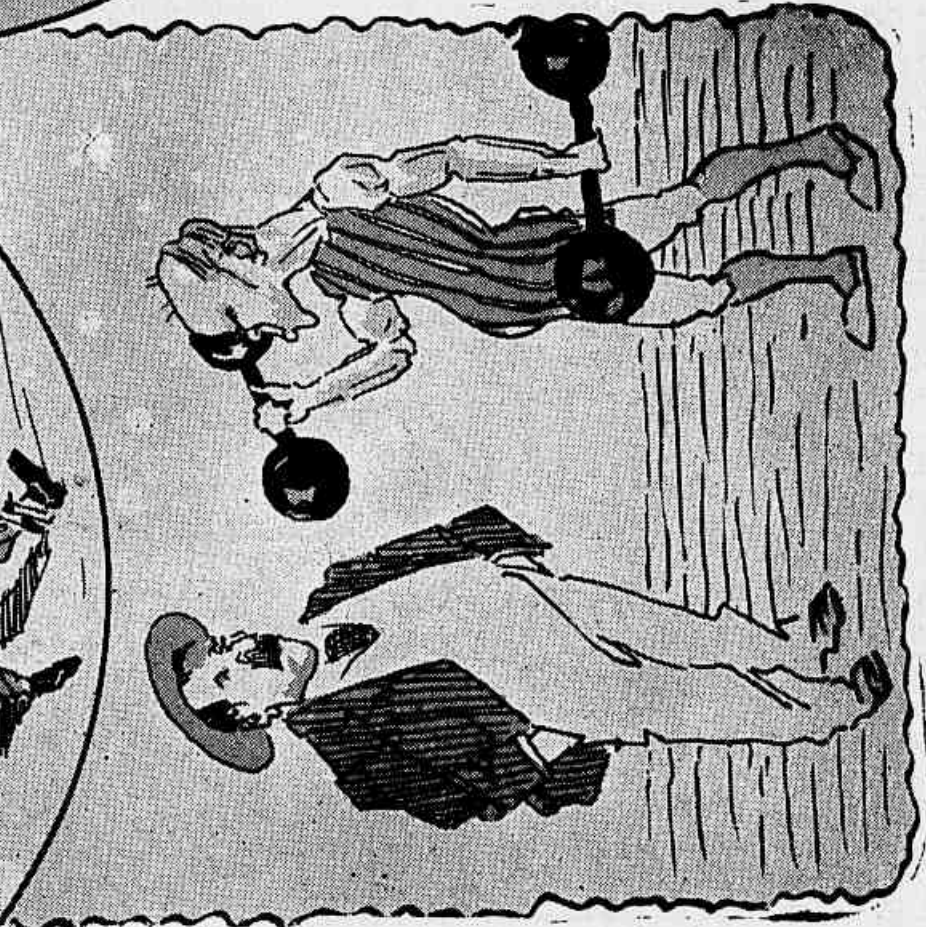
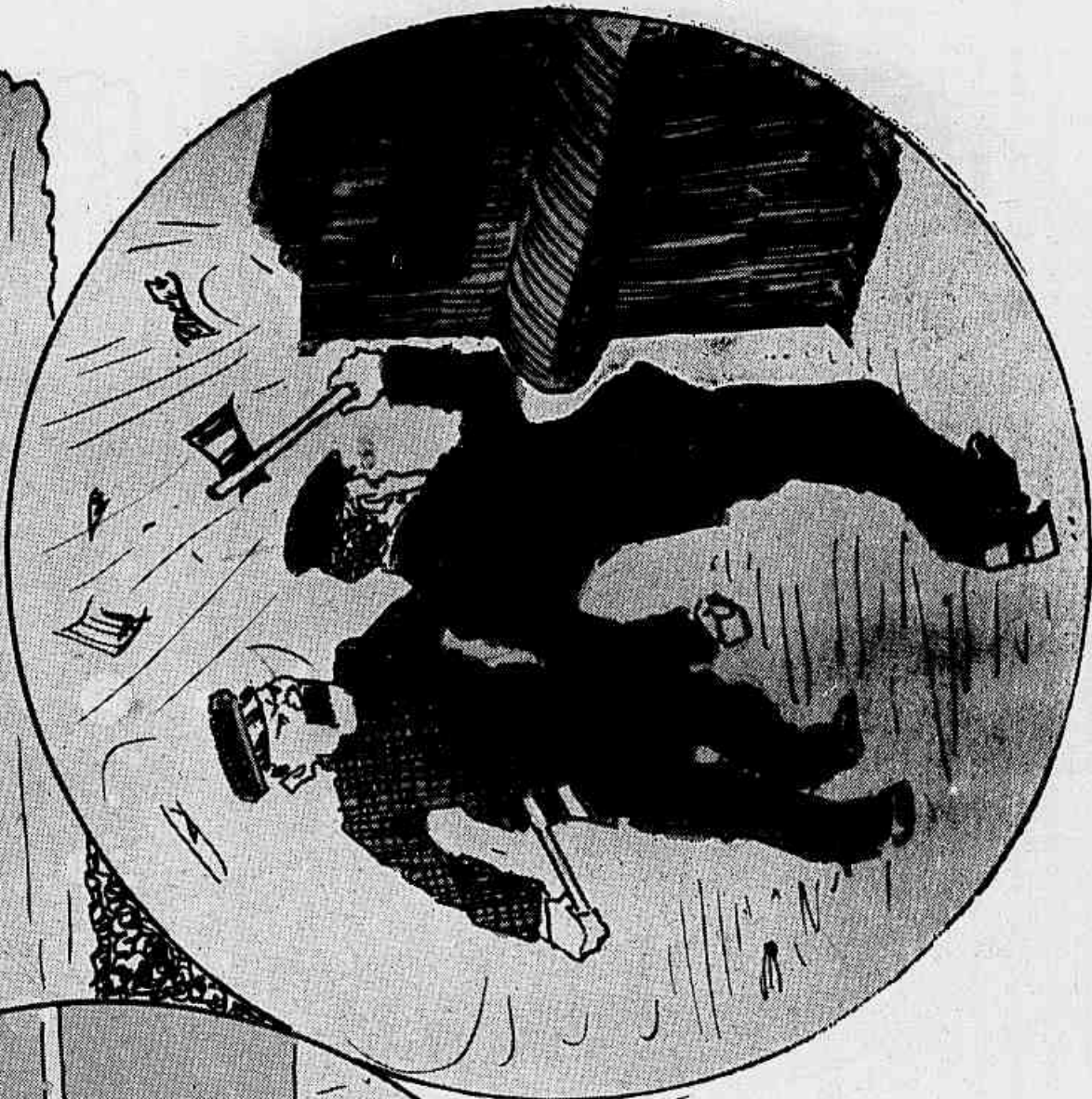
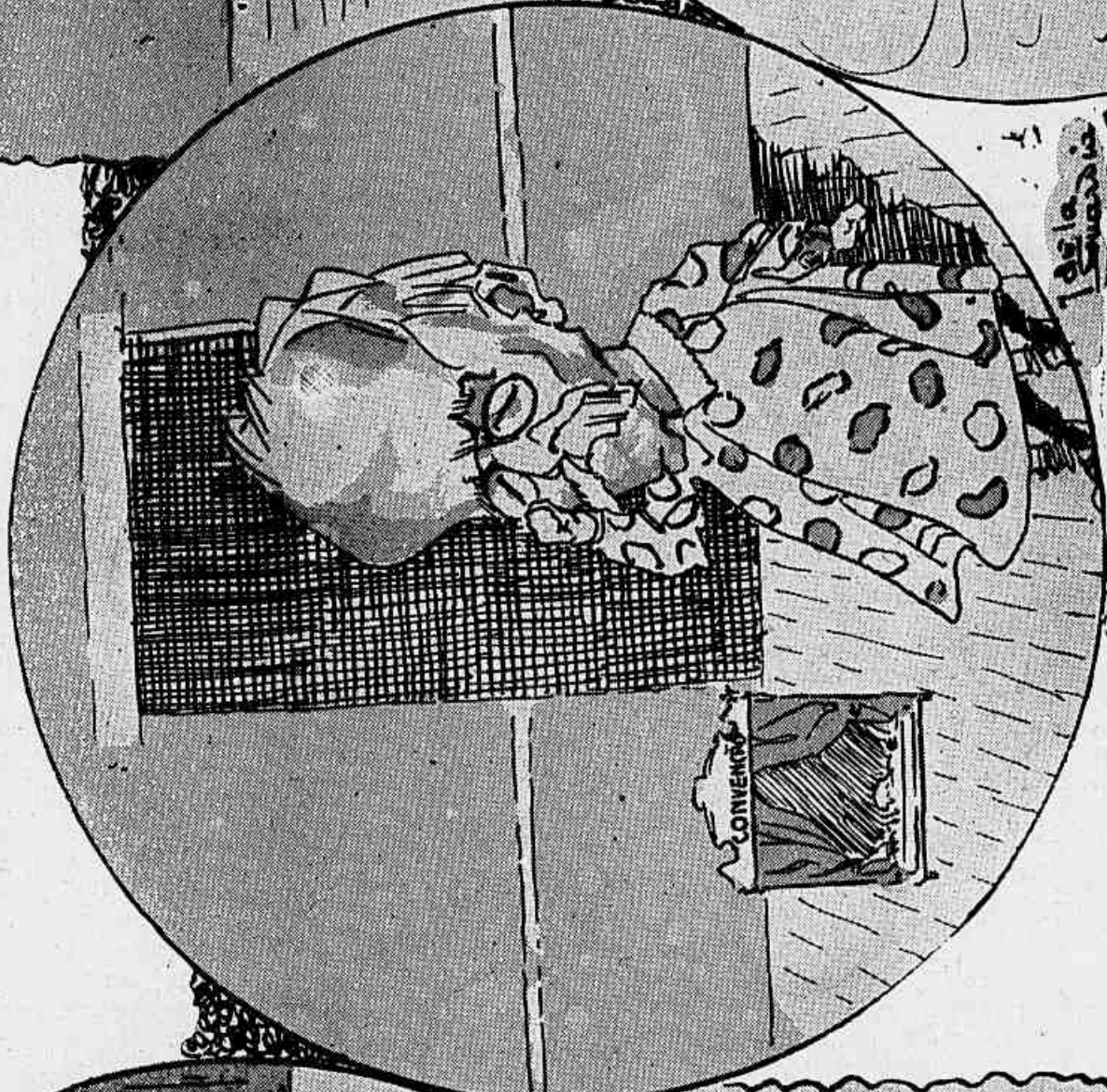
Falleceu o Almirante Belfort, Ministro da Marinha, e foi nomeado o Sr. Alexandrino para succedel-o...

Ahi está um caso que dá bem e que pensa: Quando o finado Almirante Belfort foi nomeado, o Sr. Alexandrino não estava em cheiro de santidade nas altas regiões, onde são fundidos os raios e se organisam as tempestades politicas. Bem pouco ha passado e eil-o á testa de sua classe e dizem que para bem...

Antes assim.
Adeus.

Teu, Bermudes.

CINEMA ALEGRE



- 1 — Uma viagem de nupcias.
- 2 — Uma caixa que pode encerrar muitas surpresas.
- 3 — Não gosto deste jogo... não tem numeros.
- 4 — Que fazes? — Estou adquirindo agilidade para atravessar a Avenida sem tropeçar em automóveis.
- 5 — Procedimento a "nouveau" para reprimir o jogo... e os moveis tambem.

UM FARRAPO DOS TRAPOS DE SIMPLICIO

Judiciosa foi a pergunta de um menino de dez annos a seu pae.

Tinham ido visitar o cemiterio da localidade. Depois de uma oração feita na capella, puzeram-se a percorrer a vasta necropole, parando diante de cada mausuléo e até diante de uma simples pedra. Por toda parte epitaphios pomposos, cujas expressões hyberbolicas avultavam, até nas singelas chapas de folha pintadas de preto, com letras gravadas em tinta branca.

Essas placas eram pregadas ás cruzes de madeira collocadas nas sepulturas rasas.

A modestia do monumento demonstrava a pobreza do defundo e dos seus parentes, mas em todo caso isso provava que o morto não era um desconhecido. Aqui jaz M., modelo dos esposos. Aqui jaz L., magistrado integro. Aqui jaz G., grande estadista. Aqui jaz S., patriota distincto. Aqui jaz F., etc. etc. Essa toada elogiosa tornava-se monotona. Era o elogio indelevel da pedra ou o encomio desmaiado da folha de Flandres; emfim, era o elogio em toda a linha.

Ao sahirem da cidade dos mortos, o menino dirigiu-se ao pae e disse-lhe: "Papae, onde é que se enterram os máos?" O pae, a principio engasgado pela finura da observação de seu filhinho, teve que fazer uma longa prelecção sobre a mentira e a hypocrisia reinantes, desconhecidas daquela alminha candida e cheia de rectidão."

O Bermudes passa revista ás plantas do seu jardim, e o jardineiro diz-lhe:

— Ai, patrão, se este bom tempo continúa mais tres dias, vae tudo sahir da terra...



Pensamento
liberal.

— Desta vez, pretendendo metter a cara.

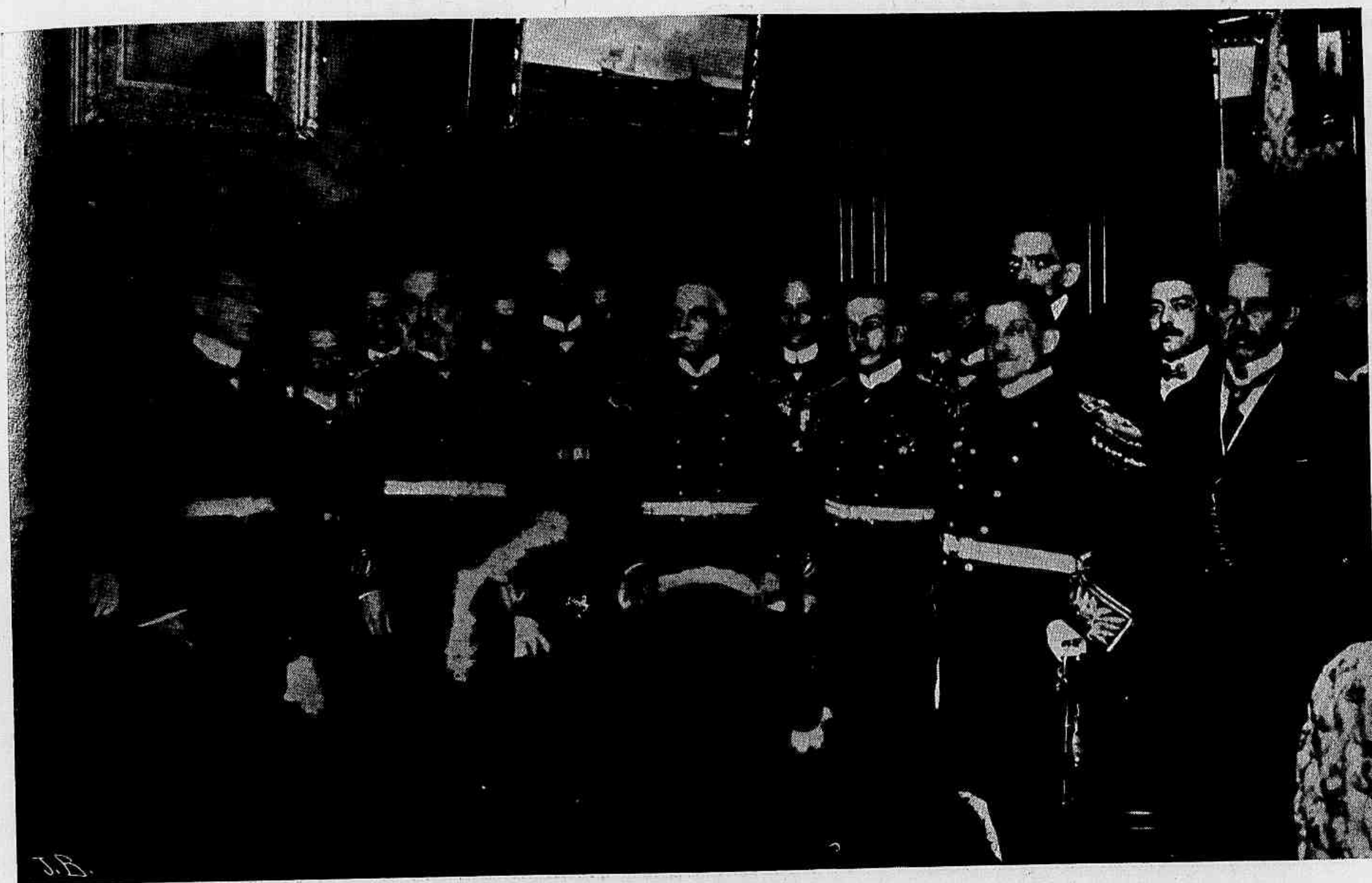
— Vê lá, não quero brincadeira commigo... enterrei minha sogra hontem.



TIRANDO
A SILHUETA

Caricatura allemã da celebre artista contemporanea Kalhe Olshausen. Extra-hida do "Fliegende Blätter".

O NOVO MINISTRO DA MARINHA



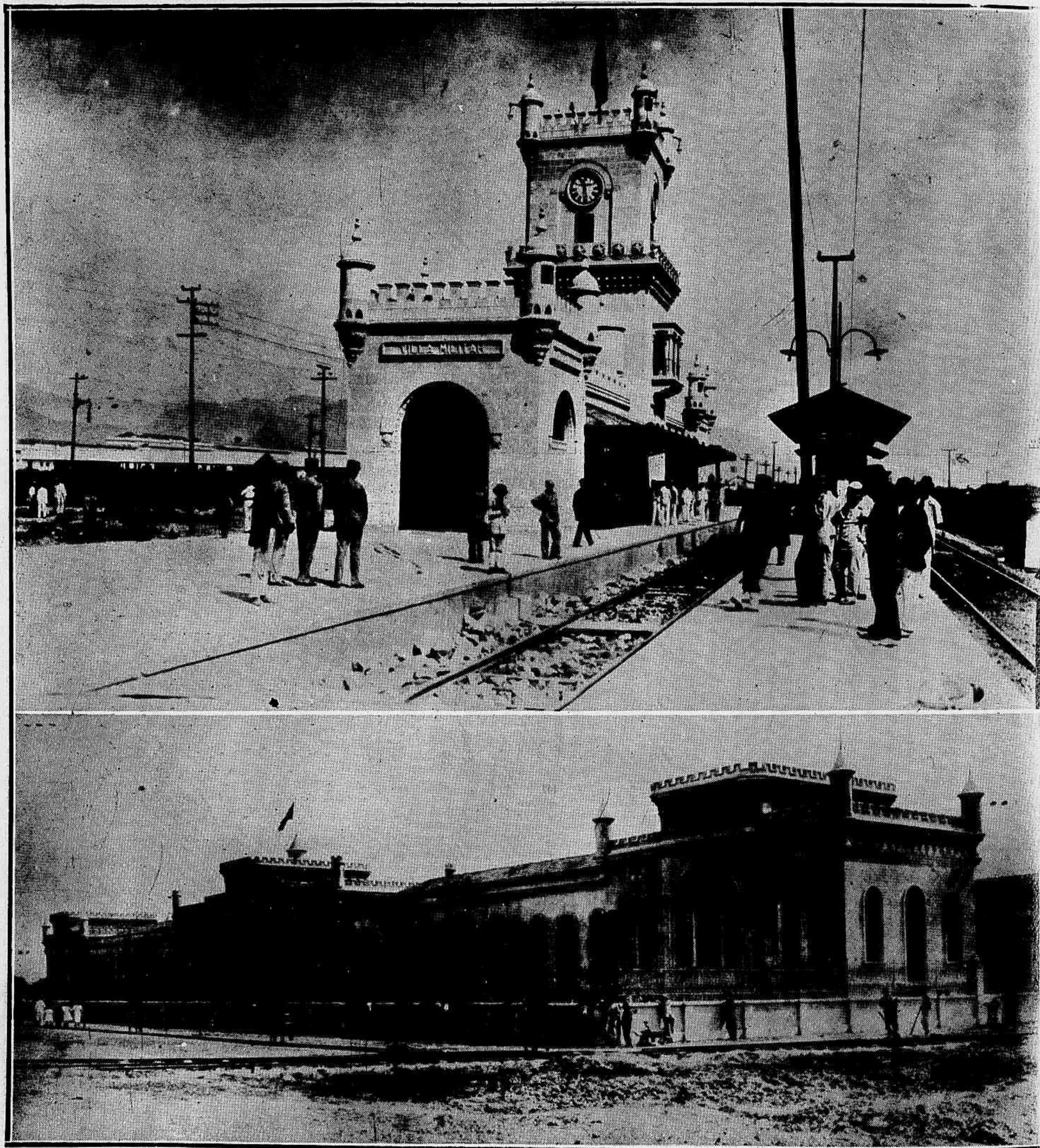
Instantaneo tirado por occasião da posse do Almirante Alexandrino de Alencar na pasta da Marinha



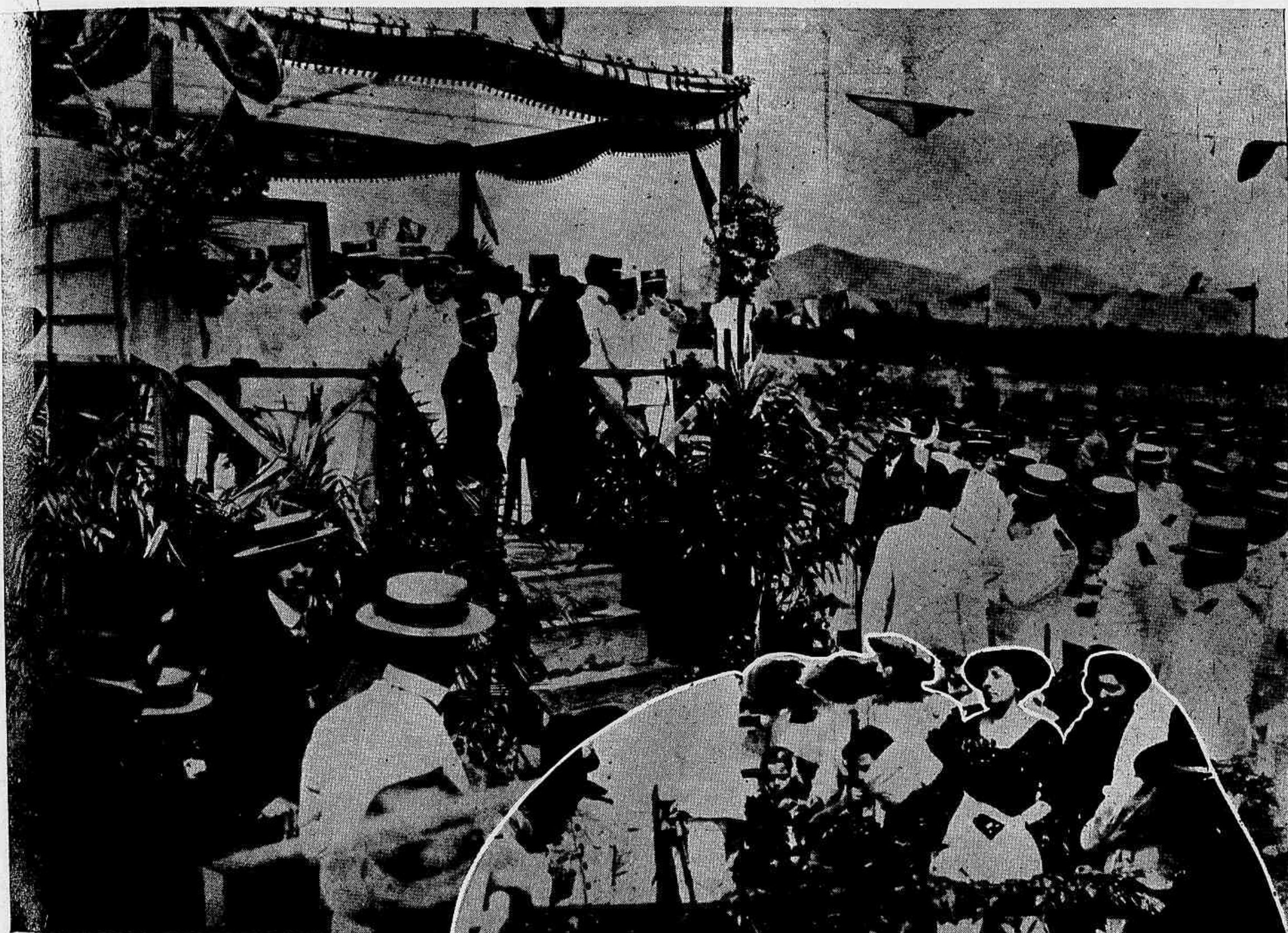
No salão do Senador Pinheiro Machado, no dia 5 do corrente — Vêem-se na primeira linha os Srs. Rivadavia Corrêa, Marechal Hermes, Sra. Pinheiro Machado, Senador Pinheiro Machado, Deputado Souza e Silva. — Segunda linha: Commandante Coelho Lessa, Dr. Regis de Oliveira, Ministro Barbosa Gonçalves, Antonio Pinheiro e outros.

Villa Militar Deodoro

Com a presença do Sr. Marechal Hermes, Presidente da Republica, e altas autoridades militares, realizaram-se no dia 5 do corrente, as cerimoniaes da inauguração da nova estação da E. F. Central do Brasil, da Villa Militar, do quartel typo do 1º batalhão de engenharia e a do lançamento da pedra fundamental do Casino daquel'a villa.



No alto, a nova estação da Villa Militar, da E. F. C. do Brasil. Em baixo, o quartel do 1º batalhão de engenharia, tambem inaugurado na Villa Militar de Deodoro



Varios aspectos do Pavilhão Presidencial, por ocasião do lançamento da pedra fundamental do novo Casino daquelle villa.

CALINADAS

Não ha quem ignore as distracções de Calino, que são verdadeiras, geniaes revelações de imbecillidade.

O nosso heróe é o typo perfeito e acabado do tolo, do idiota, e assim temos feito o seu maior elogio...

A ultima foi, dizemos, as ultimas foram colossaes.

Foi Calino para a fazenda que comprou por dez réis de mel coado, graças a uma hypotheca que fizera ao fazendeiro e na qual tirara couro, cavallo, fazenda e tudo (nisso não é elle bobo).

Lá chegado, passeiando pelo campo em companhia de um amigo, reparou num burrico, que philosophicamente roia a herva:

— Quem me dera os teus cuidados, feliz burro, disse Calino ao pobre miar, que não ouviu ou não esteve para dar-lhe condigna resposta...

Logo em seguida foi o nosso amigo ver certas obras que mandara executar e dentre estas um bebedouro para os animaes.

Havendo controversia sobre a altura em que devia elle ficar, foram chamal-o para estabelecer-a.

Calino não se fez de rogado. Tomando posição junto dos baldrames, enclinou-se um pouco, dizendo para os que o ouviam:

— Façam desta altura, porque onde eu bebo póde beber qualquer besta.

E foi-lhe feita a vontade.

Gonçalves Dias

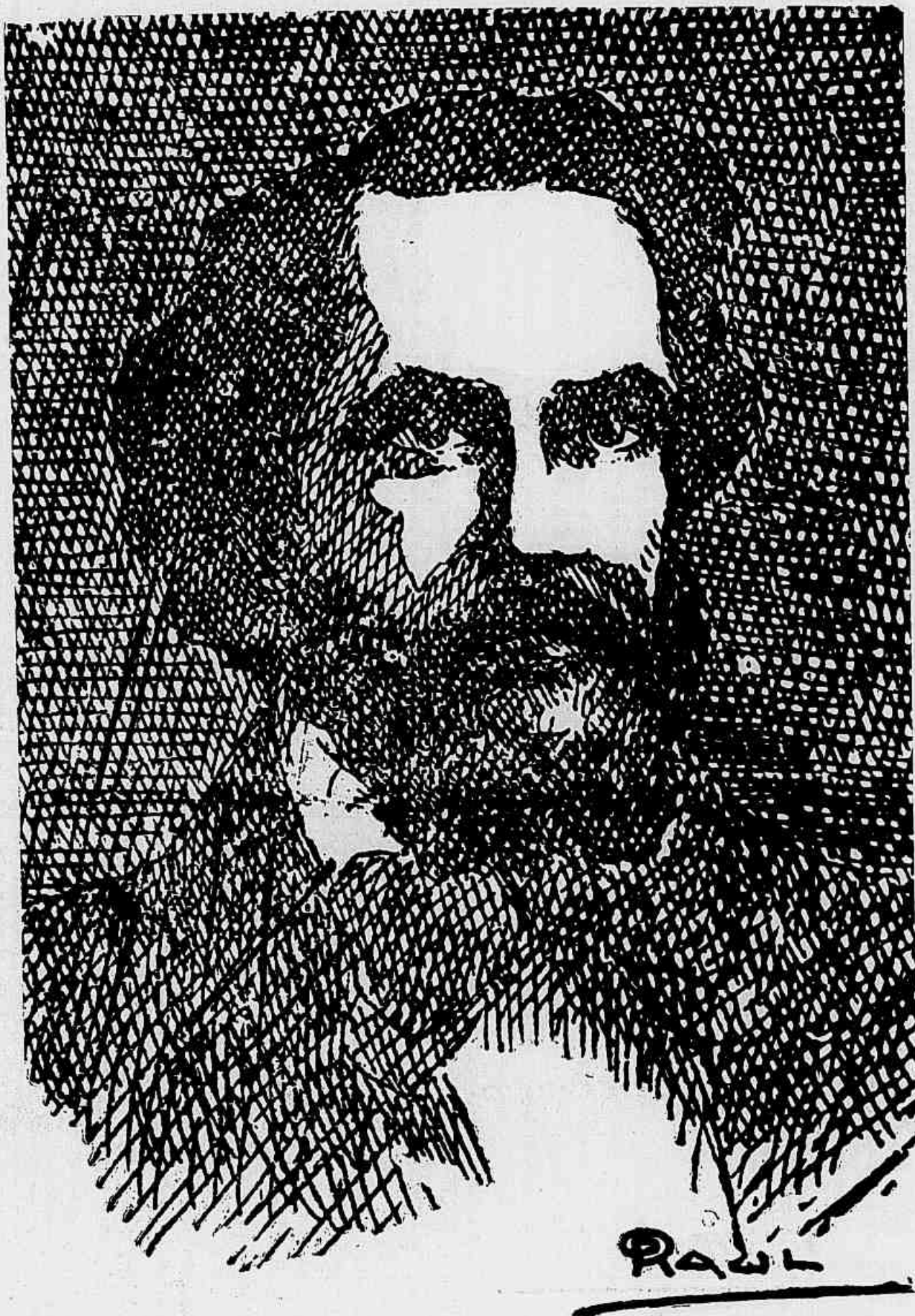
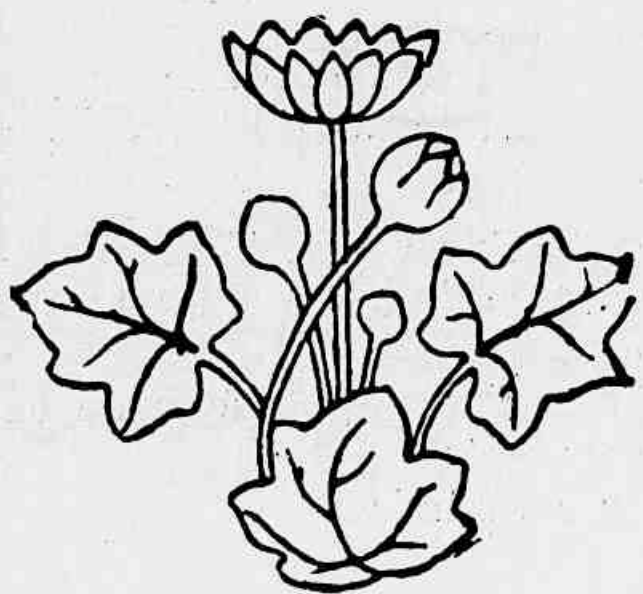
Veste-se de galas o Maranhão para commemorar, na data de 10 de Agosto, o anniversario natalicio do maior lyrico brasileiro Antonio Gonçalves Dias, que naquella torrão privilegiado, viu a luz, em Caxias, em egual data de 1823.

Não fosse a rudez da fatalidade ter tão recentemente golpeado o coração maranhense roubando-lhe um dos seus mais distinctos filhos, o Almirante Belfort Vieira, seriam certamente mais expansivas as manifestações de jubilo nas saudações á data do grande poeta maranhense, que tambem está consagrado o maior poeta brasileiro.

A *Revista da Semana* não podia olvidar a data magna, pois Gonçalves Dias foi o mais legitimo representante da intellectualidade da sua época, desdobrando-se em jornalista, critico, dramaturgo, num complexo de aptidões tão sensivel quanto apreciavel.

Tendo soffrido muito para attingir á culminancia a que chegou, encontrou a morte ao regressar á patria, em um naufragio, tal como previra na celebre poesia *Adeus aos meus amigos do Maranhão...*

Inserindo o retrato do festejado vate e dando abaixo um soneto feito expressamente para a commemoração de hoje por um poeta caxiense, pensa a *Revista da Semana*, ter cumprido o seu dever.



GONÇALVES DIAS

Forte foste entre os grandes e, cantando,
Pela floresta secular sombria,
Entraste, e, a lyra de ouro dedilhando
Ergueste a Natureza que dormia...

O Piaga abriu-te os braços, e cortando
O espaço a setta forte e luzidia
Dos teus versos passou, illuminando
As tribus de Tupy que dirigia...

Teus versos são cantados na floresta
Pela voz das cunhans que andam distante
A despertar as arvores em festa...

Nos feitos de Tupy foste um guerreiro,
Cantando-os vives tu, como um gigante,
— Orgulho e Gloria do Brasil inteiro !

Carvalho Guimarães.

O 31.º ANNIVERSARIO DA POLICLINICA DO RIO DE JANEIRO



A mesa directora da sessão solemne presidida pelo Sr. Presidente da Republica. No medalhão, o busto do Dr. Moura Brasil.—Um aspecto do saguão, por ocasião da inauguração do busto do Dr. Moura Brasil

COTHURNOLOGIA

A palmisteria, a phrenologia, a graphologia e todos os outros methodos de adivinhar o caracter das pessoas, sem ser pela observação das suas acções, parecem destinados, a passar para segundo logar, cedendo o que occupavam á *Cothurnologia* (palavra nova, necessariamente inventada

para designar uma sciencia nova), sciencia de usar o calçado.

Segundo o Dr. Garre, o modo de usar o calçado dá indicações mais criveis do que as linhas da mão, as bossas da cabeça, ou o estylo da calligraphia.

Se o tacão e a sola do sapato ou da bota se apresentam gastos por igual, após dous mezes de serviço, quem os usou deve ser

por um braço, um individuo que cumprimento das suas obrigações, empregado activo e zeloso, excellente dona de casa e cuidadora mãe.

Se a sola está gasta na ponta do pé, é signal de ser o portador desse calçado creatura com grandes tendencias para aventuras; e accrescendo a isso, ser tambem o estrago mais saliente do lado



SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DO RIO DE JANEIRO

O Sr. Leopold Mabillean, o parlamentar e economista francez, que ora se acha nesta Capital, foi recebido no dia 31 de Julho com toda solemnidade pela Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

A mesa que presidiu á recepção do Sr. Leopold Mabillean. — Aspecto do Salão por ocasião da conferencia. — Pessoas presentes á recepção do Sr. Leopold Mabillean, na Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.



exterior do pé, temos fortes indicações de pertencer tal calçado ao possuidor de um caracter obstinada e audaz.

Se o estrago, porém, é maior do lado interno do pé, estamos em frente de um signal manifesto de irresolução e de fraqueza no homem, de modestia e de timidez na mulher.

O Dr. Garre deduziu a sua theoria de grande numero de observações praticas; e succedeu-lhe, até, uma vez, um caso curioso. Subindo a escada do seu domicilio, encontrou a subil-a, diante delle, um extranho, que parecia dirigir-se a um dos andares, e reparou que levava sapatos, com a sola bastante gasta na ponta, e em relativo bom estado de conservação no resto. Os tacões direitos e nada gastos, e o vão entre elles e a planta do pé, quasi novo. Esta observação impressionou-o muito desfavoravelmente sobre o extranho, que o precedia, subindo. Desconfiou

delle, e lembrou-se que poderia ser um gatuno; mas não teve ensejo de effectuar nenhuma averiguação, directa, nesse momento.

Apenas viu que o homem descia a escada, logo depois, como se não tivesse encontrado quem procurava.

Na tarde desse mesmo dia, ouviu altercação e ruido na sua rua e, da janella viu um policia a impellir diante de si, agarrando-o

por um braço, um inividuo que se lhe afigurou ser aquelle mesmo que, pelo aspecto do calçado o impressionara a uma hora antes.

Sahi, e dirigindo-se á esquadra policial para onde o preso fôra conduzido, obteve licença para o examinar e para lhe vêr as solas do calçado. Escusado será dizermos, que o sujeito era o mesmo. Acabava de ser preso em flagrante delicto de roubo.

LINDOLPHO COLLOR

redactor do *Jornal do Commercio*, é, da nova geração litteraria, um dos poucos intellectuaes que se têm feito pelo seu valor proprio.

Vindo do Sul, de onde é filho, entrou para o jornalismo, conquistando desde logo, pela sua cultura, a estima e a sympathia de todos quantos trabalham em jornaes.

Nas rodas litterarias Lindolpho Collor conta com muitas amizades e todos os que o cercam reconhecem sua intelligencia revelada no seu temperamento de artista.

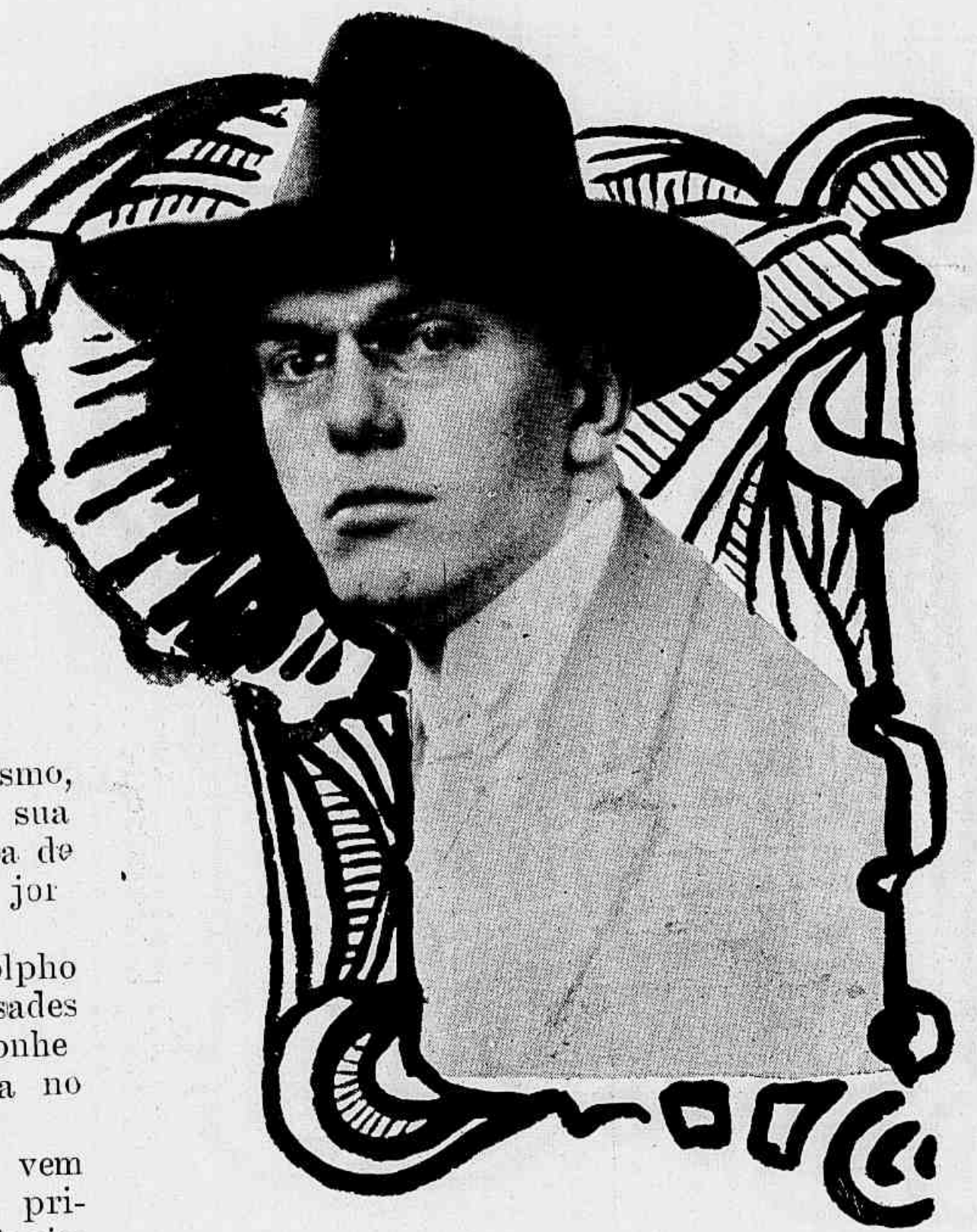
Agora Lindolpho Collor vem apresentar ao publico o seu primeiro livro de versos — *Elogios e Symbolos*. E' uma obra que revela um bello talento.

Não é um poeta que se preocupe exclusivamente com a forma, creando ou escolhendo palavras bonitas para encher os seus versos.

Ao contrario, é um poeta simples, espontaneo e sincero e por isso mesmo o seu livro está destinado a fazer successo.

Para que se julgue a obra vamos transcrever do livro de Lindolpho Collor — *Elogios e Symbolos*, — o seguinte soneto:

Nem o teu leve riso crystallino,
a formula expressiva da tua alma,
agora que o tédio é o unico destino
meu, os meus nervos asperos acalma.



Tua visão de outr'ora, ainda hoje ensalma
todo o nosso passado esmaragdino.
Mas, distantes do reino azul da calma,
tudo o que vem de ti óra abomino.

Vivo dentro da noite do passado.
E ah! se tu visses, ah! se comprehendesses
como eu me abraço nessa noite fria...

Abomino-te e quero-te a meu lado,
Espirito da minha vida, nesses
dias nublados de neurasthenia...

.....
O livro que ora apparece, a julgar pelo soneto
acima, vae conquistar de certo o logar que lhe cabe
na historia litteraria contemporanea.
Em resumo: é um bello livro.

Carvalho Guimarães.



Em Paris

A' direita, o nosso companheiro de imprensa,
Santos Maia; á esquerda, Madame Luiz
Eduardo e seu filho Claudio Manuel.



SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DO RIO DE JANEIRO

O Sr. Leopold Mabillean, o parlamentar e economista francez, que ora se acha nesta Capital, foi recebido no dia 31 de Julho com toda solemnidade pela Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

A mesa que presidiu á recepção do Sr. Leopold Mabillean. — Aspecto do Salão por ocasião da conferencia. — Pessoas presentes á recepção do Sr. Leopold Mabillean, na Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.



exterior do pé, temos fortes indicações de pertencer tal calçado ao possuidor de um caracter obstinada e audaz.

Se o estrago, porém, é maior do lado interno do pé, estamos em frente de um signal manifesto de irresolução e de fraqueza no homem, de modestia e de timidez na mulher.

O Dr. Garre deduziu a sua theoria de grande numero de observações praticas; e succedeu-lhe, até, uma vez, um caso curioso. Subindo a escada do seu domicilio, encontrou a subil-a, diante delle, um extranho, que parecia dirigir-se a um dos andares, e reparou que levava sapatos, com a sola bastante gasta na ponta, e em relativo bom estado de conservação no resto. Os tacões direitos e nada gastos, e o vão entre elles e a planta do pé, quasi novo. Esta observação impressionou-o muito desfavoravelmente sobre o extranho, que o precedia, subindo. Desconfiou



delle, e lembrou-se que poderia ser um gatuno; mas não teve ensejo de effectuar nenhuma averiguação, directa, nesse momento.

Apenas viu que o homem descia a escada, logo depois, como se não tivesse encontrado quem procurava.

Na tarde desse mesmo dia, ouviu altercação e ruido na sua rua e, da janella viu um policia a impellir diante de si, agarrando-o

por um braço, um inividuo que se lhe afigurou ser aquelle mesmo que, pelo aspecto do calçado o impressionara a uma hora antes.

Sahi, e dirigindo-se á esquerda policial para onde o preso fôra conduzido, obteve licença para o examinar e para lhe vêr as solas do calçado. Escusado será dizermos, que o sujeito era o mesmo. Acabava de ser preso em flagrante delicto de roubo.

LINDOLPHO COLLOR

redactor do *Jornal do Commercio*, é, da nova geração litteraria, um dos poucos intellectuaes que se têm feito pelo seu valor proprio.

Vindo do Sul, de onde é filho, entrou para o jornalismo, conquistando desde logo, pela sua cultura, a estima e a sympathia de todos quantos trabalham em jornaes.

Nas rodas litterarias Lindolpho Collor conta com muitas amizades e todos os que o cercam reconhecem sua intelligencia revelada no seu temperamento de artista.

Agora Lindolpho Collor vem apresentar ao publico o seu primeiro livro de versos — *Elogios e Symbolos*. E' uma obra que revela um bello talento.

Não é um poeta que se preocupe exclusivamente com a forma, creando ou escolhendo palavras bonitas para encher os seus versos.

Ao contrario, é um poeta simples, espontaneo e sincero e por isso mesmo o seu livro está destinado a fazer successo.

Para que se julgue a obra vamos transcrever do livro de Lindolpho Collor — *Elogios e Symbolos*, — o seguinte soneto:

Nem o teu leve riso crystallino,
a formula expressiva da tua alma,
agora que o tédio é o unico destino
meu, os meus nervos asperos acalma.

Tua visão de outr'ora, ainda hoje ensalma
todo o nosso passado esmaragdino.
Mas, distantes do reino azul da calma,
tudo o que vem de ti óra abomino.

Vivo dentro da noite do passado.
E ah! se tu visses, ah! se comprehendesses
como eu me abraço nessa noite fria...

Abomino-te e quero-te a meu lado,
Espirito da minha vida, nesses
dias nublados de neurasthenia...

.....
O livro que ora apparece, a julgar pelo soneto
acima, vae conquistar de certo o logar que lhe cabe
na historia litteraria contemporanea.

Em resumo: é um bello livro.

Carvalho Guimarães.



Em Paris

A' direita, o nosso companheiro de imprensa,
Santos Maia; á esquerda, Madame Luiz
Eduardo e seu filho Claudio Manuel.



SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DO RIO DE JANEIRO

O Sr. Leopold Mabillean, o parlamentar e o economista francez, que ora se acha nesta Capital, foi recebido no dia 31 de Julho com toda solemnidade pela Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

A mesa que presidiu á recepção do Sr. Leopold Mabillean. — Aspecto do Salão por ocasião da conferencia. — Pessoas presentes á recepção do Sr. Leopold Mabillean, na Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.



exterior do pé, temos fortes indicações de pertencer tal calçado ao possuidor de um caracter obstinada e audaz.

Se o estrago, porém, é maior do lado interno do pé, estamos em frente de um signal manifesto de irresolução e de fraqueza no homem, de modestia e de timidez na mulher.

O Dr. Garre deduziu a sua theoria de grande numero de observações praticas; e succedeu-lhe, até, uma vez, um caso curioso. Subindo a escada do seu domicilio, encontrou a subil-a, diante delle, um extranho, que parecia dirigir-se a um dos andares, e reparou que levava sapatos, com a sola bastante gasta na ponta, e em relativo bom estado de conservação no resto. Os tacões direitos e nada gastos, e o vão entre elles e a planta do pé, quasi novo. Esta observação impressionou-o muito desfavoravelmente sobre o extranho, que o precedia, subindo. Desconfiou

delle, e lembrou-se que poderia ser um gatuno; mas não teve ensejo de effectuar nenhuma averiguação, directa, nesse momento.

Apenas viu que o homem descia a escada, logo depois, como se não tivesse encontrado quem procurava.

Na tarde desse mesmo dia, ouviu altercação e ruido na sua rua, da janella viu um policia a impellir diante de si, agarrando-o

por um braço, um individuo que se lhe afigurou ser aquelle mesmo que, pelo aspecto do calçado, o impressionara a uma hora antes.

Sahi, e dirigindo-se á esquadra policial para onde o preso fôra conduzido, obteve licença para o examinar e para lhe vêr as solas do calçado. Escusado será dizermos, que o sujeito era o mesmo. Acabava de ser preso em flagrante delicto de roubo.

LINDOLPHO COLLOR

redactor do *Jornal do Commercio*, é, da nova geração litteraria, um dos poucos intellectuaes que se têm feito pelo seu valor proprio.

Vindo do Sul, de onde é filho, entrou para o jornalismo, conquistando desde logo, pela sua cultura, a estima e a sympathia de todos quantos trabalham em jornaes.

Nas rodas litterarias Lindolpho Collor conta com muitas amizades e todos os que o cercam reconhecem sua intelligencia revelada no seu temperamento de artista.

Agora Lindolpho Collor vem apresentar ao publico o seu primeiro livro de versos — *Elogios e Symbolos*. E' uma obra que revela um bello talento.

Não é um poeta que se preocupe exclusivamente com a forma, creando ou escolhendo palavras bonitas para encher os seus versos.

Ao contrario, é um poeta simples, espontaneo e sincero e por isso mesmo o seu livro está destinado a fazer successo.

Para que se julgue a obra vamos transcrever do livro de Lindolpho Collor — *Elogios e Symbolos*, — o seguinte soneto:

Nem o teu leve riso crystallino,
a formula expressiva da tua alma,
agora que o tédio é o unico destino
meu, os meus nervos asperos acalma.



Tua visão de outr'ora, ainda hoje ensalma
todo o nosso passado esmaragdino.
Mas, distantes do reino azul da calma,
tudo o que vem de ti óra abomino.

Vivo dentro da noite do passado.
E ah! se tu visses, ah! se comprehendesses
como eu me abraço nessa noite fria...

Abomino-te e quero-te a meu lado,
Espírito da minha vida, nesses
dias nublados de neurasthenia...

O livro que ora apparece, a julgar pelo soneto
acima, vae conquistar de certo o logar que lhe cabe
na historia litteraria contemporanea.

Em resumo: é um bello livro.

Carvalho Guimarães.



Em Paris

A' direita, o nosso companheiro de imprensa,
Santos Maia; á esquerda, Madame Luiz
Eduardo e seu filho Claudio Manuel.



CAMPANHA CIVILISTA

Em prol da candidatura Ruy Barbosa, realizou-se no dia 30 de Julho, ás 8 horas da noite, no theatro Polytheama, o comicio popular promovido pela União Academica Pró-Ruy.



Ao alto, a mesa directora da sessão. Em baixo, um aspecto do "meeting" realizado no theatro Polytheama.



RECEBEMOS

La Semana, de Montevideo, numero commemorativo do seu 5º anniversario; *Diario Official*, do Maranhão; *Portugal Filatelico*, revista mensal que se publica em Braga; *Jornal de Caxias*, Maranhão; *Le Marché*, de Paris; *Bulletin du Bureau Officiel de Renseignements sur le Brésil*, de Genebra; *A Republica*, de Penedo; *O Norte*, da Barra do Codó, Maranhão; *The South American Journal*, de Londres; *L'Etoile du Sud*, desta capital; *Em torno de uma botelha*, Saynete, interessante reclame, em estylo de comedia, do novo "Vermouth Monte-Branco"; *A Folha do Dia*, já conhecido diario matutino desta capital; *Figuras e Figuras*, n. 5, da apreciada revista illustrada que aqui se edita;

Sciencias e Lettras, do mez passado; *Boletim do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio*, de Março e Abril; *Leopoldina Railway*, guia geral e horarios, n. 10, um bom caderno de informações; *Boletim Pharmaceutico*, n. 43, da Pharmacia Silva Araujo.

REVISTA AMERICANA

Recebemos o tomo II, fascs. II e III desta importante revista litteraria, artistica e scientifica, que sob o brilho das nossas melhores pennas e dos mais acatados escriptores estrangeiros, vae tendo merecido acolhimento no nosso meio intellectual.

A *Revista Americana* que na ausencia do seu redactor Dr. Araujo Jorge, está sob a direcção do Dr. Silvio Romero Ju-

nior, traz no tomo presente os seguintes trabalhos:

Sylvio Romero — Historia da Litteratura Brasileira; José Ingenieros — Formación de la nacionalidad argentina; José Verissimo — A evolução litteraria no Brasil; V. Sabado Alvarez — Un episodio diplomatico relacionado con la Conquista del Oeste Americano; Arminio de Mello Franco — A lenda de Hamlet e o Castello de Kronborg; Carlos Wesse — Apuntes para la historia critica del Peru; A. Corrêa de Oliveira — Romarias (poesia); Theophilo de Albuquerque — Cancão das aguas (poesia); Hélio Brandão — Chuva (poesia); Clemente Ricci — Dios en la historia y en las orientaciones actuales del pensamiento científico.

PYLADES E ORESTES

(Machado de Assis)

Quintanilha engendrou Gonçalves. Tal era a impressão que davam os dous juntos, não que se parecessem. Ao contrario. Quintanilha tinha o rosto redondo, Gonçalves comprido, o primeiro era baixo e moreno, o segundo alto e claro, e a expressão total divergia inteiramente. Acresce que eram quasi da mesma idade.

A idéa da paternidade nascia das maneiras com que o primeiro tratava o segundo; um pae não se desfaria mais em carinhos, cautelas e pensamentos.

Tinham estudado juntos, morado juntos, e eram bachareis do mesmo anno.

Quintanilha não seguiu advocacia nem magistratura, metteuse na politica, mas eleito Deputado provincial em 187.... cumpriu o prazo da legislatura e abandonou a carreira. Herdára os bens de um tio, que lhe davam de renda cerca de quinze contos de réis. Veiu para o seu Gonçalves, que advogava no Rio de Janeiro.

Posto que abastado, moço, amigo do seu amigo, não se pôde dizer que Quintanilha fôsse inteiramente feliz, como vaes ver. Ponho de lado o desgosto que lhe trouxe a herança com o odio dos parentes; tal que elle esteve prestes a abrir mão della, e não o fez porque o amigo Gonçalves, que lhe dava idéas e conselhos, convenceu-o de que semelhante acto seria arrematada loucura.

—Que culpa tem você que merecesse mais a seu tio que os outros parentes? Não foi você que fez o testamento, nem andou a bajular o defunto, como os outros. Se elle deixou tudo a você é que elle o achou melhor que elles; fique-se com a fortuna, que é a vontade do morto, e não que é a vontade do morto, e não seja tolo.

Quintanilha acabou concordando. Dos parentes alguns buscaram reconciliar-se com elle, mas o amigo mostrou-lhe a intenção recondita dos taes, e Quintanilha não lhes abriu a porta. Um desses, ao vel-o ligado com o antigo companheiro de estudos, bradava por toda a parte:

— Ahi está, deixa os parentes

para se metter com estranhos; ha de ver o fim que leva.

Ao saber disto, Quintanilha correu a contal-o a Gonçalves, indignado.

Gonçalves sorriu, chamou-lhe tolo e aquietou-lhe o animo; não valia a pena irritar-se por ditinhos.

— Uma só cousa desejo, continuou, é que nos separemos para que se não diga...

— Que se não diga o quê? E' boa! Tinha que ver se eu passava a escolher as minhas amizades, conforme o capricho de alguns peraltas sem vergonha!

— Não falle assim, Quintanilha! Você é grosseiro com seus parentes!...

— Parentes do diabo que os leve! Pois eu hei de viver com as pessoas que me forem designadas por meia duzia de velhacos que o que querem é comer-me o dinheiro? Não, Gonçalves; tudo o que você quizer, menos isso. Quem escolhe os meus ami-

gos sou eu, é o meu coração. Ou você está aborrecido de mim?

— Eu? Tinha graça.

— Pois então?

— Mas é...

— Não é tal!

A vida que viviam os dous era a mais unida deste mundo.

Quintanilha acordava, pensava no outro, almoçava e ia ter com elle. Jantavam juntos, faziam algumas visitas, passeavam ou acabavam a noite no theatro. Se Gonçalves tinha algum trabalho que fazer á noite, Quintanilha ia ajudal-o como obrigação; dava busca aos textos de lei, marcava-os, copiava-os, carregava os livros. Gonçalves esquecia com facilidade, ora um recado, ora uma carta, sapatos, charutos, papeis. Quintanilha suppria-lhe a memoria. A's vezes, na rua do Ouvidor, vendo passar as moças, Gonçalves lembrava-se de uns autos que deixára no escriptorio. Quintanilha voava a buscal-os e tornava com

CARICATURA DO NATURAL



Sr. Erico A. Peña, Vice-Consul da Republica Oriental do Uruguay no Rio de Janeiro

elles, tão contente que não se podia saber se eram autos, se a sorte grande; procurava-o anxiosamente com os olhos, corria, sorria, morria de fadiga.

— São estes ?

— São; deixa ver, são estes mesmos. Dá cá.

— Deixa, eu levo.

A principio, Gonçalves suspirava:

— Que massada que dei a você !

Quintanilha ria do suspiro, com tão bom humor, que o outro, para não molestá-lo, não se accusou de mais nada; concordou em receber os obsequios.

Com o tempo, os obsequios ficaram sendo puro officio. Gonçalves dizia ao outro:

“Você hoje ha de lembrar-me isto ou aquillo.”

E o outro decorava as recomendações, ou escrevia-as, se eram muitas. Algumas dependiam de horas; era de ver como o bom Quintanilha suspirava afflictivo á espera que chegasse tal

ou tal hora para ter o gosto de lembrar os negocios ao amigo. E levava-lhe as cartas e papeis, ia buscar as respostas, procurar as pessoas, esperá-las na estrada de ferro, fazia viagens ao interior. De si mesmo descobria-lhe bons charutos, bons jantares, bons espectáculos. Gonçalves já não tinha liberdade de fallar de um livro novo, ou sómente caro, que não achasse um exemplar em casa.

— Você é um perdulario, dizia-lhe em tom reprehensivo.

— Então gastar com lettras e sciencias é botar fóra ? E' boa ! concluia o outro.

No fim do anno quiz obrigá-lo a passar fóra as férias. Gonçalves acabou accetando, e o prazer que lhe deu com isto foi enorme. Subiram a Petropolis. Na volta, serra abaixo, como fallassem de pintura. Quintanilha advertiu que não tinham ainda uma tela com o retrato dos dous, e mandou fazel-a. Quando a levou ao amigo, este não pôde deixar de

lhe dizer que não prestava para nada.

Quintanilha ficou sem voz.

— E' uma porcaria, insistiu Gonçalves.

— Pois o pintor disse-me...

— Você não entende de pintura, Quintanilha, e o pintor aproveitou a occasião para metter a espiga. Pois isto é cara decente ? Eu tenho este braço torto ?

— Que ladrão !

— Não, elle não tem culpa, fez o seu negocio; você é que não tem o sentimento da arte, nem pratica, e espichou-se redondamente. A intenção foi boa, creio...

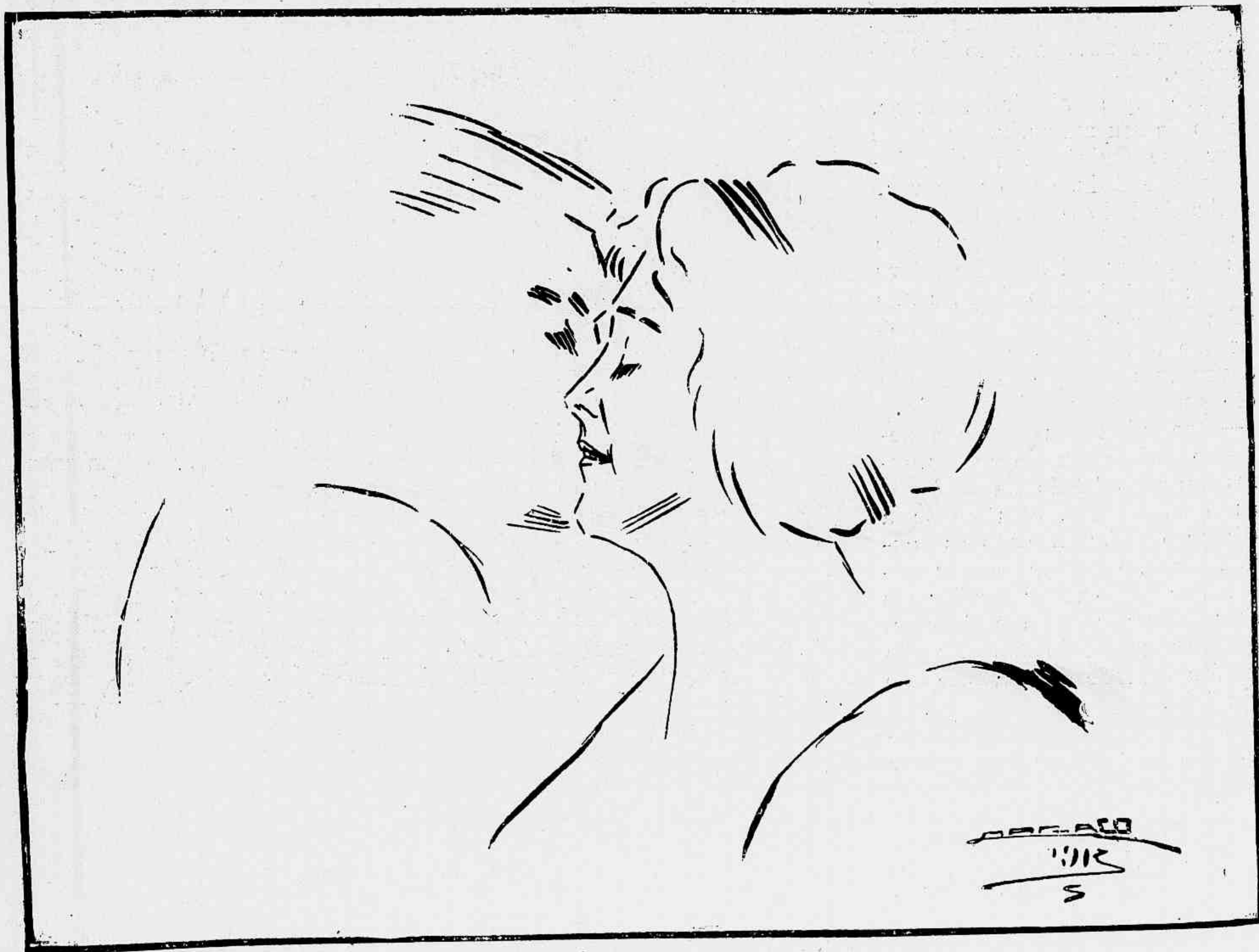
— Sim, a intenção foi boa.

— E aposto que já pagou ?

— Já.

Gonçalves abanou a cabeça, chamou-lhe ignorante e acabou rindo.

Quintanilha, vexado e aborrecido, olhava para a tela, até que sacou de um canivete e rasgou-a de alto a baixo. Como se não bastasse esse gesto de vingança,



O beijo

EXPOSIÇÃO DE CANARIOS

No dia 27 do mez findo realisou-se no bosque Flora e Diana, do Parque da Praça da Republica, o decimo primeiro concurso promovido pela Sociedade Expositora de Canarios.



A 1ª gravura representa os visitantes apreciando os bellos cantores, em suas lindas gaiolas. A 2ª representa a commissão julgadora do encantador concurso

devolveu a pintura ao artista com um bilhete em que lhe transmittiu alguns dos nomes recebidos e mais o de asno. A vida tem muitas de taes pagas.

Demais, uma letra de Gon-

galves que se venceu dalli a dias e que este não pôde pagar, veio trazer ao espirito de Quintanilha uma diversão. Quasi brigaram; a idéa de Gonçalves era reformar a letra; Quintanilha, que

era o endossante, entendia não valer a pena pedir o favor por tão escassa quantia (um conto e quinhentos), elle emprestaria o valor da letra, e o outro que lhe pagasse, quando pudesse. Gon-

galves não consentiu e fez-se a reforma. Quando, ao fim della, a situação se repetiu, o mais que este admittiu foi acceitar uma letra de Quintanilha, com o mesmo juro.

— Você não vê que me envergonha, Gonçalves ? Pois eu hei de receber juro de você...?

— Ou recebe, ou não fazemos nada.

— Mas, meu querido...

Teve que concordar. A união dos dous era tal que uma senhora chamava-lhes os "casadinhos de fresco" e um letrado Pylades e Orestes.

Elles riam, naturalmente, mas o riso de Quintanilha trazia alguma cousa parecida com lagrimas; era nos olhos, uma ternura humida.

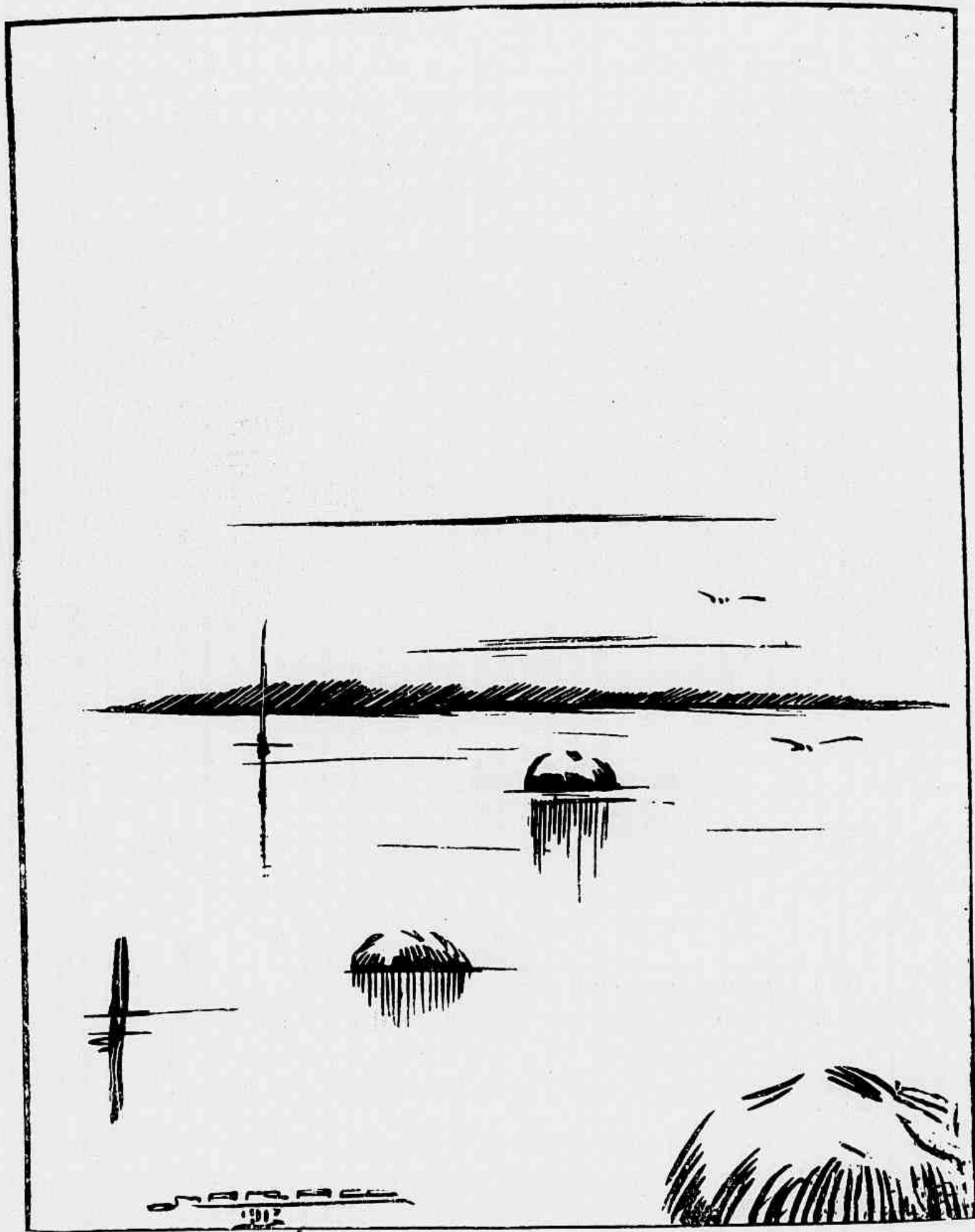
Outra differença é que o sentimento de Quintanilha tinha uma nota de enthusiasmo, que absolutamente faltava ao de Gonçalves; mas, enthusiasmo não se inventa. E' claro que o segundo era mais capaz de inspiral-o ao primeiro do que este a elle. Em verdade, Quintanilha era mui sensivel a qualquer distincção; uma palavra, um olhar bastava a accender-lhe o cerebro.

Uma pancadinha no hombro ou no ventre, com o fim de approval-o ou só accentuar a intimidade, era para derretel-o de prazer. Contava o gesto e as circumstancias durante dous e tres dias.

Não era raro vê-lo irritar-se, teimar, descompor os outros. Tambem era commum vê-lo rir-se, e o riso nelle era universal, entornava-se-lhe da bocca, dos olhos, da testa, dos braços, das pernas, todo elle era um riso unico. Sem ter paixões, estava longe de ser apathico.

A letra sacada contra Gonçalves tinha o prazo de seis mezes. No dia do vencimento, não só não pensou em cobral-a, mas resolveu ir jantar a algum arrabalde para não ver o amigo., se fosse convidado á reforma.

Gonçalves destruiu todo esse plano; logo cedo, foi levar-lhe o dinheiro. O primeiro gesto de Quintanilha foi recusar-o, dizendo-lhe que o guardasse, podia precisar delle, mas o devedor teimou em pagar e pagou.



Mar calmo

Quintanilha acompanhava os actos de Gonçalves; via a constancia do seu trabalho, o zelo que elle punha na defesa das demandas, e vivia cheio de admiração. Realmente, não era grande advogado, mas na medida das suas habilitações, era distincto.

— Você por que não se casa ? perguntou-lhe um dia; um advogado precisa casar.

Gonçalves respondia rindo. Tinha uma tia, unica parenta, a quem elle queria muito, e que lhe morreu, quando elles iam em trinta annos. Dias depois, dizia ao amigo:

— Agora só me resta você.

Quintanilha sentiu os olhos molhados, e não achou que lhe respondesse. Quando se lembrou de dizer que "iria até a morte" era tarde. Redrobrou então de

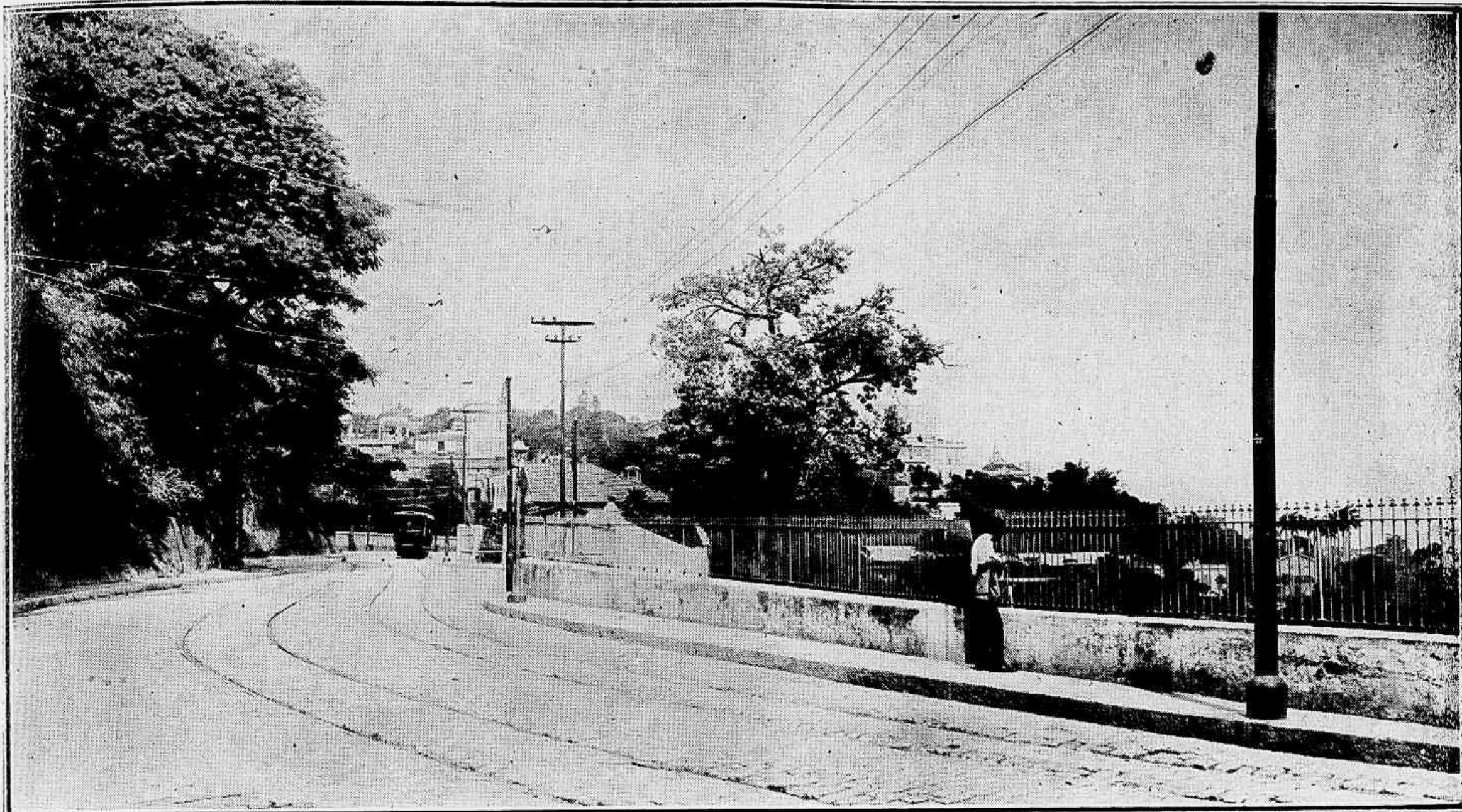
carinhos, e um dia accordou com a idéa de fazer testamento. Sem revelar nada ao outro, nomeou-o testamenteiro e herdeiro universal.

— Guarde-me este papel, Gonçalves, disse-lhe entregando o testamento. . Sinto-me forte, mas a morte é facil, e não quero confiar de qualquer pessoa as minhas ultimas vontades.

Foi por esse tempo que succedeu um caso, que vou contar.

Quintanilha tinha uma prima segunda, Camilla, moça de vinte e dous annos, modesta, e acada e bonita. Não era rica o pae, João Bastos, era guarda-viros de uma casa de café. Haviam brigado por occasião da herança; mas, Quintanilha foi ao enterro da mulher de João Bastos, e este acto de piedade novamente os

ASPECTOS DO RIO



Rua do Aqueducto — Santa Theresia

ligou. João Bastos esqueceu facilmente alguns nomes crus que dissera do primo, chamou-lhe outros nomes doces, e pediu-lhe que fosse jantar com elle. Quintanilha foi e tornou a ir... Ouviu ao primo o elogio da finada mulher; numa ocasião em que Camilla os deixou sós, João Bastos louvou as raras prendas da filha, que affirmava haver recebido integralmente a herança moral da mãe.

— Não direi isto nunca á pequena, nem você lhe diga nada. E' modesta, e, se começarmos a elogial-a, póde perder-se. Assim, por exemplo, nunca lhe direi que é tão bonita como foi a mãe, quando tinha a idade della; póde ficar vaidosa. Mas a verdade é que é mais, não lhe parece? Tem ainda o talento de tocar piano, que a mãe não possuia.

Quando Camilla voltou á sala de jantar, Quintanilha sentiu vontade de lhe descobrir tudo, mas conteve-se e piscou o olho ao primo. Quiz ouvil-a ao piano; ella respondeu cheia de melancolia:

— Ainda não, ha apenas um mez que mamãe falleceu, deixe passar mais tempo. Demais, eu toco mal.

— Mal?

— Muito mal.

Quintanilha tornou a piscar o olho ao primo, e ponderou á moça que a prova de tocar bem ou mal só se dava ao piano. Quanto ao prazo, era certo que apenas passára um mez; todavia era tambem certo que a musica era uma distracção natural e elevada. Além disso, bastava tocar um pedaço triste. João Bastos approvou este modo de ver, e

lembrou uma composição elegiaca. Camilla abanou a cabeça.

— Não, não, sempre é tocar piano; os vizinhos são capazes de inventar que eu toquei uma polka.

Quintanilha achou graça e riu. Depois concordou e esperou que os tres mezes fossem passados. Até lá viu a prima algumas vezes, sendo as tres ultimas visitas mais proximas e longas. Emfim, pôde ouvil-a tocar piano, e gos-

ECONOMIA



— Porque embarcas em carro de 2ª classe?
— Porque não ha terceira.

tu. O pae confessou que, ao principio, não gostava muito daquellas musicas allemãs, mas com o tempo e o costume achou-lhes sabor. Chamava á filha “a minha allemãzinha”, appellido que foi adoptado por Quintanilha, apenas modificado para o plural: “a nossa allemãzinha”.

Pronomes possessivos dão intimidade; dentro em pouco, ella existia entre os tres,—ou quatro, si contarmos Gonçalves, que alli foi apresentado pelo amigo, —mas fiquemos nos tres.

Que elle é cousa já farejada por ti, leitor sagaz. Quintanilha acabou gostando da moça. Como não, se Camilla tinha uns longos olhos mortaes? Não é que os pousasse muita vez nelle, e, se o fazia, era com tal ou qual constrangimento, a principio, como as crianças que obedecem sem vontade ás ordens do mestre ou do pae; mas pousava-os, e elles eram taes que, ainda sem intenção, feriam de morte.

Tambem sorria com frequencia e fallava com graça. Ao piano, e por mais aborrecida que tocasse, tocava bem. Em summa, Camilla não faria obra de impulso proprio, sem ser por isso menos feiticeira. Quintanilha descobriu um dia de manhã que sonhára com ella a noite toda, e á noite que pensara nella todo o dia, e concluiu da descoberta que a amava e era amado. Tão tonto ficou que esteve prestes a imprimir-o nas folhas publicas. Quan-

do menos, quiz dizel-o ao amigo Gonçalves, e correu ao escriptorio deste. A affeição de Quintanilha complicava-se de respeito e temor. Quasi a abrir a bocca, engoliu outra vez o segredo. Não ousou dizel-o nesse dia nem no outro.

Antes dissesse; talvez fosse tempo de vencer a campanha. Adiou a revelação por uma semana. Um dia foi jantar com o amigo, e depois de muitas hesitações, disse-lhe tudo; amava a prima e era amado.

—Você approva, Gonçalves?

Gonçalves empallideceu, —ou, pelo menos, ficou sério; nelle a seriedade confundia-se com a pallidez. Mas, não: verdadeiramente ficou pallido.

— Approva? repetiu Quintanilha.

Após alguns segundos, Gonçalves ia abrir a bocca para responder, mas fechou-a de novo, e fitou os olhos “em hontem”, como elle mesmo dizia de si, quando os estendia ao longe. Em vão Quintanilha teimou em saber o que era, o que pensava, se aquelle amor era “asneira”. Estava tão acostumado a ouvir-lhe este vocabulo que já lhe não doia nem affrontava, ainda em materia tão melindrosa e pessoal. Gonçalves tornou a si daquella meditação, sacudiu os hombros, com ar desenganado, e murmurou esta palavra tão surdamente que o outro mal a pôde ouvir:

— Não me pergunte nada; faça o que quizer.

— Gonçalves, que é isso? perguntou Quintanilha, pegando-lhe nas mãos assustado.

Gonçalves soltou um grande suspiro, que, se tinha azas, ainda agora estará voando. Tal foi, sem esta fórma paradoxal, a impressão de Quintanilha. O relógio da sala de jantar bateu oito horas.

Gonçalves allegou que ia visitar um desembargador, e o outro despediu-se.

Na rua, Quintanilha parou atordoado. Não acabava de entender aquelles gestos, aquelle suspiro, aquella pallidez, todo o effeito mysterioso da noticia dos seus amores. Entrára e fallára disposto a ouvir do outro um ou mais daquelles epithetos costumados e amigos, “idiota, credulo, paspalhão”, e não ouviu nenhum. Ao contrario, havia nos gestos de Gonçalves alguma cousa que pegava com o respeito. Não se lembrava de nada, ao jantar, que pudesse tel-o offendido; foi só depois de lhe confiar o sentimento novo que trazia a respeito da prima que o amigo ficou acabrunhado.

— Mas, não pôde ser, pensava elle; o que é que Camilla tem que não possa ser boa esposa?

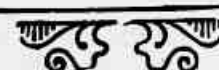
Nisto gastou, parado, defronte da casa, mais de meia hora.

Advertiu então que Gonçalves não sahira. Esperou mais meia hora, nada. Quiz entrar outra



TIPOS

Pessoal
da zona
estragada



vez, abraçal-o, interrogal-o... não teve forças; enfiou pela rua fura, desesperado. Chegou á casa de João Bastos, mas não viu Camilla; tinha-se recolhido, constipada. Queria justamente contar-lhe tudo, e aqui é preciso explicar que elle ainda não se havia declarado á prima. Os olhares da moça não fugiam dos seus; era tudo, e podia não passar de faceirice. Mas o lance não podia ser melhor para clarear a situação. Contando o que se passára com o amigo, tinha o ensejo de lhe fazer saber que a amava e ia pedil-a ao pae. Era uma consolação no meio daquella agonia, o acaso negou-lh'a, e Quintanilha sahiu da casa, peor do que entrára. Recolheu-se á sua.

Não dormiu antes das duas horas da manhã, e não foi para repouso, mas para agitação maior e nova. Sonhou que ia a atravessar uma ponte velha e longa, entre duas montanhas, e a meio caminho viu surdir debaixo um vulto e fincar os pés defronte delle. Era Gonçalves. "Infame, disse este com os olhos accesos, porque me vens tirar a noiva de meu coração, a mulher que eu amo e é minha? Toma, toma logo o meu coração, é mais completo." E com um gesto rapido abriu o peito, arrancou o coração e mettu-lh'o na bocca. Quintanilha tentou pegar da viscera amiga e repol-a no peito de Gonçalves; mas foi impossivel. Os queixos acabaram por fechar-a. Quiz cuspir-a, e foi peor; os dentes cravaram-se no coração. Quiz fallar, mas vá alguém fallar com a bocca cheia daquella maneira. Afinal o amigo ergueu os braços e estendeu-lhe as mãos com o gesto de maldição que elle vira nos melodramas em dias de rapaz; logo depois, brotaram-lhe dos olhos duas immensas lagrimas, que encheram o valle de agua, atirou-se abaixo e desapareceu. Quintanilha accorreu suffocado.

A illusão do pesadelo era tal que elle ainda levou as mãos á bocca, para arrancar de lá o coração do amigo. Achou a lingua sómente, esfregou os olhos e sentou-se. Onde estava? Que era? E a ponte? E o Gonçalves? Voltou a si de todo, comprehendeu e novamente se deitou, para outra insomnia, me-

nor que a primeira, é certo; veiu a dormir ás quatro horas.

De dia, rememorando toda a vespera, realidade e sonho, chegou á conclusão de que o amigo Gonçalves era seu rival, amava a prima delle, era talvez amado por ella.... Sim, sim, podia ser. Quintanilha passou duas horas crueis. Afinal pegou em si e foi ao escriptorio de Gonçalves, para saber tudo de uma vez; e, se fosse verdade, sim, se fosse verdade... Correu á rua da Quintanda.

Gonçalves redigia umas razões de embargo. Interrompeu-as para fital-o um instante, erguer-se, abrir o armario de ferro, onde guardava os papeis

graves, tirar de lá o testamento de Quintanilha, e entregal-o ao testador.

— Que é isto?

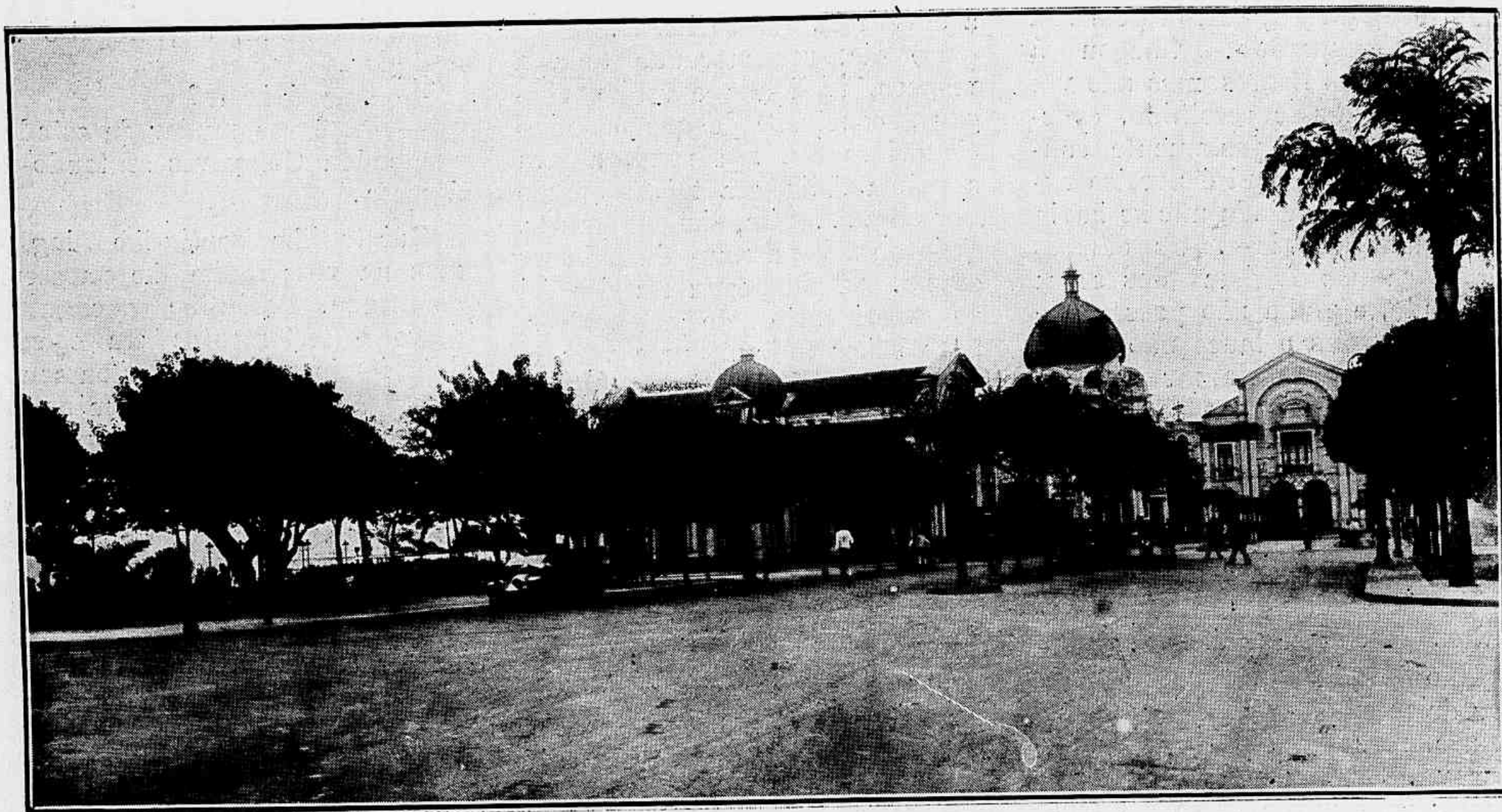
— Você vae mudar de estado, respondeu Gonçalves sentando-se á mesa.

Quintanilha sentiu-lhe lagrimas na voz; assim lhe pareceu, ao menos. Pediu-lhe que guardasse o testamento; era o seu depositario natural. Instou muito; só lhe respondia o som aspero da penna correndo no papel. Não corria bem a penna, a lettra era tremida, as emendas mais numerosas que de costume, provavelmente as datas erradas. A consulta dos livros era feita com tal melancholia que entristecia o



O Turco — Que briguem!... Verão como lhes vae sahir cara a cousa...

O RIO DE HOJE



Praça 15 de Novembro, lado da ponte das Barcas

outro. A's vezes, parava tudo, penna e consulta, para só ficar o olhar fito "em hontem".

— Entendo, disse Quintanilha subitamente: ella será tua!

— Ella quem? quiz perguntar Gonçalves, mas já o amigo voava, escada abaixo, como uma fleixa, e elle continuou as suas razões de embargo.

Não se adivinha todo o resto; basta saber o final. Nem se adivinha nem se crê; mas a alma humana é capaz de esforços grandes, no bem como no mal. Quintanilha fez outro testamento legando tudo á prima, com a condição de desposar o amigo.

Camilla não acceitou o testamento, mas ficou tão contente, quando o primo lhe fallou das lagrimas de Gonçalves, que acceitou Gonçalves e as lagrimas.

Então Quintanilha não achou melhor remedio que fazer terceiro testamento legando tudo ao amigo.

O final da historia foi dito em latim. Quintanilha serviu de testemunha ao noivo, e de padrinho aos dous primeiros filhos. Um dia em que, levando doces para os afilhados, atravessava a praça Quinze de Novembro, recebeu uma bala revoltosa (1893) que o matou quasi instantanea-

mente. Está enterrado no cemiterio de S. João Baptista; a sepultura é simples, a pedra tem um epitaphio que termina com esta pia phrase: *Orai por elle!* E' tambem o fecho da minha historia. Orestes vive ainda sem os remorsos do modelo grego.

Pylades é agora o personagem mudo de Sophocles. Orai por elle!

MACHADO DE ASSIS.

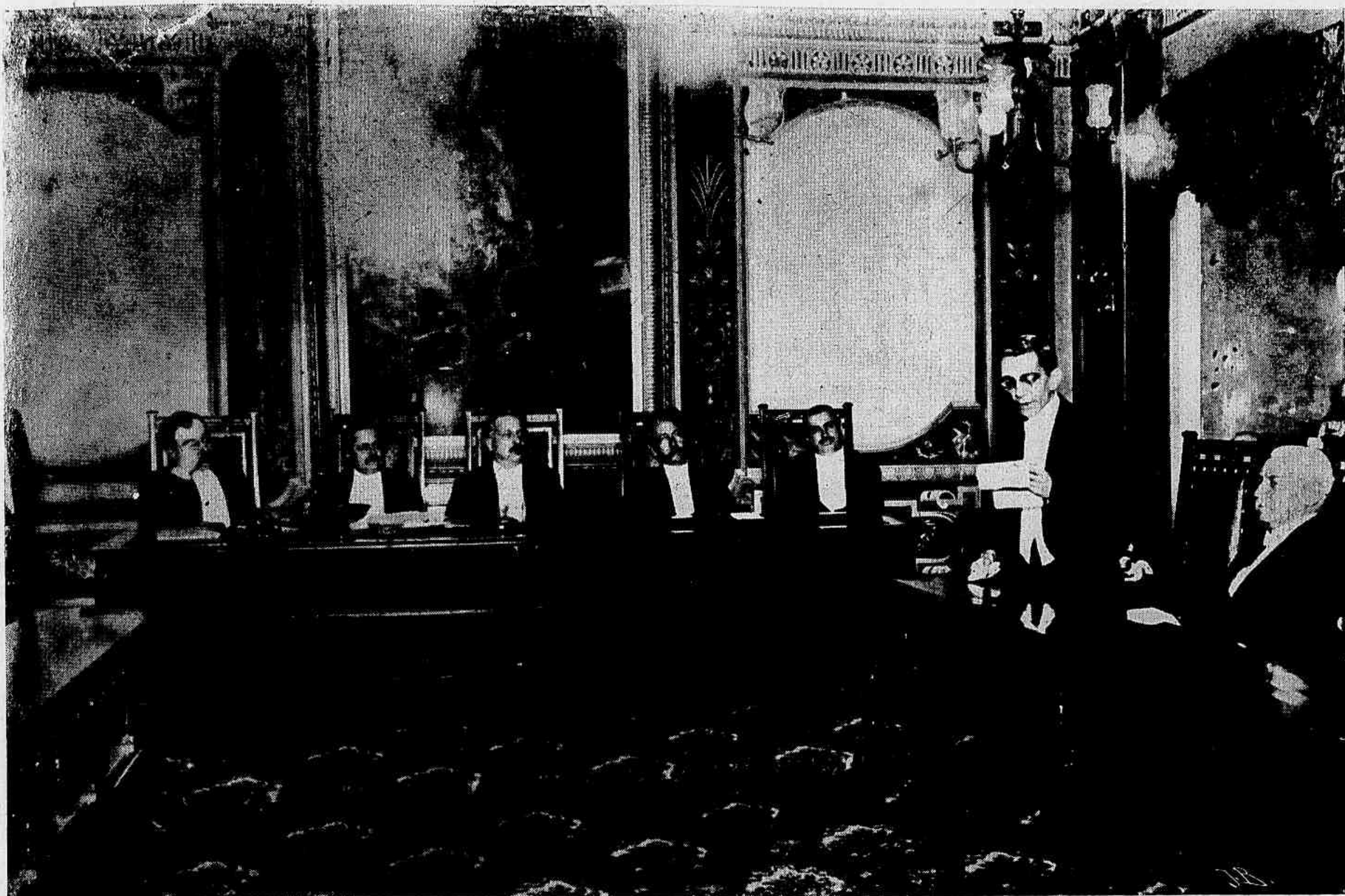
A' porta do pharol faz escuro.

MENDIGOS...



O carioca — Triste espectáculo!... E o chefe nada vê!... A mendicância augmenta espantosamente... O "officio" parece que rende: são tantos os que "posam de pobres"...

RECEPÇÃO DO DR. FELIX PACHECO NO INSTITUTO HISTORICO



O Dr. Felix Pacheco orando. No fundo a mesa directora do Instituto Historico

A TRAGEDIA MYSTERIOSA



No Juizo de 3ª Pretoria Criminal teve inicio no dia 2 do corrente, o summario de culpa para apurar a responsabilidade do accusado Secundino Augusto Henriques de Carvalho, indiciado autor do barbaro assassinato do negociante Adolpho Freire, e dos ferimentos recebidos por sua companheira D. Maria Antonia, em 29 do mez findo, pela madrugada.

O summario de culpa na 3ª Pretoria Criminal, vendo-se o accusado Augusto Henrique tapando o rosto com as mãos para não ser photographado.



COMO IA DIZENDO...

...ninguém supponha que tenho politica. A minha politica é a do pobre, a do estomago...

Não se pense que fórho no partido do avança. Isso não porque, por enquanto, no meu magro entender, a melhor virtude ainda é a honestidade, digam o que disserem...

Quando digo estomago quero dizer o prato barato, a vida suave, o viver prazeroso...

Todos os governos são bons quando o povo anda farto e folgado...

Liberaes ou conservadores são folhas da mesma arvore, parecem-se uns com os outros...

O que o povo precisa é que fallem menos e obrem mais...

De que serve o Congresso aberto um anno inteiro se só procuram o beneficio proprio?...

Com seiscentos milhões de jacarés: no dia em que os actores estiverem á altura do palco e do scenario, então sim, o Brasil será grande e a plateia applaudirá.

Por enquanto o que ella observa, a custo de poderosos binoculos, é um conjuncto de liliputianos, perdidos na vastidão da scena, sem obedecerem aos apitos do contraregra, nem ás marcações do ensaiador...

Entretanto... como ia dizendo... o scenario, o palco, são esplendidos... quando apparece um actor capaz de representar alguma cousa que se veja, ahí estão os pigmeus a atrapalharem os movimentos até desgostal-o, obrigando-o a abandonar o tablado...

Brederodes.

A Moda

O successo que tem obtido a ratina branca, hoje tão em voga, faz com que frequentemente possamos admirar as formosas damas e as encantadoras mocinhas vestidas com costumes desse excellente tecido, que tão bem se adapta ás viagens ás excursões e aos sports.

Effectivamente a ratina é a fazenda mais pratica e linda que se possa imaginar.

Para uma excursão em automovel-nada ha melhor do que um costume *tailleur* de panno branco acompanhado de um collete reforçado de *caoutchouc*.

Neste momento essas deliciosas *silhouettes* brancas podem se ver em todos os cantos da França.

Em Paris, onde o tempo é caprichoso como as senhoras, onde se observa alternativamente frio, calor, sol e chuva, tempestade e bonança, as senhoras são obrigadas a cuidar de mais uma *coquetterie*, pois tem que procurar algo com que se cobrirem e protegerem-se contra as inesperadas inclemencias da temperatura, para o que não bastam as leves *toilettes* de verão; um bello recurso é sem duvida a longa capa, hoje no rigor da moda, de *liberty* negro *demi-cintre* com guarnições de renda branca sobre um viso tambem de renda dourada,

ligeiramente attenuada com musselina preta.

Viajando como no lar, a parisiense não poderá esquecer a sua elegancia e a sua *coquetterie* que lhes são tão caras, ella prodigalisa a sua belleza nos mais refinados cuidados, empregando constantemente o *Veritable Lait de Ninon*, producto da *Perfumerie Ninon, de Paris*, e que as leitoras do *Jornal do Brasil* encontrarão com certeza em todos os grandes armazens e nas melhores perfumarias do Brasil.

Não poderei recommendar-lhe sufficientemente este perfeito preparado que embranquece a pelle, dando-lhe o brilho da mocidade, podendo-se usar com successo no rosto, no collo e nos braços, em qualquer das tres *muances* conhecidas, isto é, branco, rosado *et rachel*. — *L. de L.*

PEQUENA CORRESPONDENCIA

Rosita C. — Uma *charmeuse* de côr azul suave será mais pratico e mais adaptavel ao seu typo.

Csac. de V. — Não tenha medo; uma longa fadiga, um periodo de anemia, são muitas vezes a causa da queda do cabello. V. Ex. poderá fazer passar a perda dos seus fazendo-os, pelo contrario, nascer com abundancia em pouco tempo, usando o *Extrait Capillaire des Benedictins du Mont-Magella*; além

disso, o desbotamento natural será retardado. Vende-se em todas as boas perfumarias nas principaes villes du Brésil ás quaes o Administrador *E. Senet* de Paris tem já remettido o artigo. — *L. de L.*



A POUDRE SIMON é a flôr do arroz, sem bismutho, conscienciosamente preparada e absolutamente purificada de qualquer elemento suspeito; é destinada especialmente a todas as damas que desejam cutis primorosa e verdadeira beleza.

A **Poudre Simon** é muito recommendada para a "toilette" das crianças. Uma vez apreciada ao seu justo valor, a **Poudre Simon** é empregada de preferencia a qualquer outro pó de arroz, em virtude de suas qualidades tonicas e emollientes, de seu suave e aristocratico perfume, de sua alvura, fineza e avelludado admiravel.

ENGHIEN

RESTAURANTE
DE
PRIMEIRA ORDEM

A DEZ MINUTOS DE PARIS

ESTABELECIMENTO
THERMAL
Aguas sulfurosas

TEMPORADA: DE ABRIL A OUTUBRO

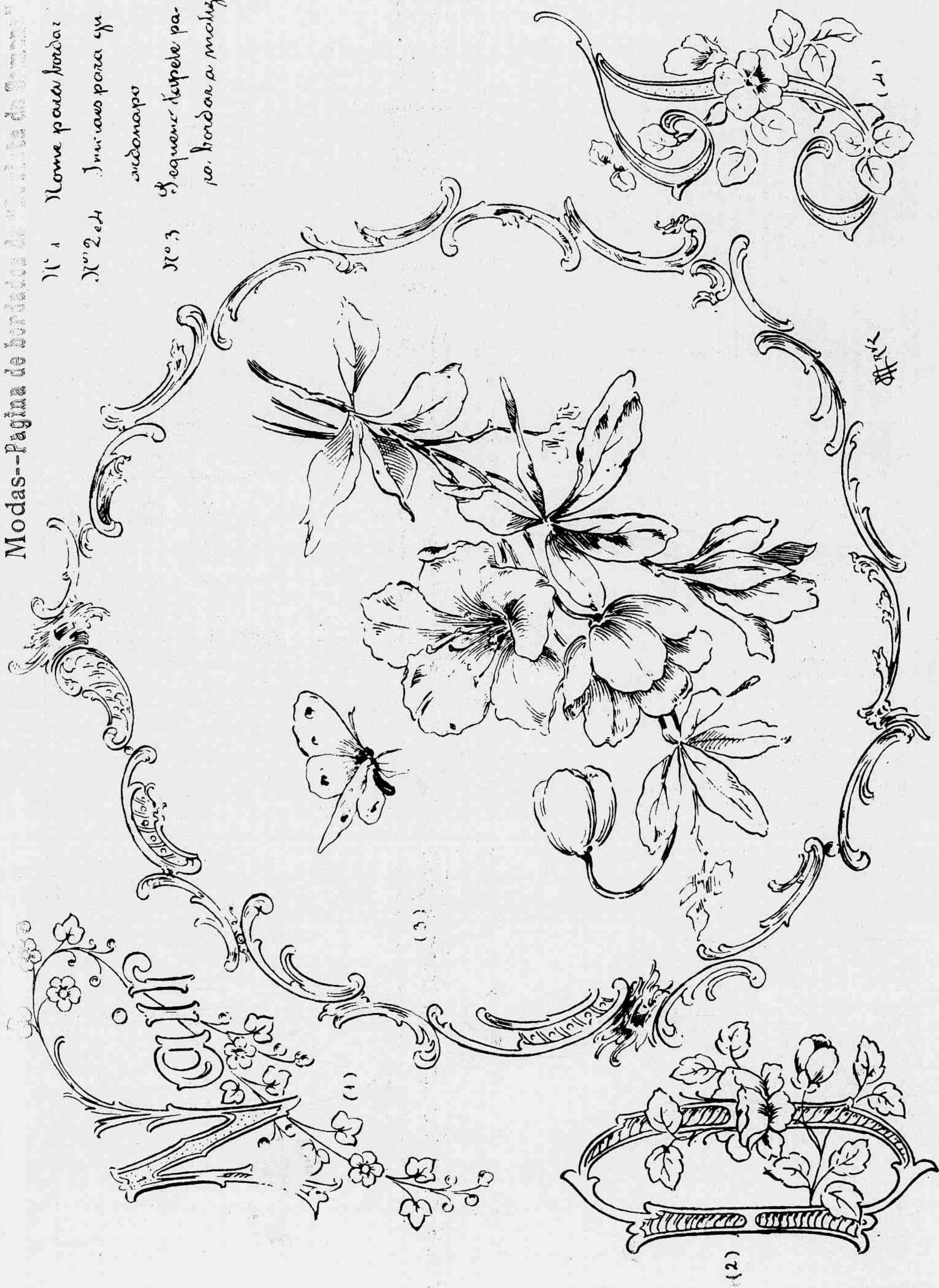
GRANDE CASINO MUNICIPAL, O MAIS QUOSO DO MUNDO

Theatro — Concerto — Lago — Embarcações — etc.

TODAS AS ATTRACÇÕES DOS LOGARES BALNEARIOS

Modas--Pagina de bordados de Revista da Semana

- Nº 1 Nome para bordar
 Nº 2 e 4 Iniciais para en-
 vido napo
 Nº 3 Pequeno despete pa-
 ra bordar a moliz



SPORT

DERBY-CLUB---Grande corrida em 3 do corrente

TURF

DERBY CLUB

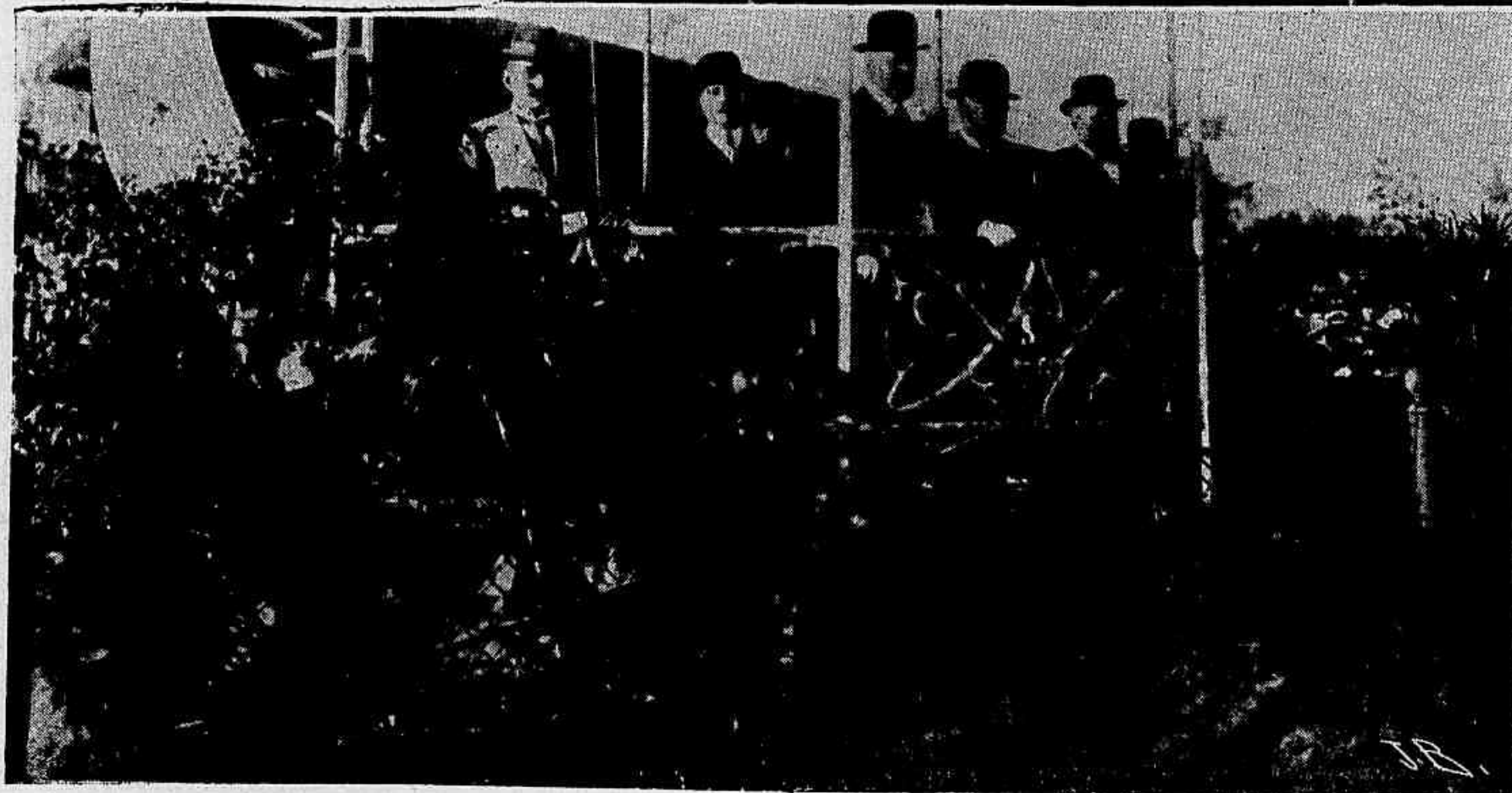
Teria sido um brilhante successo a corrida realizada no domingo passado, no prado de Itamaraty, se não fosse a escandalosa tourada do Grande Premio Dr. Frontin, em que o jockey do Condor andou a desgarrar o Wester e a segurar o seu collega que montava Ornatus, o ven-



Ao alto — A chegada do Sr. Marechal Hermes da Fonseca ao Derby Club.

Ao centro — Aspecto da tribuna central do Derby

Em baixo — O pavilhão da chegada, vendo-se os Srs. Dr. Pedro de Toledo, Ministro da Agricultura; Almirante Alexandrino de Alencar, Ministro da Marinha, e Edwin Morgan, Embaixador norte americano.



cedor moral da corrida.

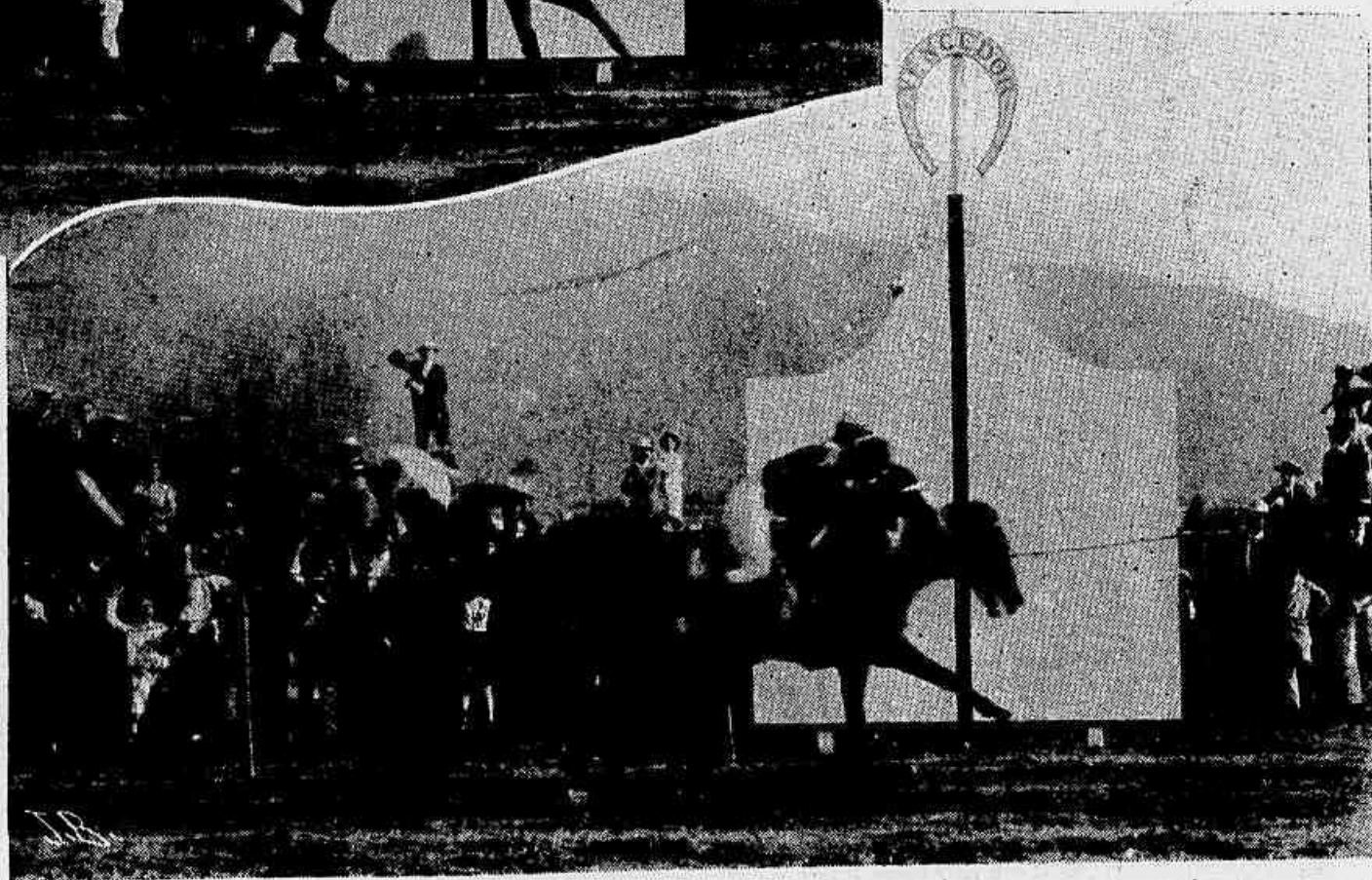
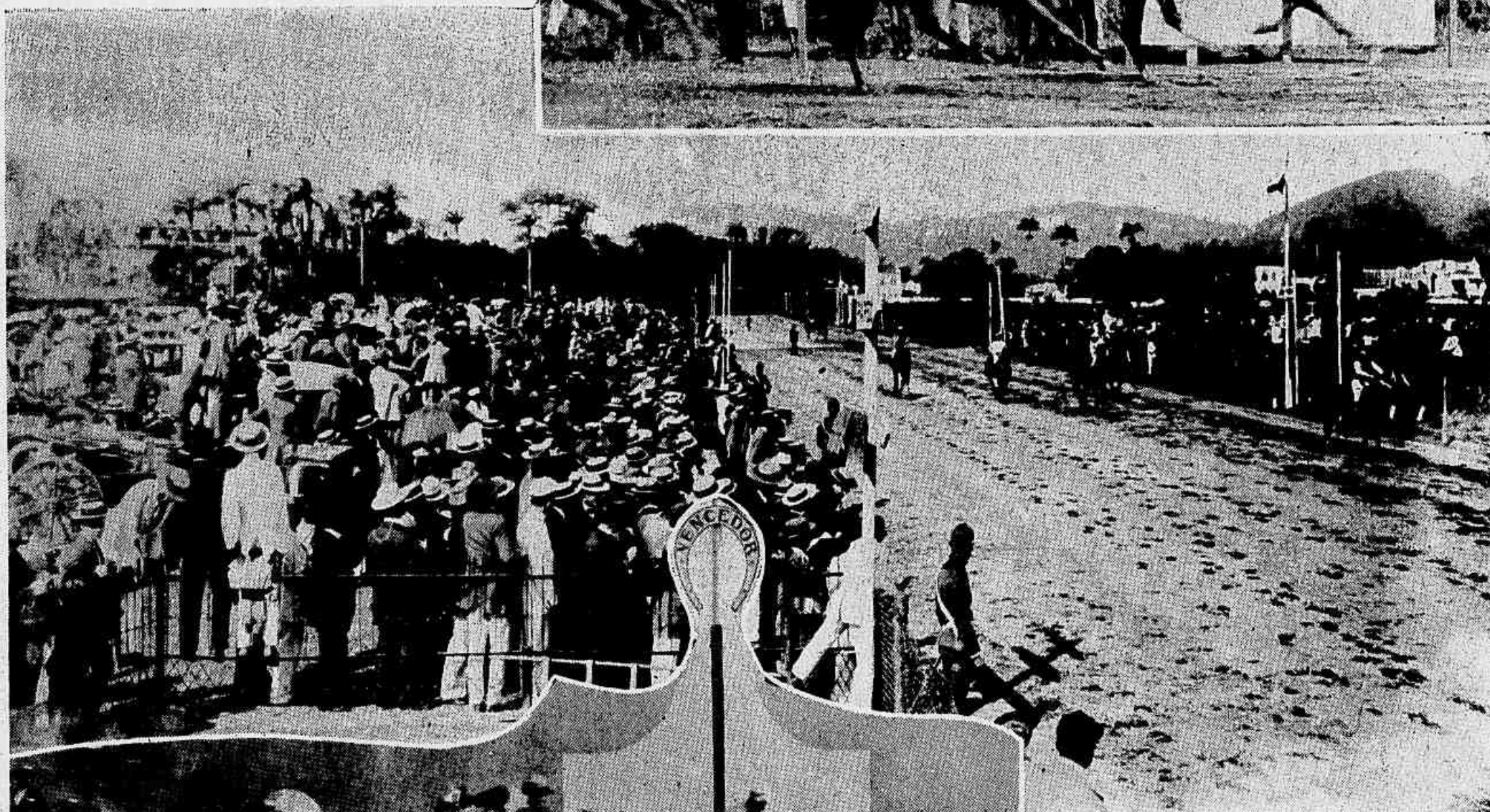
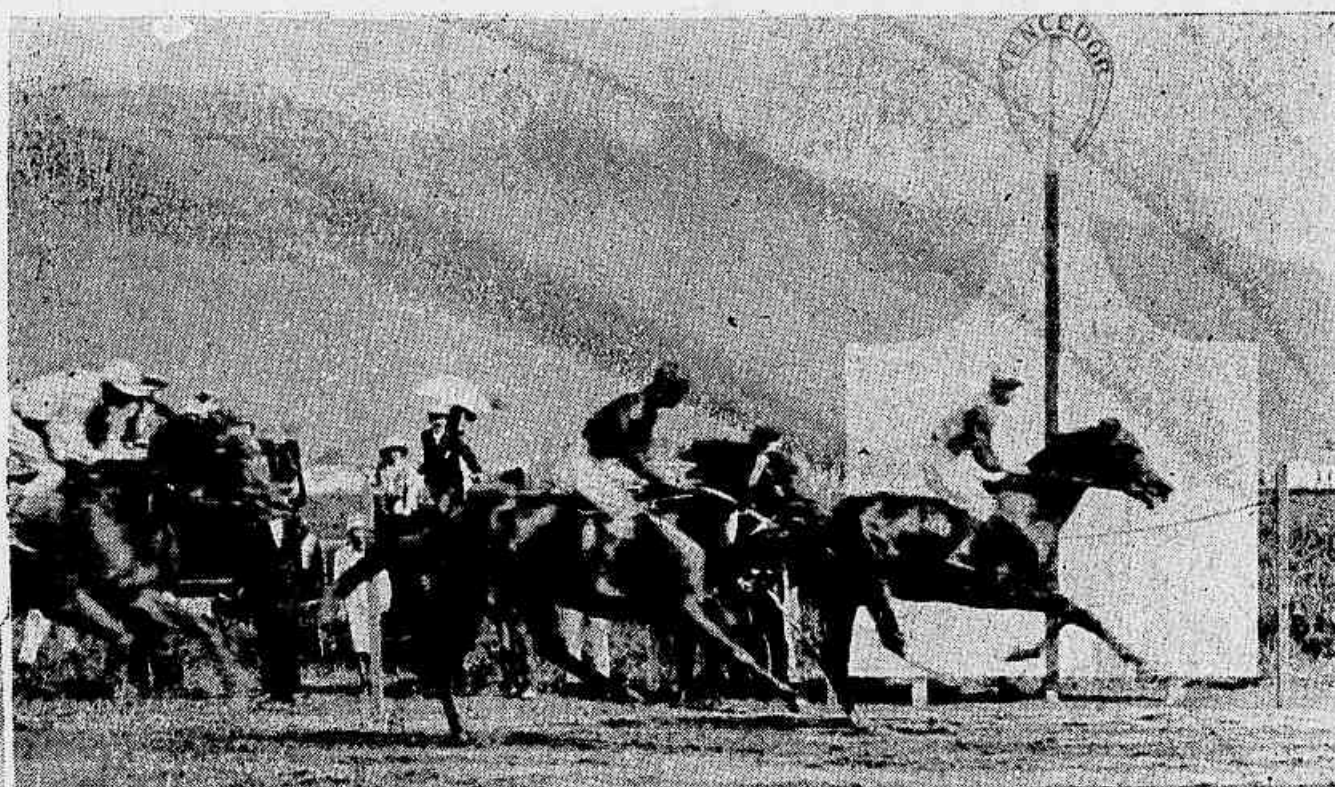
Em outro turf seria o Condor desqualificado, sem prevalecer o argumento de que o proprietario do animal não tendo autorizado as irregularidades não podia ser prejudicado por ellas.

Querem os catões justamente o contrario do que manda o codigo de corridas, quer as irregularidades beneficiem

quem as praticou ou a quem ellas aproveitem.

O exemplo de Craganour está bem recente e há a nôtar que o valente filho de Desmond foi involuntariamente autor de uma falta, mas nem essa escusa lhe valeu e o seu proprietario ficou sem o elevado premio.

Mas, isso passou-se na Inglaterra. Aqui até se quer tapar os



No alto a chegada de Lord Belvoir, seguido de Boheme e Vermouth; no pareo Cosmos. — Ao centro. Os animaes que disputaram o pareo Progresso. — Em baixo. A chegada de Dora, seguida de Soberbo e Primavera, no pareo Progresso. — A brilhante chegada de Ornatus e Hebra, no pareo Rio de Janeiro.

olhos do publico, havendo quem tenha o topete de vir afirmar que a corrida foi licita e que o Domingos Soares correu direito e com toda a calma.

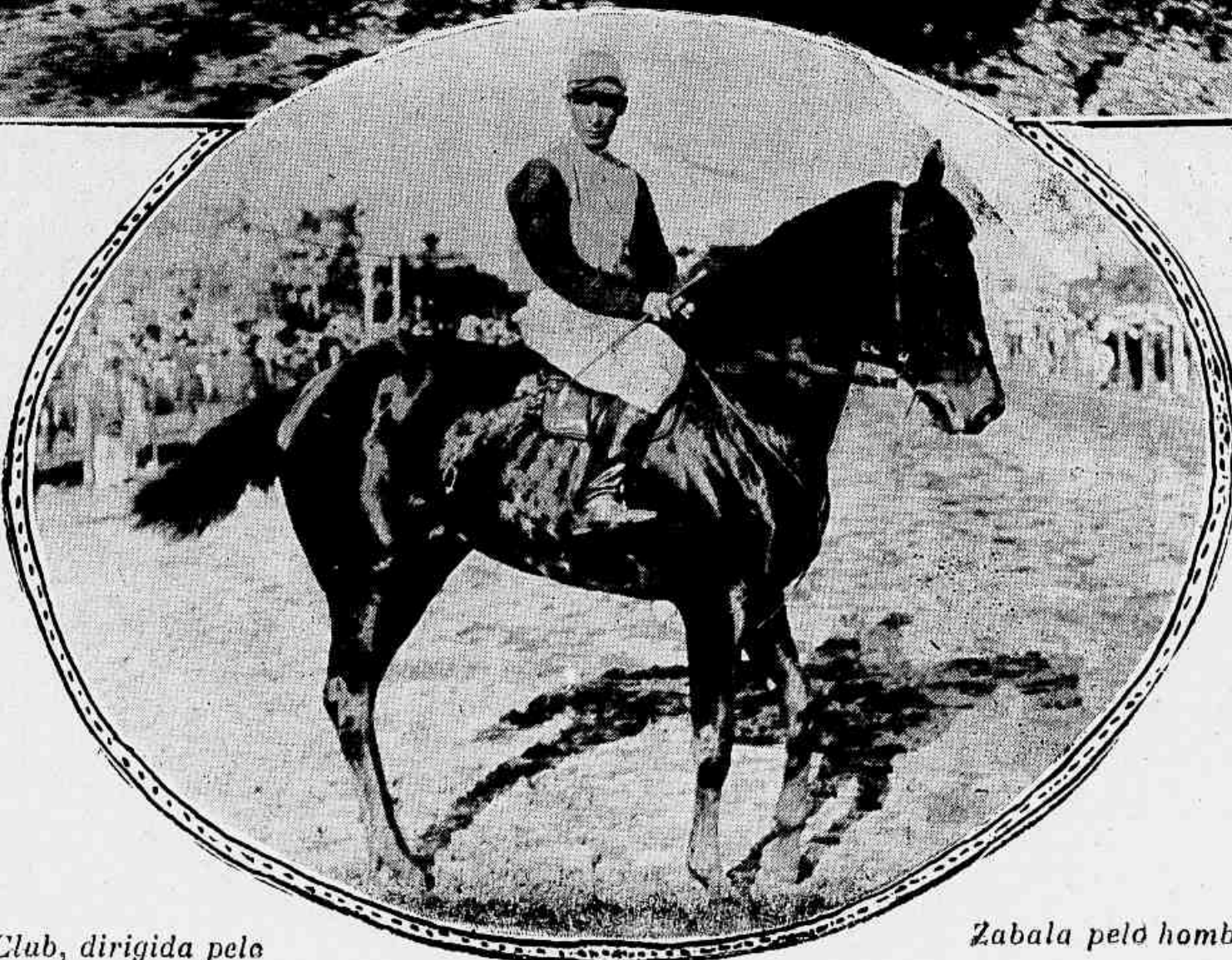
Não fosse esse escandalo que envergonha todos aquelles que têm pelo turf um certo carinho e não vêem nas corridas um

meio de vida, a corrida de domingo passado seria brilhante.

Devemos citar ainda o Grande Premio Derby Club, corrida lindamente disputada, em que não houve irregularidade alguma, e que terminou com o brilhante triumpho obtido pela Roxana, habilmente dirigida por Marcel-

lino. Os demais pareos tiveram por vencedores Ophelia, Lord Belvoir, Dora, Ornatus e Tannhauser.

Neste ultimo, Campo Alegre foi garantir jogo e não disputar a corrida. Isto dizia-se no ensilhamento, porque a corrida nin-



Ao alto, á esquerda, Lord Belorin, por Desmond e Palotta, do stud Campo Alegre, montado por P. Zabala, vencedor do parco Cosmos; á esquerda, Doia, por Piquel e N. N. do Sr. Albano G. de Oliveira, montada por Domingos Suarez, vencedora do pareo Progresso.

Ao centro a valente Roxana, por Piquel e Jurandyr, do Sr. F. C. Laport, vencedora do Grande Premio Derby Club, dirigida pelo

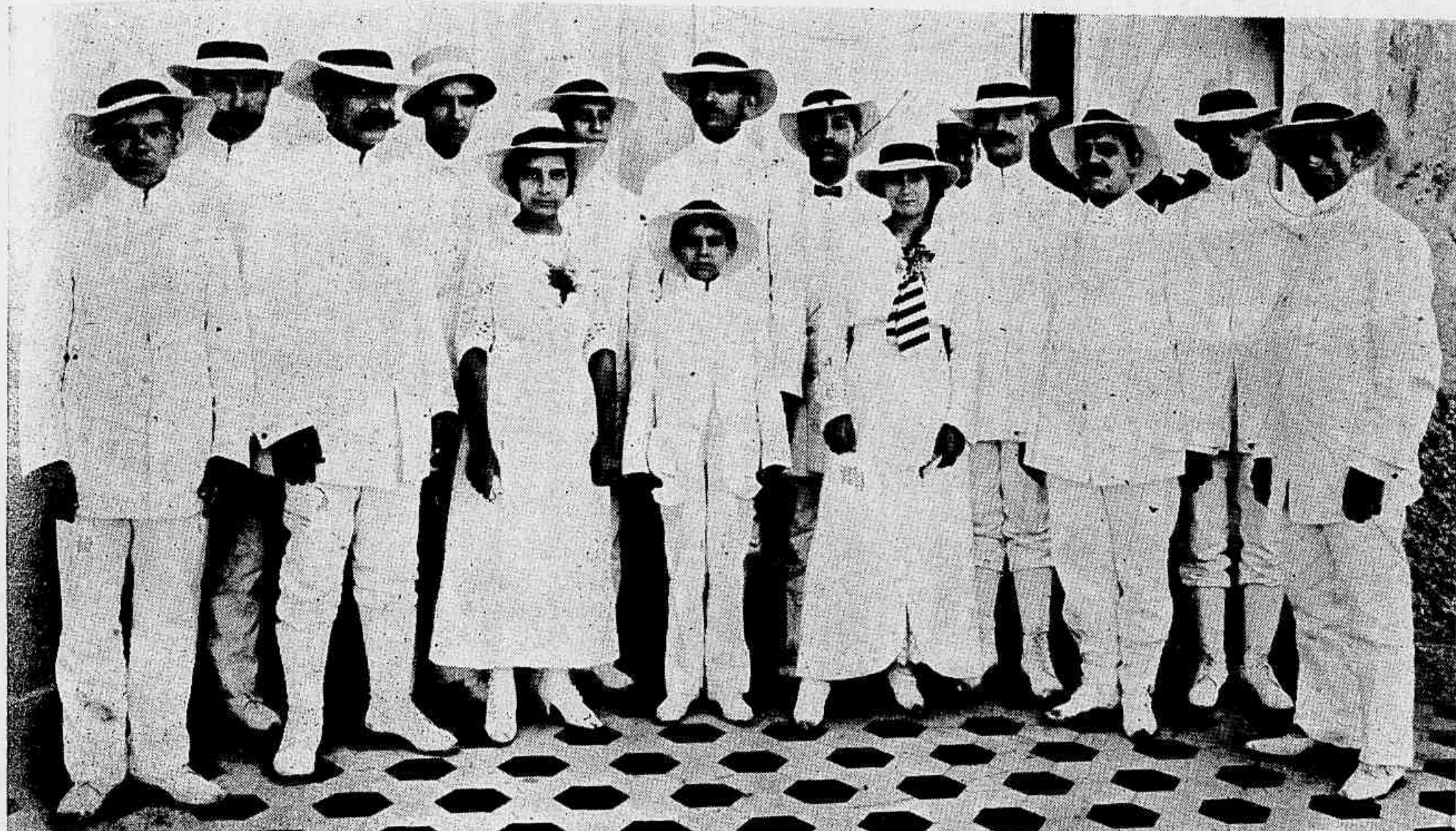
habit jokey Marcellino de Macedo.

Em baixo, o valoroso Ornatu, por Nabol e Oria, do Stud Campo Alegre, montado por P. Zabala, vencedor do pareo Rio de Janeiro e que no grande premio Dr. Frontin obteve o 3.º lugar, apesar do escandaloso e imprudente procedimento do jockey Domingos Suarez, que agarrou

Zabala pelo hombro para não avançar.

TOURING CLUB DO RIO

Esse gremio, de tão bellas tradições, realizou domingo, como de resto faz semanalmente aos pontos mais pittorescos da nossa capital, um passeio ao arraial da Penha.



O Grupo de "touringueiros" que tomou parte no passeio de domingo, posando para a "Revista da Semana"



O mesmo grupo do Touring Club do Rio, preparando-se, na Penha, para mover os pedaes de regresso á sua séde no Boulevard 28 de Setembro

quem a viu, pois se realizou já de noite escura.

Foi extranhada a figura feita pela potranca Primavera e muito commentado o facto de alguém, que o podia fazer, ter jogado um conto de réis na dupla Dora e Soberbo.

O movimento de apostas subiu a 200:530\$000 !

JOCKEY CLUB

Amanhã no prado Fluminense haverá uma bella corrida em que serão disputados o Classico Animação e o Grande Premio Major Suckow, o premio destinado a eguas de 2 annos e o segundo a animaes nacionaes.

O resto do programma ficou

organizado de modo a despertar entusiasmo, embora não pudesse ser organizado um pareo com os craks actualmente em evidencia.

Eis os nossos

PALPITES

- 1° pareo — Ornatus—Bohême.
- 2° pareo —Expedicto — Donau.
- 3° pareo — St. Sable—Espadas.

- 4° pareo — Guanabara — Gra-
ciema.
5° pareo — Primavera — So-
berbo.
6° pareo — Corindon — Hudson
Love.
7° pareo — Jequitaia — Accacia.
Azares — Bridg. Itabé, El
Negrito, La Gitana, Ipanema,
Mogy Guassu', Tanuhauser.

GLADIATOR.

A SEMANA SPORTIVA

Será este o facto culminante da temporada sportiva deste anno e que está sendo organisa-
do com o criterio indispensavel por pessoas competetissimas.

Nascida a idéa no seio do Comité Olympico Provisorio do Brasil, ficou assim constituido o Comité Geral Organizador da Semana Sportiva: Drs. Ernani Pinto e Alvaro Zamith, Arthur W. Manuel, commandante Herman Palmira e Almeida Brito.

Este Comité, afim de dar cabal desempenho a sua missão, já publicou o Regulamento Geral da Semana Sportiva, uma peça de valor e solicitou e tem obtido o concurso inestimavel, a boa vontade e a energia garantidora do exito, das pessoas mais competentes para a Constituição das Comissões Especiaes que vão organizar os regulamentos e dirigir a realização de cada variedade sportiva.

Entre as diversas secções da Semana Sportiva é já quasi certo serem dentro em pouco abertas as inscripções para as seguintes provas:

Sports Athleticos — Corridas de velocidade e resistencia, marcha, saltos, lançamentos, corridas por *équipes*, luta de tracção pentathlon, etc.

Remo, Natação, Football, corridas de barcos de vela, *Cyclismo*, Esgrima, Tiro, Automobolismo (terrestre e maritimo), Jogos Equestres, *Gymnastica*, Luta greco romana e Pesos e Alteres.

Que se preparem os concorrentes para as diversas provas e o publico para admirar-lhes o brilhantismo das fórmas.

FOOT-BALL

JOGOS INTERNACIONAES

O Rio freiniu de entusiasmo com os jogos internacionaes aqui

disputados pelos portuguezes e está em vespervas de assistir a outros *matches*, em que muito terão que aprender os nossos *foot-ballers*: referimo-nos á famosa *équipe* ingleza da Associação dos Corinthians, prestes a chegar ao Rio, a convite do Fluminense F. C.

Ainda este anno tivemos uma outra *équipe* estrangeira, vinda do Chile por convite do America F. C.

Serão reencetadas amanhã nos bellos "courts" do Fluminense, á rua Guanabara, as provas do Campeonato de Lown Tennis, entre os socios daquelle club.

O Touring Club do Rio novamente se anima a occupar a posição de destaque que outr'ora lhe pertencia.

Aos domingos os seus associados, no elegante uniforme de "touringueiros" visitam os pontos mais pittorescos desta Capital.

O C. A. Major Dias Jacaré realizou domingo linda festa na Quinta da Boa Vista.

No Campeonato de Foot-ball do Rio de Janeiro foram disputadas domingo as provas da tabella, sendo os principaes vencedores o Flamengo, o Botafogo e o America.

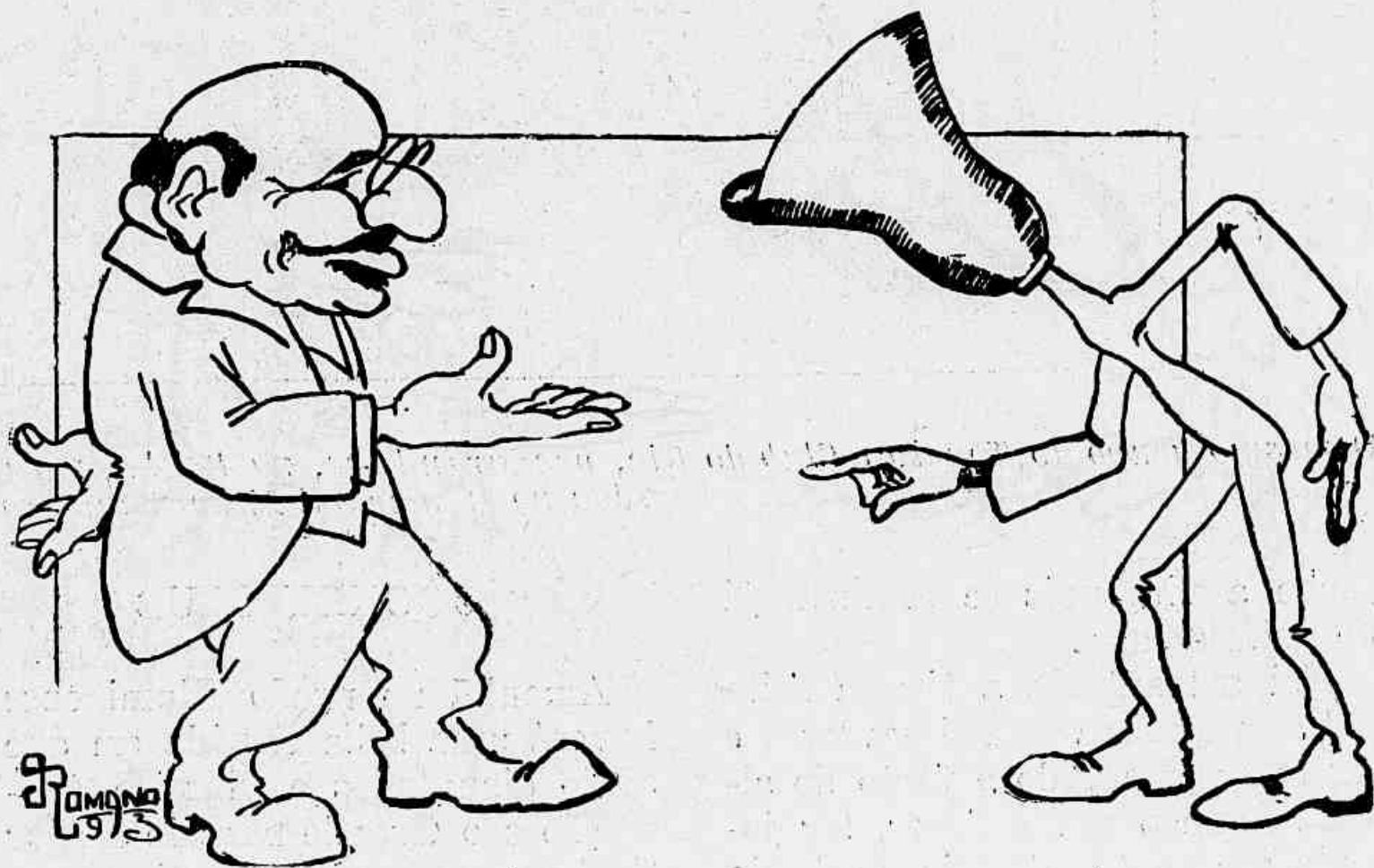
Já a L. M. S. A. tem o seu novo Presidente, um distincto moço que muito promette fazer pelo sport.

Que S. S. assim faça, seja energico e justo, abraçando os largos ideaes do seu antecessor Sr. Dr. Alvaro Zamith, cuja ausencia já ia produzindo os seus resultados. — *João do Campo*.

Os gregos idearam um demonio protector; para os christãos existe um anjo da guarda que vela por quem a leva dentro da alma, precisamente quando arrastamos as nossas azas no lodo. — *A. de Gubernatis*.



PROTESTO JUSTO



— O numero de horas de trabalho é tão pequeno...

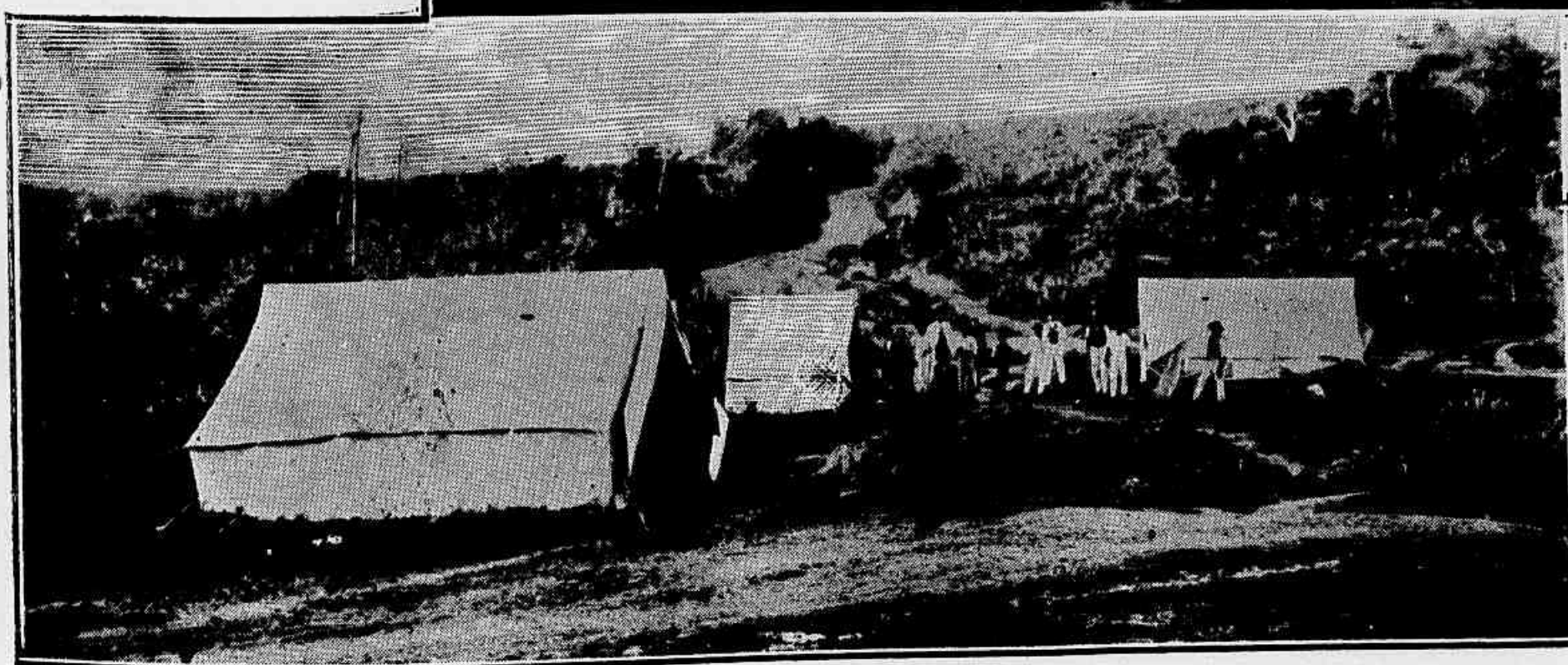
— Mas ; n'este pequeno numero só quem trabalha sou eu.

Photographias da excursão do Sr. Dr. Estanislão Pamplona a S. Paulo para examinar o andamento das obras de construção das linhas telegraphicas entre Rio-S. Paulo.



Barracas do pessoal, proximas a Taubaté, dirigido pelo Dr. Leopoldo Capanema.

O Dr. E. Pamplona, em presença dos engenheiros e inspectores encarregados das obras, depois de verificar pela luneta a exactidão das medições feitas no inicio dos trabalhos.



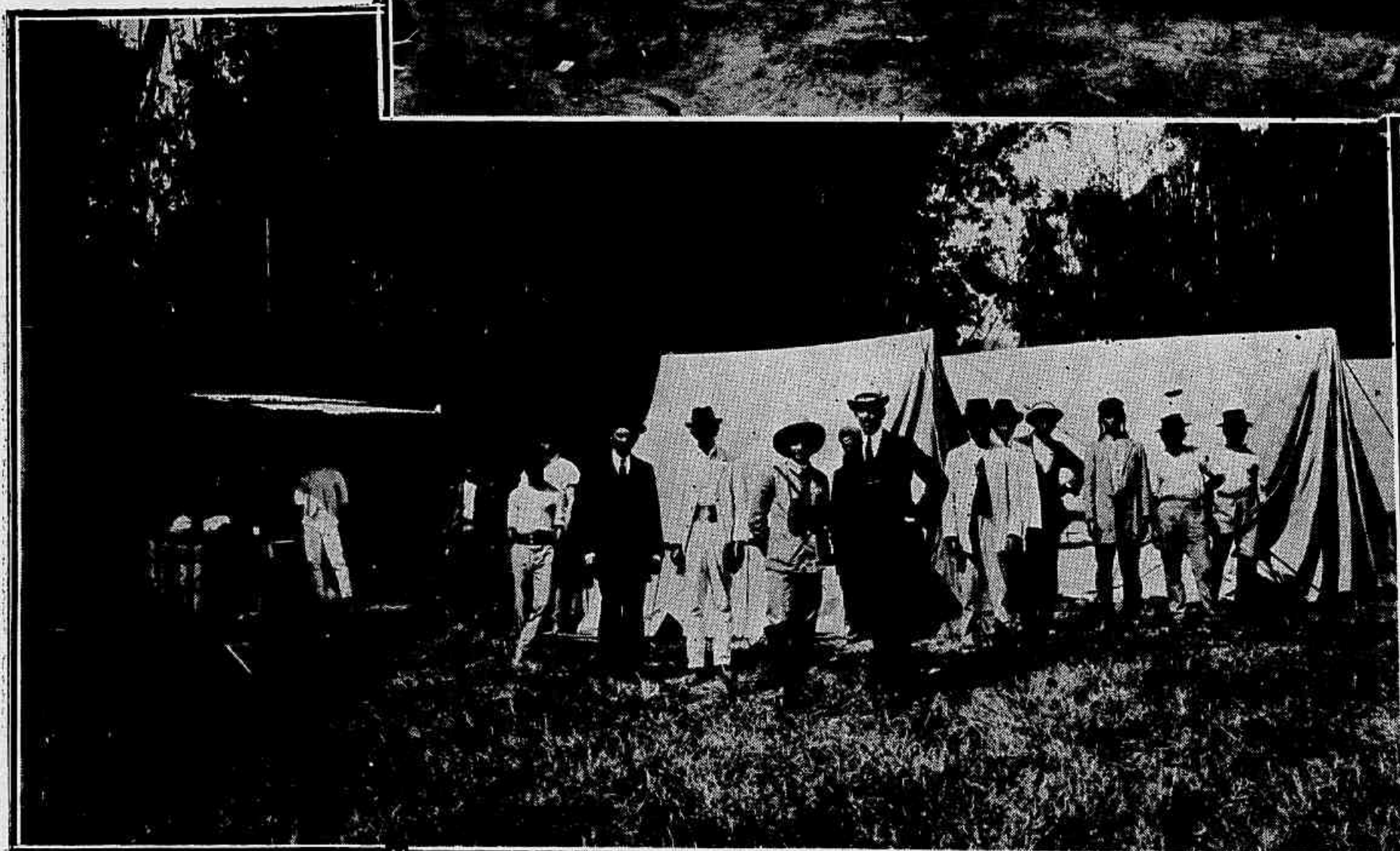
Barracas do pessoal nos campos em Taubaté

Um grupo de inspectores e demais pessoas que trabalham na construção em frente a uma barraca onde o Dr. Leopoldo Capanema também faz verificações pela luneta.

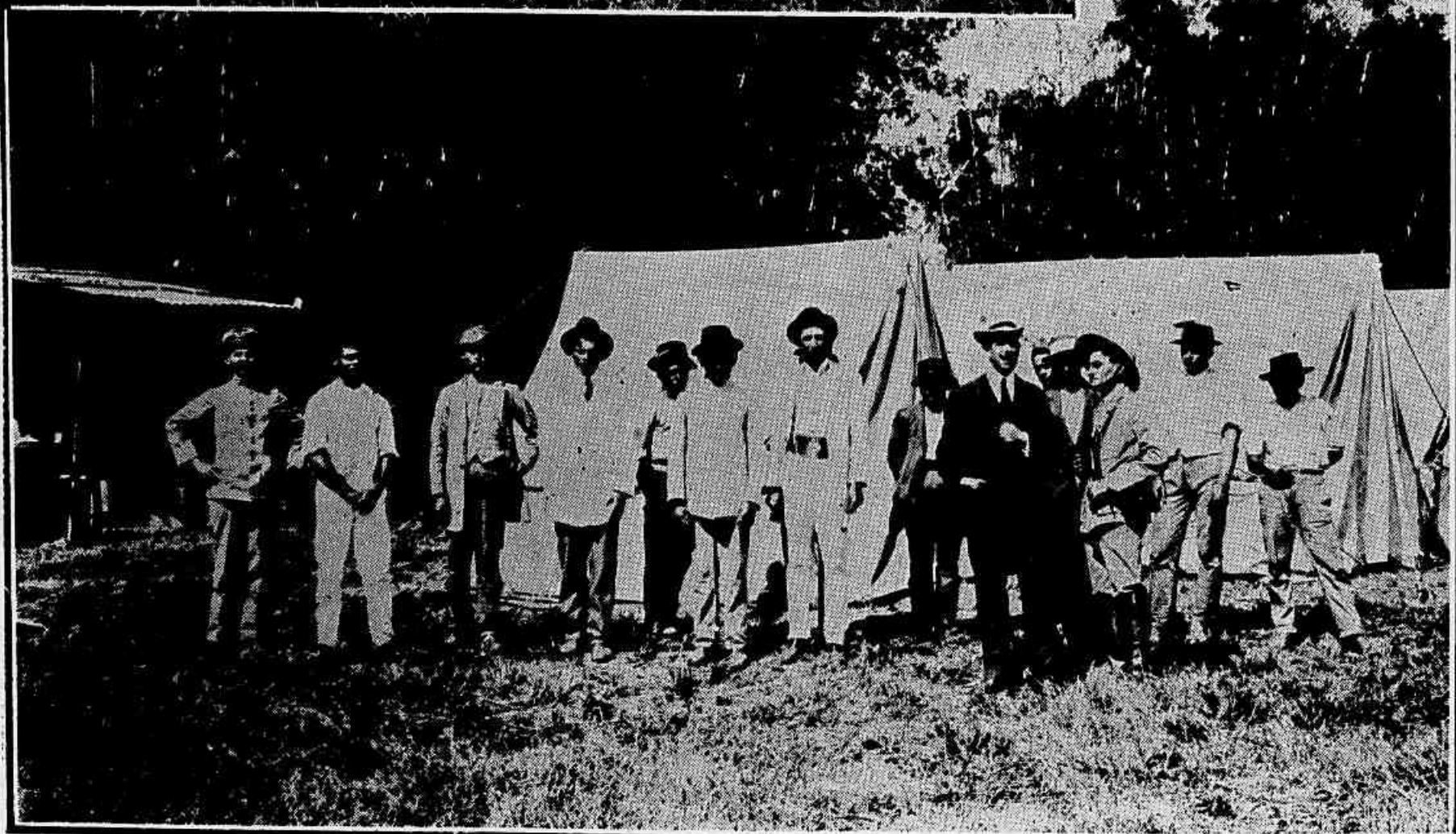
Os dirigentes dos serviços de construção com o chefe da comissão, Dr. João Pinto Pessoa, visando os trabalhos pela luneta antes da chegada do Dr. E. Pamplona.



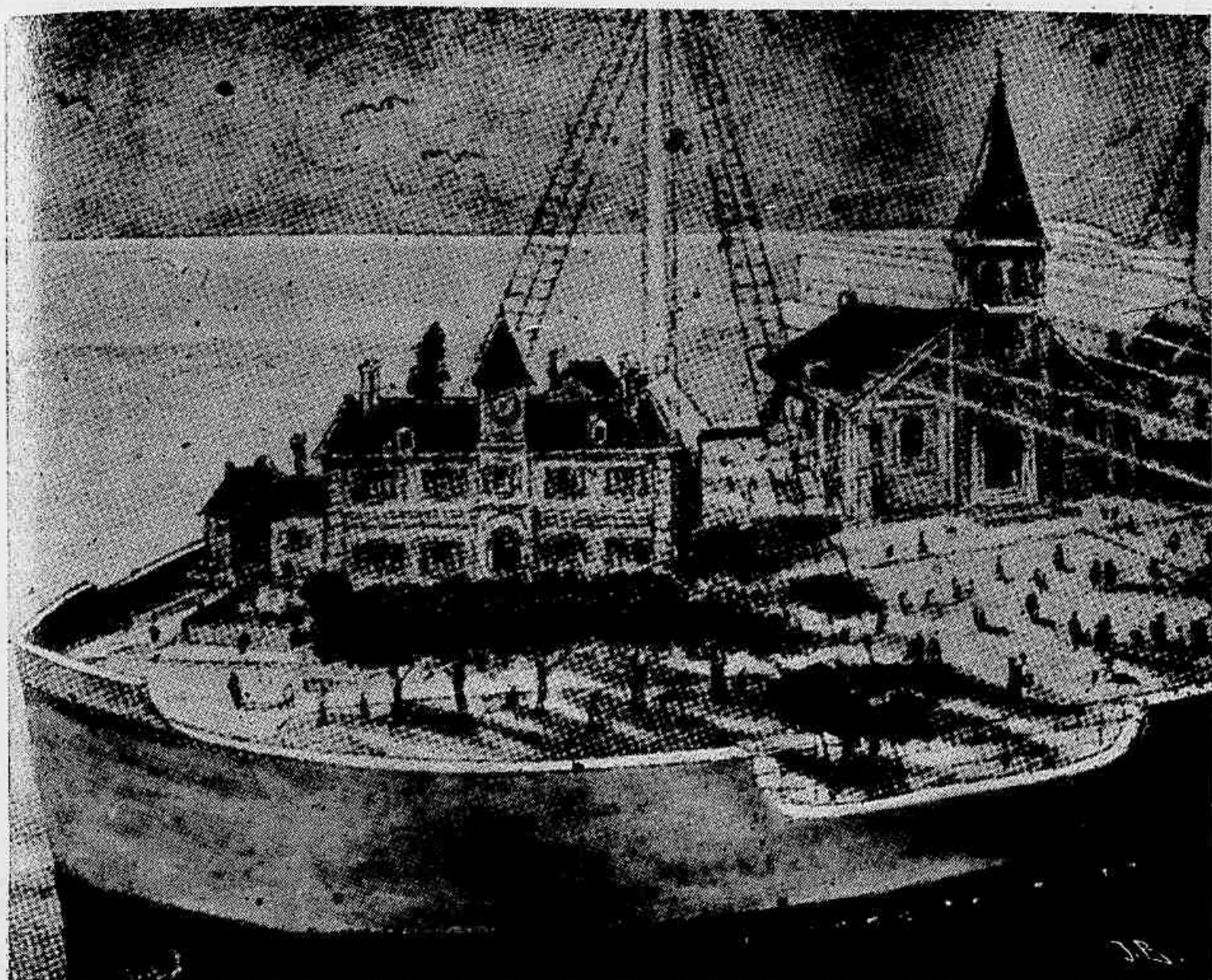
Barracas do pessoal da secção de Guaratinguetá. Na frente vêem-se varios engenheiros, inspectores e demais pessoal da comissão com o respectivo chefe Dr. A. Portella.



Em Guaratinguetá. — Outras barracas e pessoal da comissão.



O PROXIMO COLOSSO DOS MARES



O progresso nas construcções navaes accentua-se com uma rapidez e uma audacia extraordinaria. Vendo recentemente lançar ao mar esses transatlanticos gigantes, pasmosos pela enormidade de sua massa e a velocidade de sua marcha que põem New York a cinco dias de Hamburgo, pôdia acreditar-se que fôra attingido o maximo das dimensões.

Tal não se dá, entretanto.

Um colosso actualmente em construcção vae passal-os a todos e de modo consideravel. E' um palacio fluctuante capaz de conduzir toda uma cidade atravez do oceano.

* *

Em seu bello livro *Souvenirs et Visions*, Melchior de Vogué evoca em uma pagina eloquente a obra de Colombo:

"Quem aproximará os dois fragmentos do universo? Entre elles o Oceano estende a sua larga barra de trevas e perigos... No valle esteril cavado atravez do planeta, perdem-se todos os roteiros, nenhuma recordação guia o homem... As vagas rolam de um polo a outro; sómente os astros contemplam o horror dessas aguas desertas... Milagre! uma luz tremúla ao largo, na treva da noite, sobre á crista das ondas!

Não é a phosphorecencia das vagas: ella é pequena e pallida.

Não é uma estrella: ella está muito baixa e caminha direito para a frente como o pensamento que a accendeu. E' bem uma lampada, balouçando a um mastro, sobre essas frageis vergas da *Santa Maria*, a pobre caravella sem coberta daquellas que os pescadores desprezam. Santa luz, ella vae illuminar um mundo..."

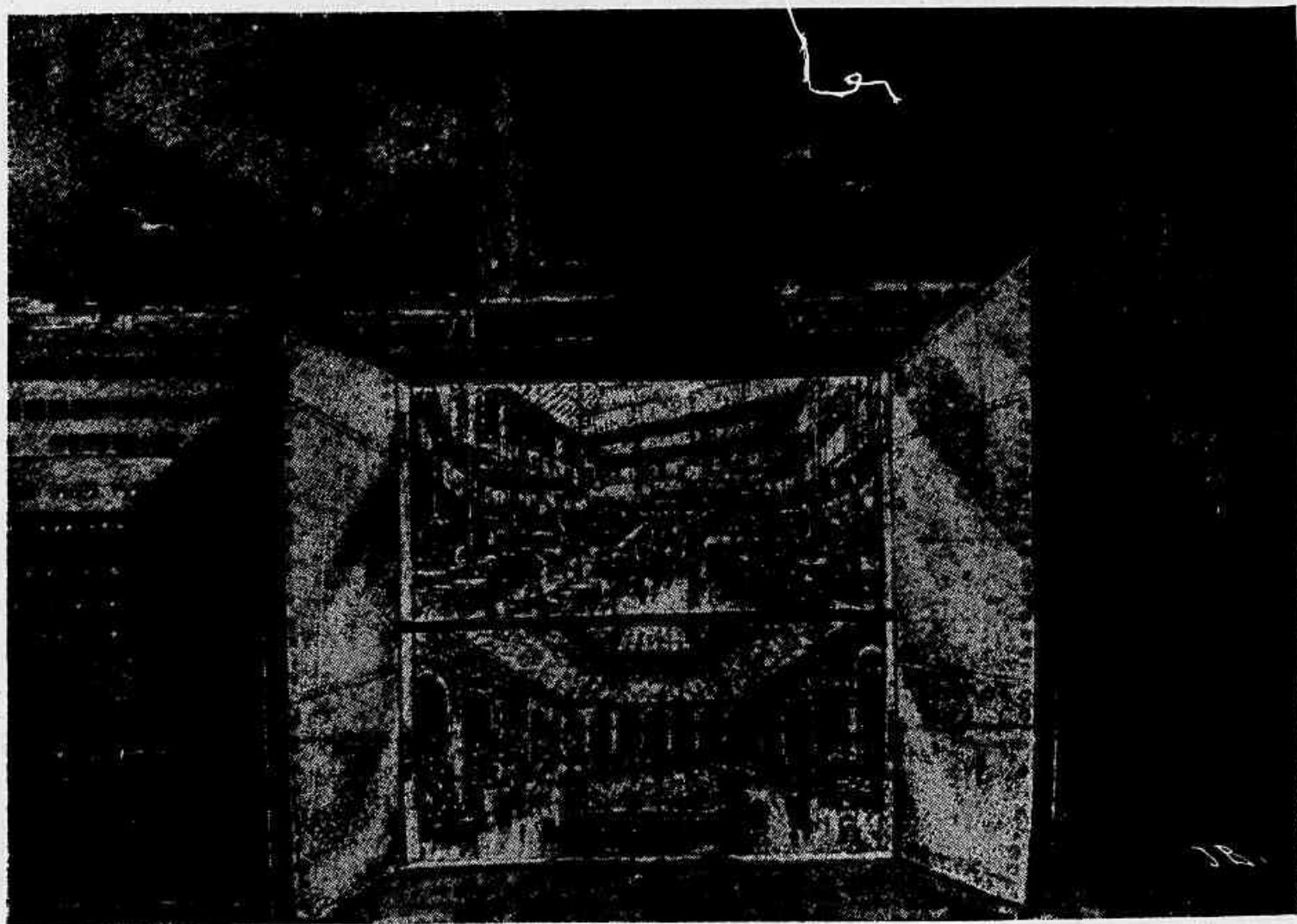
Essa fragil *Santa Maria*, graças á qual Colombo descobriu a America, tem a sua imagem que pôde ser presentemente contemplada por cada um de nós que fôr á França.

De facto, muito recentemente, no dia 8 de Fevereiro do corrente anno, o Museu da Marinha, francez, inaugurava sob a presidencia do Almirante Besson, um lindissimo modelo, reduzindo ao quadragesimo das dimensões normaes, da illustre, minuscula embarcação. E' curioso evocar a lembrança da fraca e gloriosa caravella no momento em que se termina a construcção de um gigante dos mares, o qual passa em enormidade tudo o que no genero se tinha visto ou imaginado.

Esse transatlantico, o maior do mundo, o *Europa*, está actualmente em construcção no "Vulcan", de Stettin, o grande estaleiro da "Hamburgo-Amerika-Line".

Foi já ahi que, ha dez annos, o Imperador Guilherme, seguido de toda a sua côrte, presidiu ao lançamento de um novo transatlantico, o *Deutschland*, que pelo seu talhe e por sua rapidez foi considerado, nessa época, o rei do mar. Realeza ephemera e que vae amanhã parecer quasi irrisoria em face do poder do futuro navio!

Porque se este ultimo não deve bater em velocidade o seu antecessor (de meio nó á hora), nem reduzir sensivelmente a duração actual do trajecto Hamburgo-Nova York (ella será de 122 horas em lugar de 125), em compensação elle vae por suas dimensões, sua segurança, seu conforto e seu luxo, metter num chinnello todos os transatlanticos do mundo.



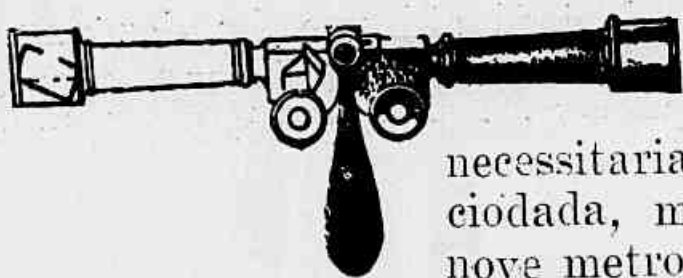
PARA VENCER OBSTACULOS COM A VISTA



INVENTARAM-SE ultimamente uns binoculos, para os quaes não existem obstaculos. Graças a elles, não importa que se tenha uma parede ou uma trincheira na frente: vê-se o mesmo que se veria, se esta não existisse.

Os presentes desenhos dão idéia do novo aparelho. Chama-se elle: o estereotelescopio, e é producto allemão. Cada um dos braços do instrumento tem, num extremo, uma objectiva, e no outro uma ocular. Por meio de um engenhoso systema de prismas reflectores, a imagem projecta-se sobre a objectiva e passa ás oculares.

Quando o estereotelescopio está aberto, a distancia entre as duas objectivas é de 25 centímetros. Uma pessoa que tivesse um olho a 25 centímetros do outro, necessitaria, para ser proporcionada, medir pelo menos nove metros de altura. O estereotelescopio permite vêr o mesmo, que se veria se se tivesse os olhos á mesma altura, que tal gigante.



A BARAFUNDA POLITICA



— Afinal, as chamadas candidaturas de conciliação são as que mais barulho fazem! ..



Tanque de petroleo em Mount Hopo, incendiado pela fuzilada de um relampago em 18 de Maio de 1908; 11.000 barricas de petroleo incendiaram-se.

Quando se quer olhar por detraz de um muro de uma trincheira, não é preciso mais do que fazer que os extremos dos braços do aparelho subam um pouco mais alto que o obstaculo, conforme indica a nossa gravura.

Dessa maneira, pôde vêr-se o que se passa por detraz de um obstaculo sem necessidade de expôr o corpo, e com mui poucas probabilidades de ser visto..

Em campanha, sobretudo para reconhecimentos, e para o serviço de sentinellas e vigias, o estereotelescopio prestará grandes serviços e salvará bastantes vidas.

O aparelho é sumamente leve e occupa um espaço reduzido.



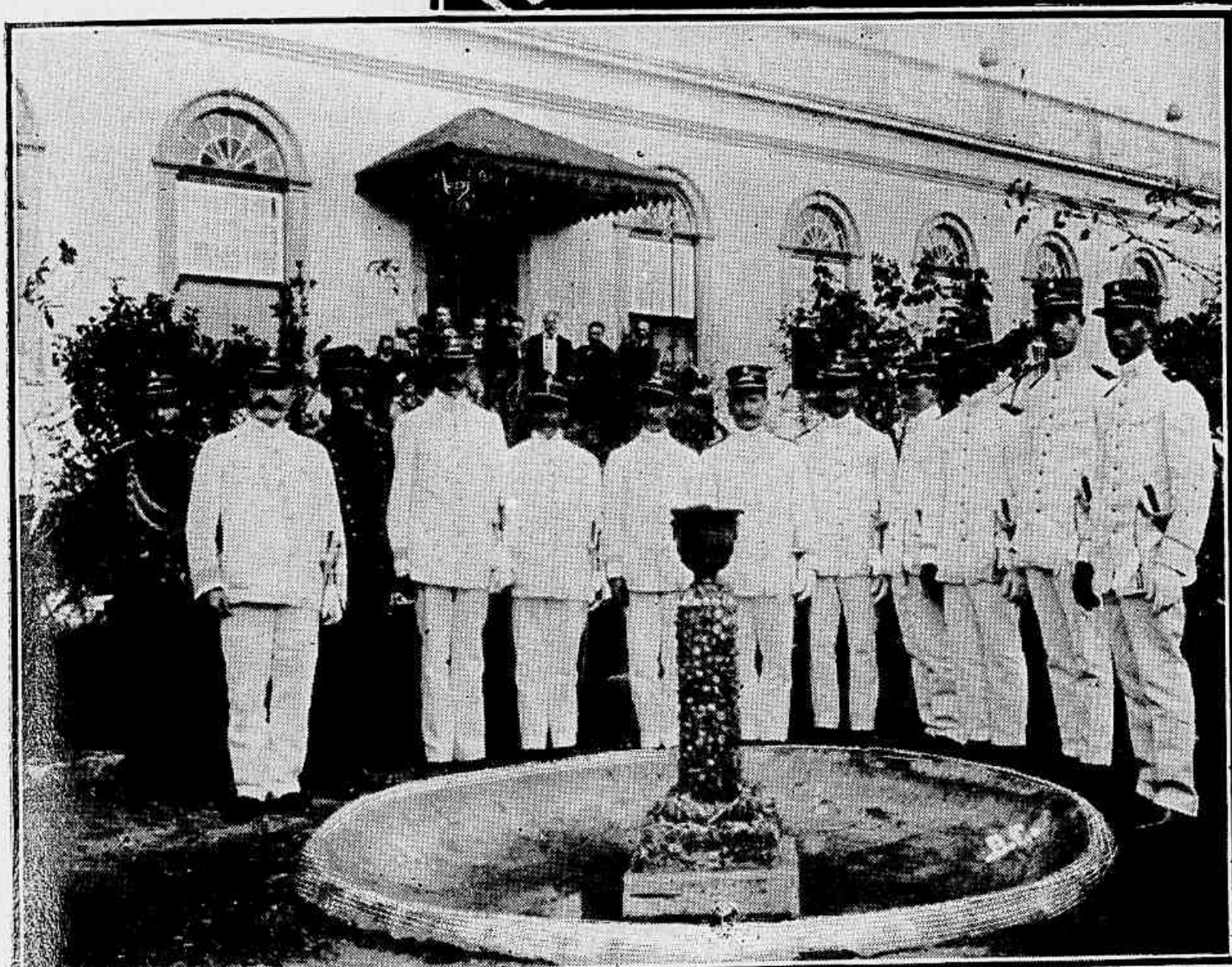
EM UM CONHECIDO RESTAURANT

Freguez — Oh ! homem, veja esta colher em que estado está ! Naturalmente foi alguém que tomou chocolate com ella e depois não a lavaram !

Criado (com ar grave) — Não, senhor; isso não é chocolate. E' azébre.

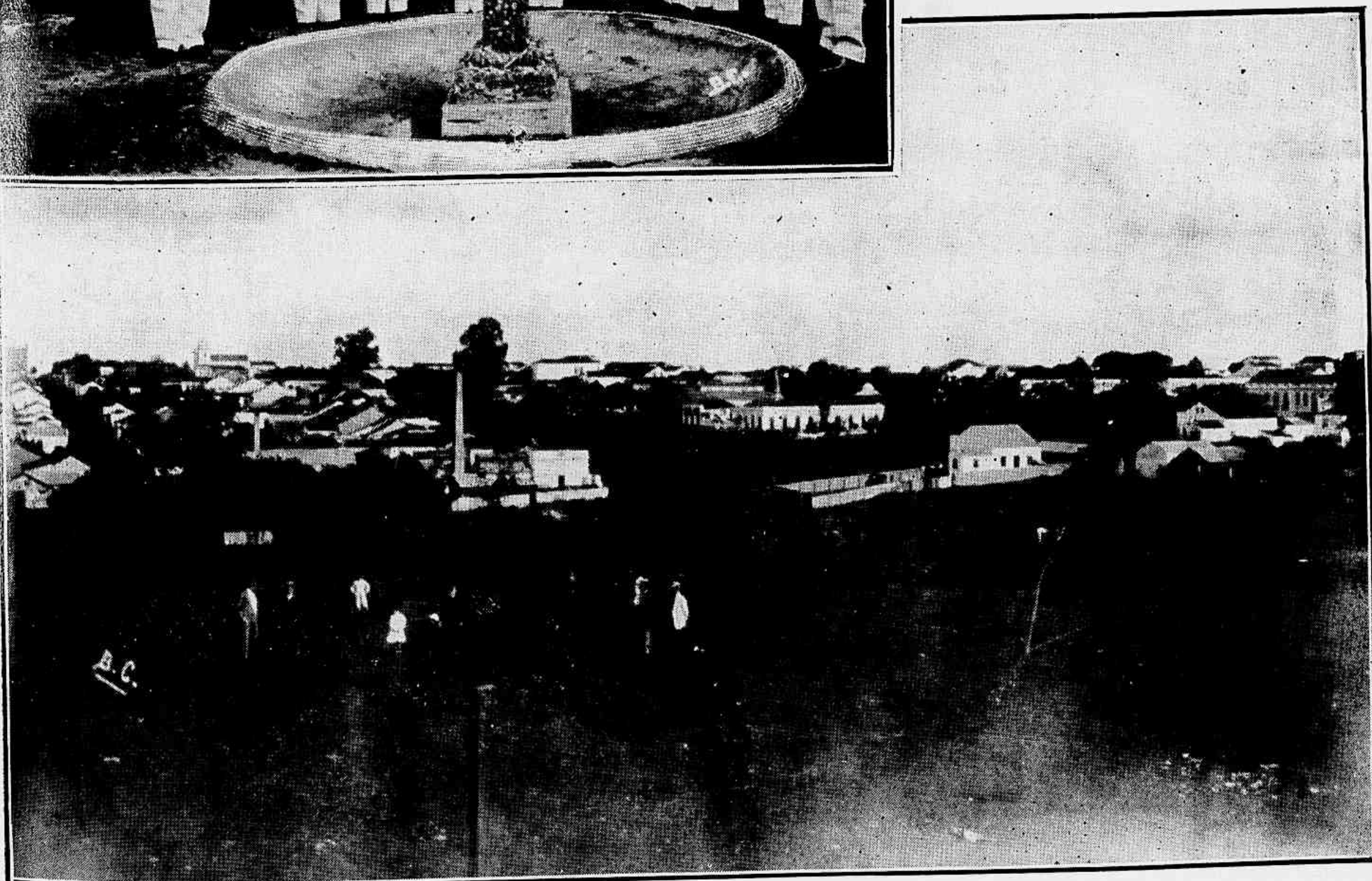
A "Revista da Semana"
NO
Estado do Rio Grande do Sul

Cachoeira—Rua 7 de
Setembro e Avenida
das Palmeiras, as
principaes rua e
avenida desta ci-
dade.



Cachoeira — Grupo de officiaes
da Guarda Nacional nesta ci-
dade.

Cachoeira — Vista da cidade, ti-
rada do Bairro norte, pelo Sr.
Dr. Benjamim Camosato, nosso
constante e apreciado leitor.





Cachoeira — *Senhoras, senhoritas e calheiros que assistiram a inauguração da Sociedade Italiana Principe Umberto.*

Cachoeira — *Grupo apanhado na residência do nosso assignante Sr. Dr. Benjamim C. Camosato,*

NO HOTEL AVENIDA

— Rapaz !
— Sr. Dr. ?
— Este peixe não está fresco.
— A quem o diz V. S. ! O patrão tentou obrigar-nos a comel-o hontem, e nós não quize-mos !

Berlim é a capital mais cosmopolita da Europa. Embora seja a capital da Allemanha, só 37 por 100 dos seus habitantes são allemães por nascimento.

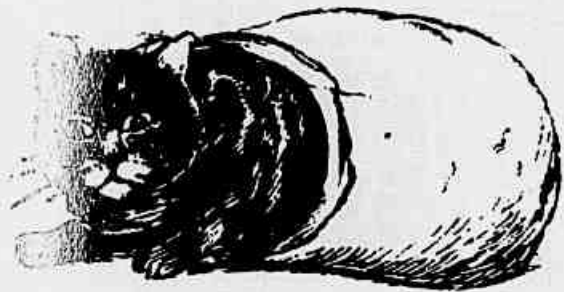


proprietario e director do "Brasil Philatelico" no dia de seu anniversario natalicio.

Cachoeira — *Edificio proprio onde foi inaugurada a Sociedade Italiana Principe Umberto.*



Lapsos extraordinarios de grandes escriptores



Muitos dos seguintes foram colhidos por Gustavo Flaubert, que tencionava erguer á tolice humana um monumento severo, baseado numa infinidade destas cousas. Vejam, por exemplo, este trecho do discurso de recepção de Scribe, na Academia Franceza:

"Instrue-nos, por ventura, a comedia de Molière, sobre os grandes acontecimentos do século XIV? Diz-nos ella uma palavra que seja, dos erros, das fraquezas, das faltas do grande Rei? Falla-nos ella, na revogação do Editto de Nantes?"

Ora, Molière morreu em 1673, e a revogação do Editto de Nantes data de 1685.

Um de Fénelon:

"A agua foi feita para sustentar esses prodigiosos edificios fluctuantes, que se chamam navios." Este, é de Luiz Napoleão:

"A riqueza de um paiz depende da prosperidade geral."

De Bernardin de Saint-Pierre, o immortal autor do *Paulo e Virginia*, é nada menos do que esta porção delles:

"As pulgas, em qualquer parte que estejam, precipitam-se sobre as côres brancas; foi-lhes dado este instinto, afim de nós as podermos apanhar com mais facilidade." (*Harmonias da natureza*).

"Os cães são, ordinariamente, de duas côres oppostas, uma clara, outra escura, afim de que, em toda a parte que elles estejam dentro de casa, seja possível distinguil-os sobre os moveis, com a côr dos quaes se confundiriam." (*Harmonias da natureza*).

"O melão foi dividido em talhadas pela natureza afim de ser comido em familia; a abobora, sendo muito maior, pôde ser comida de sociedade com os vizinhos." (*Estudos da natureza*).

Ora, é bom que se saiba, que Bernardin de Saint-Pierre foi: *director do Museu de Historia Natural e membro do Instituto*!

De Julio Janin, o celebre folhetinista e grande cultor das litteraturas antigas:

"S. João Chrysostomo, esse Bossuet africano!"

S. João Chrysostomo nasceu em Antiochia, na Asia. De Chateaubriand:

"Julgou-se que elle (Bonaparte) tinha aperfeiçoado a arte da guerra, e o que é certo é que a fez retrogradar para a infancia da arte."

De Luiz Norie (*Les nouvelles*, de 26 de Outubro de 1865):

"A mercearia é respeitavel, é um ramo do commercio. O exercito é mais respeitavel ainda, por ser a instituição cujo fim é a ordem. A mercearia é util, o exercito é necessario."

"De Ponson du Terrail, ha um vasto repertorio. Delle extrahimos, apenas, esta phrase que, no seu genero, é magnifica:

"Ah! Ah!... disse, em portuguez..."

De Edmund de Goncourt (*Echo de Paris* 17 de Março de 1890):

"No caminho, que passa por detraz da feira

dos cavallos, blusas lêem o jornal, ao gaz dos reverberos."

De L. Havin (*Courrier du dimanche*):

"Logo que um fracez passa a fronteira entra em territorio estrangeiro."

De Henri Heine:

"Muitos dos antigos soldados traziam um crepe. Uma velha perna de páo estendeu-me a mão, dizendo: Agora, está acabado tudo!"

De uma folha periodica, *Le Petit Journal* (1º de Fevereiro de 1893):

"As miserias e as porcarias do Panamá illuminaram o publico sobre os abusos do máo parlamentarismo."

De Leopoldo Stapleaux:

"Elle contava setenta annos a parecia ter o dobro da idade."

De Paulo de Cassagnac:

"Porque acima das lutas politicas paira o amor da patria, e a patria é a agricultura".

De Paulo Féval, nos *Companheiros do Silencio*:

"O Vesuvio deixa crescer ao longo do seu flanco resfriado as vinhas donde corre gotta a gotta a seiva do palma-christi, esse vinho d'ouro".

Ora, o palma-cristi é em linguagem vulgar o ricino. O que elle queria dizer era: *lacryma-christi*.

De outro jornal, *L'Événement* (novembro de 1866):

"Passado esse tempo, o pequeno animal faz a sua entrada no mundo dos peixes; mas ali terá de procurar o seu alimento com o suor do seu rosto."

De Francisque Sarcey, o bem conhecido critico theatral:

"Henrique reclama em altos brados as suas cartas; reenviam-o de Poncio para Pilatos!"

De Paul Adam:

"Como bagas de suor gottejando no rosto de um homem aterrado, assim appareceram cabeças a todas as janellas da cidade."

De Alexandre Dumas, pae:

"Alexandre, conduzido pelo seu fiel cocheiro Ivan, e acompanhado pelo seu cirurgião Wyllié e por alguns officiaes ás ordens, a cuja cabeça estava o General Diébeth, deixou Petersburgo, que só o seu cadaver tornaria a vêr, daqui a quatro annos."

De Fernando Greghe:

"A noite faz augmentar a sua sombra e o seu tédio."

Esta phrase pertence á serie: *ferino na perna e em Waterba*, onde o numero dellas já não tem conta.

De Edmund Lepelletier:

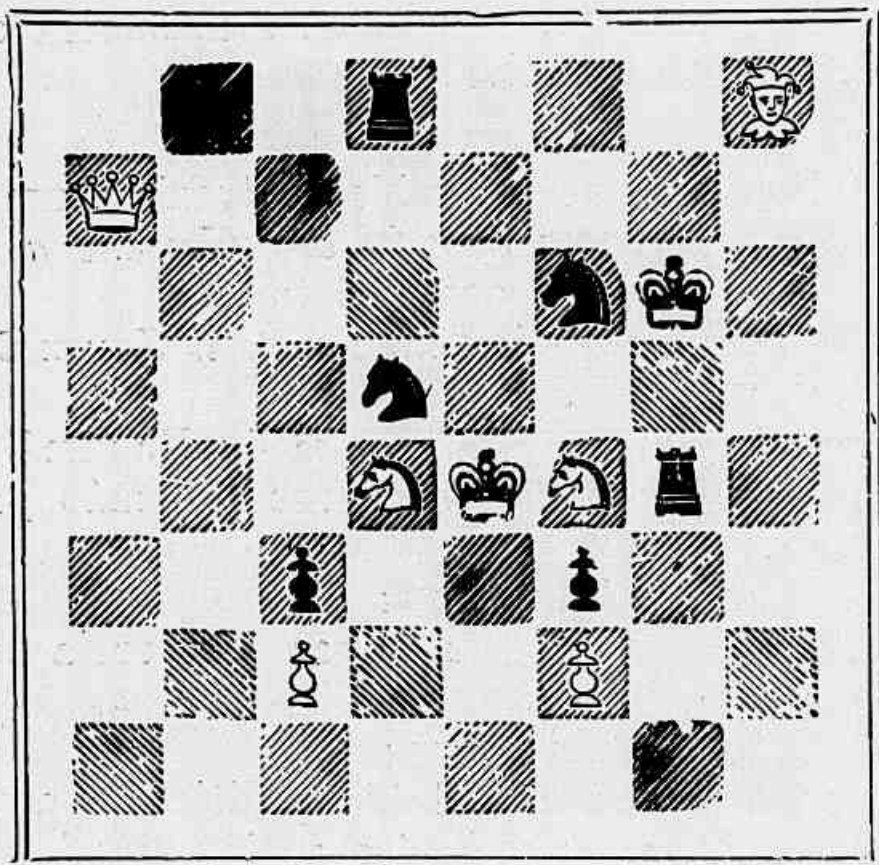
"O abysmo attrahe; ha, com certeza, um iman vaidoso em cada elevado cume. Delle se desenvolve uma attracção irresistivel."



XADREZ

PROBLEMA n. 1.059 — S. Loyd

Pretas: — R 5 R — C 3 B R — C 4 D —
P 6 B R — P 6 B D (5).



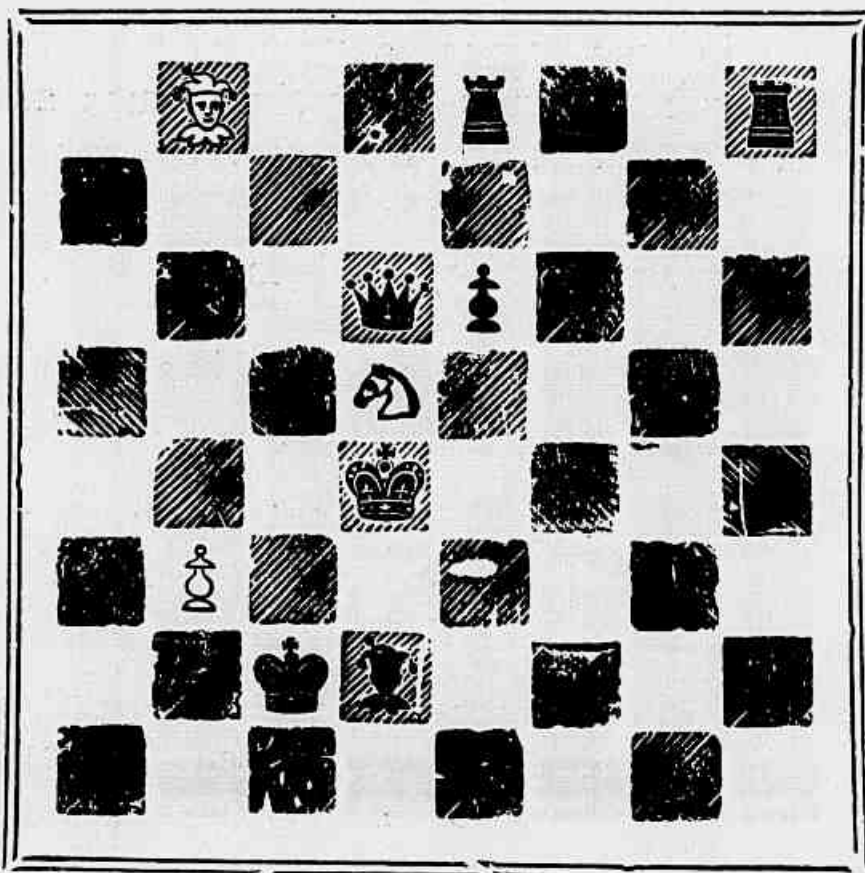
Branças — R 6 C R — D 7 T D — T 4 C R —
T 8 D — B 8 T R — C 4 B R — C 4 D —
P 2 B R — P 2 B D (9)

Mate em dous lances.

—o—

PROBLEMA n. 1.060 — O. Fulford

Pretas — R 5 D — T 1 T R — B 7 D —
P 3 R (4)



Branças — R 2 B D — D 6 D — T 8 R —
B 8 C D — C 5 D — P 3 C D (6).

Mate em dous lances.

—o—

Soluções

Problema n. 1.055 — A. Meuzel: 1 C 5 B.

Problema n. 1.056 — V. Tanner:

1 P 3 C, T X C; 2 B 6 B, etc.

1 C 2 R ou 3 B; 2 D 6 B x, etc.

1 C 3 T; 2 B 7 C x, etc.

1 outra; 2 C 4 C x, etc.

—o—

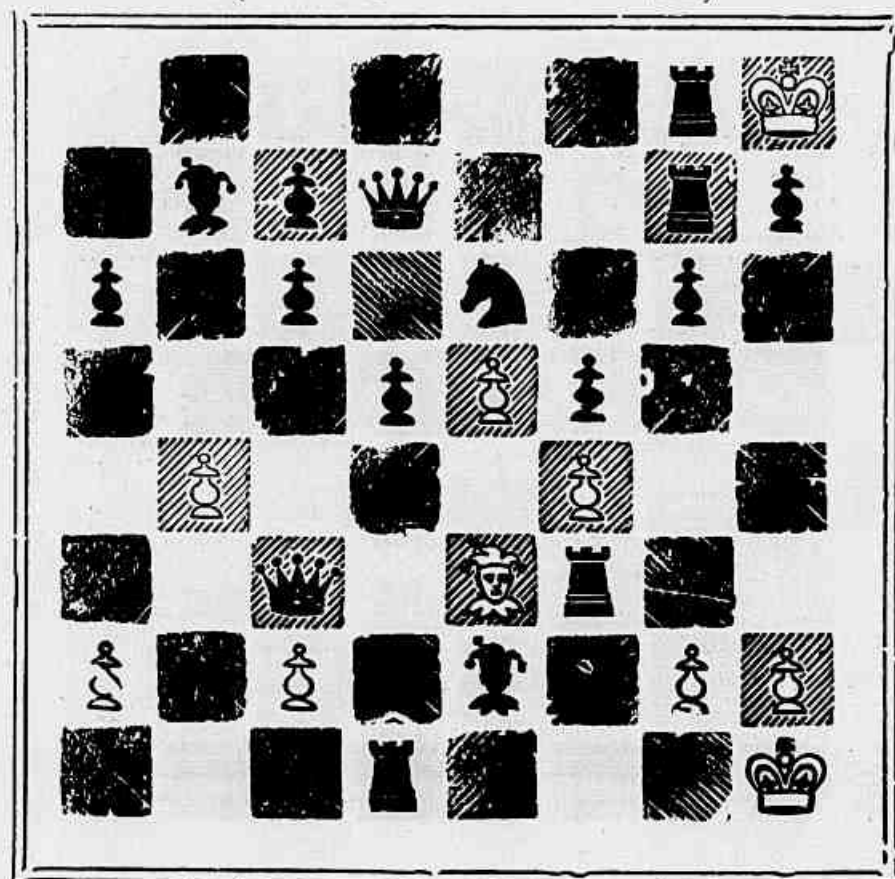
Resolvidos pelos Srs. Omega, Tamanharé, M. Salema, João Chess, V. N., Petronio, Senhorita Alpha, Caissano, A. de Oliveira, J. Bolton, Zadig, Smart (Friburgo), Boos, Felton, Amilear (Juiz de Fóra), Selin Habad, D'Albrét, S. de Castro e Emilio.

Partida n. 350 — Defesa Philidor
Branças (Leonhardt) Pretas (Niemzowitch)

1—P 4 R
2—C 3 B R
3—P 4 D
4—C 3 B
5—C X P
6—B 2 R
7—Roque
8—C X C
9—P 3 C D
10—P 5 R
11—P 4 B R
12—B 3 R
13—C 4 T
14—D 2 D
15—D 5 T
16—T D 1 D
17—C 5 B
18—B X B
19—T 3 B
20—T 3 T
21—T 1 B R
22—T (3 T) 3 B
23—T 1 D
24—P 4 C D
25—D 3 T
26—D 3 B
27—R 1 T
28—B 3 R

P 4 R
P 3 D
C 3 B R
P X P
B 2 R
Roque
C 3 B
P X C
P 4 D
C 1 R
P 4 B R
P 3 C
C 2 C
D 2 D
C 3 R
T 1 D
B X C
B 2 C
R 2 B
R 2 C
T 1 R
T D 1 D
P 3 T D
R 1 T
T 1 C R
T 2 C
T D 1 C R

(Pretas Niemzowitch)



(Branças Leonhardt)

28—.....
29—T 3 C
30—D 3 T

agora irresistível. As pretas são conduzidas brilhantemente.

31—B 4 B
32—B X C
33—R 1 C
34—B X P B
35—P X P
36—P 6 B
37—R 2 B
38—B X T
39—R 1 R
40—D X P
41—Abandonam.

P C X P
B X P x
D X B
B 2 C
D 4 D
B X P
T X T
D 7 C x
B 6 B
D 8 C x

INTERINO.

A SESSÃO DO CENTRO
COSMOPOLITA

A mesa directora da sessão
realisada no dia 2 do cor-
rente no Centro Cosmopo-
lita.



Aspecto do salão por
ocasião da sessão



— E que sorte terão os Clubs sem o jogo?
— Elles não terão sorte alguma, pelo contrario, terão
uma cabula que os matará...

ESTE RECTANGULO IMPRESSO
é a parte mais valiosa do jornal de hoje
DESTAQUE-O E ENDERECE-O

A

MUNDIAL

SOCIEDADE DE PECULIOS E RENDAS

CAIXA POSTAL 918

e imediatamente obterá informa-
ções que poderão originar um futuro
garantido para sua familia.

NADA CUSTA EXPERIMENTAR

Nome.....

Residencia.....

Idade..... annos.

Deseja um peculio de 50, 30, 20
ou 10 contos?

SORTEIOS MENSAES

IDA E VOLTA

Ao Mello Moraes Filho

Quando, saudosa, partiste,
No dorso do mar bravio,—
Sobre a tolda do navio
Vi-te, dolente, a scismar...
No occaso o sol se escondia;
Gemia o mar nos abrolhos,
Chorava a dôr nos teus olhos,
Tudo chorava do lar!...

Era do céu a tristeza,
Era a tristeza do mar,
Vendo o pranto no teu rosto,
Vendo a dôr no teu olhar!

Hoje — que voltas, contente,
Ao teu sorrir innocente,—
De luz doura-se o arrebol;
Hontem partias, chorando;
Hoje — sorrindo e cantando,
Beijam-te as flôres e o sol.

Pelino Guedes



Tratamento radical da Obesidade e Diabetes

Emmagrecimento exagerado e toda molestia da nutrição

DR. LUIZ OSCAR ROMERO

Medico pela Faculdade do Rio, Lima e Paris

Especialista em molestias tropicaes ou sejam as adquiridas no sertão. Trata a thabes, asthma, prisão de ventre e muitas molestias chronicas pela **Reflexotherapie**. — AVENIDA RIO BRANCO N. 146, (Por cima do Café Jeremias)

Consultas das 2 ás 5 horas da tarde

Incommodos de Senhoras e A SAUDE DA MULHER

Poucas colheres alliviam -
Poucos frascos curam :

Inflamação do utero.

Incommodos da idade critica.

Regras dolorosas.

Colicas uterinas.

Flores brancas.

Hemorrhagias.

Suspensão.



REMEDIO-PARA-USO-INTERNO.

Laboratorio Daudt & Lagunilla
Rio de Janeiro

Vende-se em todas as pharmacias do Brazil

O SEGURO MORREU DE VELHO

O Mendonça convida o amigo Felicio para jantar no restaurante. Ao pagar o Mendonça dá a Felicio uma nota de 100\$000.

— Escuta, paga tu, porque eu devo aqui uma conta velha e com certeza me cobrariam agora.

O Felicio paga o jantar e recebe de troco apenas 15\$000, que entrega ao amigo.

E como o Mendonça se admira:

— Entendo, diz o Felicio, eu tambem devia aqui 70\$, e o esperto do hoteleiro pagou-se!



A TROMBA DO ELEPHANTE

A tromba do elephante tem mais musculos do que qualquer outro animal mamifero, em todo corpo. Segundo Cuvier, esses musculos chegam a extraordinario numero de 40.000, enquanto que os do homem são apenas 527!

A tromba do elephante, que contem esta enorme quantidade de musculos pequenos, diversamente entrelaçados, é, em razão disso mesmo, sumamente flexivel, e dotada, como se sabe, da mais extraordinaria e subtil sensibilidade.

A menor raça de cães do mundo



Miss C. V. Atwood e dous de seus menores Chihuahua: Chula, 800 grs. e Blanquita, 650 grs.



Mr. A. T. Stephenson, com quatro Chihuahuas dentro do chapéu e um no bolso.

Entre os cães minúsculos o Chihuahua é seguramente o menor e o menos comum. Originariamente é uma raça distin-



Beppie, um dos mais apreciados Chihuahuas com os premios recebidos



Miss Stephenson e seus Chihuahuas

ta de cães selvagens do Mexico, que os indigenas cruzaram com um pequeno cão domestico com o fim de domesticar-a. E' um facto notavel que esta raça, quando exportada de Chihuahua para outra qualquer parte do mundo e até mesmo do Mexico, sua progenitura augmenta de tamanho. E' provavel que o clima tenha influencia, pois é certo que fóra dos elevados planaltos originarios o minúsculo tamanho não se mantém nas successivas gerações. Além disso a raça é muito sensível ao transporte fóra de suas nativas regiões. São tão pequenos que mesmo adultos podem-se ter facilmente na palma da mão, pesando de 500 grammas a 1 1/2 kilo no maximo. Até bem pouco tempo havia no British Museum um exemplar quasi do tamanho de um rato.



O Russo — Decididamente as nossas "nihilistas" são umas pombas comparadas às "suffragistas" de Londres!...

Ao meu Avô
Coronel José Quirino dos Santos Simões

10. E quando elles viram a estrella, foi sobremaneira grande o jubilo, que sentiram.
11. E entrando em casa, acharam o Menino com Maria, sua Mãe, e prostrando-se, o adoraram

Capitulo II, S. MATHEUS.

Deserto em fóra vão, os magos caminhando
Em busca de Bethlem, ao trote dos jumentos :
Reina a treva no espaço, a terra dominando,
E os ventos, aulular, desfazem-se em lamentos,

Mas, súbito, no céu, uma estrella, brilhando,
Faz a treva cessar e faz cessar os ventos
E, aos peregrinos reis o caminha apontando,
Ao destino os conduz, em rápidos momentos.

Ei-los chegados, pois. (Na tosco mangedoira,
O pequenino Deus, de cabecinha loira,
Sorri, tendo na fronte um circulo de luz !)

E de joelhos, então como faz o bom crente,
Adoram, com fervôr a Elle, o Omnipotente
Que ha de morrer, por nós, nos braços de uma
cruz !

S. PAULO

Simões Pinho.



Usae Senhora unicamente a agua Nacarina **DEALBA**
marca registrada no Brasil e Republica do Uruguay

Se tiverdes rugas, manchas, espinhas, sardas, cor feia, enegrecida, amarellada, doentia, tudo desaparecerá tornando vossa pelle limpa, branca, macia e aveludada.

Se tiverdes a cutis estragada, envelhecida por effeito de outros productos que pintam em lugar de limpar e branquear, usae este preparado antes de pós de arroz.

Aos quinze dias de uso vossa pelle se tornará lisa, fina, macia e de uma suavidade e belleza encantadoras.

A' venda, Silva Araujo, 1.º de Março n. 9; Hermann & C., Gonçalves Dias n. 67; Bazin, Avenida Rio Branco 131; Martins Lobo, Rua do Cattete 281; Bazar Japão, Avenida Rio Branco 118; Perfumaria Hortense, Rua Sete de Setembro 123; Pharmacia Vasconcellos, Rua S. Cabral n. 1, esquina Larrnjeiras; Perfumaria Ninon, Travessa S. Francisco 28; A Veronica, Rua da Uruguayana 79; Pharmacia Mem de Sá, Avenida Mem de Sá n. 80; Pharmacia Paris, Rua do Passeio 56; Antiga Pharmacia Propicio, Rua do Cattete 542; Pharmacia N. S. Auxiliadora, Avenida Passos 86; Abel & C. Rua Ro-

digo Silva 36; Casa Postal, Ouvidor 141; Pefumaria Lopes, Uruguayana 44; Pharmacia Theodoro de Abreu, Rua Voluntarios da Patria 245.

Deposito: **RUA MERCADO N. 7**

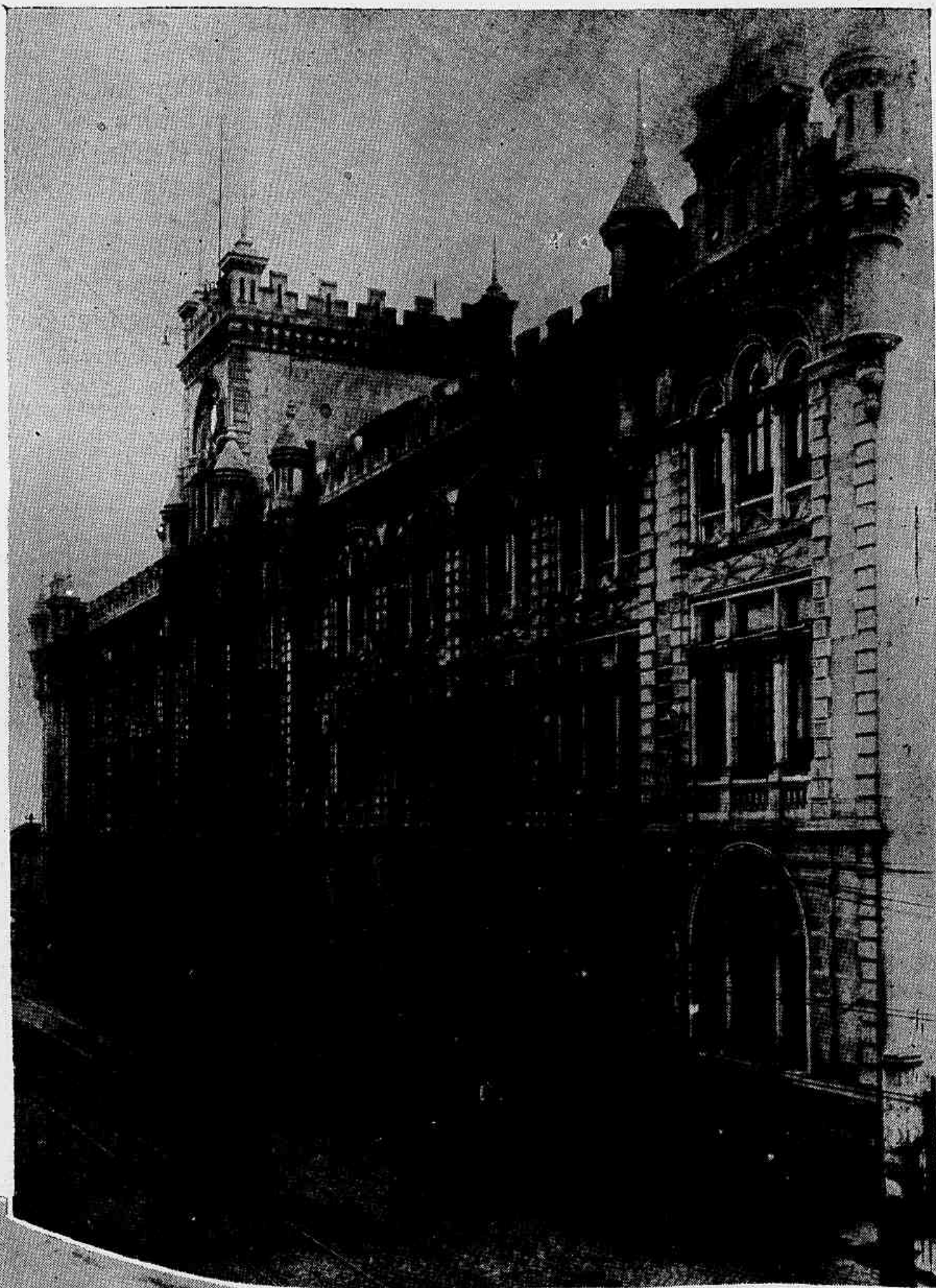
PREGO \$000

BRIGADA POLICIAL

A INAUGURAÇÃO DO NOVO QUARTEL

No dia 5 do corrente, ás 3 horas da tarde, com a presença do Sr. Presidente da Republica e altas autoridades, inaugurou-se o novo quartel recentemente construido na Avenida Salvador de Sá, para o 1º. regimento de cavallaria da Brigada Policial.

O edificio do novo quartel do 1º regimento de cavallaria da Brigada Policial. — O pátio interno.



TRAÇOS E TROÇAS

Certa vez se ouviu um grito,
Um grito forte de guerra,
Que reboando pela terra,
Transpunha além, o infinito,
E tomado de rancor
Deixava em tudo o pavor.

O céu, o valle, a montanha,
Regatas mansas, as aves,
As florinhas bellas, suaves,
Diante de ameaça tamanha
Tudo então se transformou,
Perdeu o brilho, murchou.

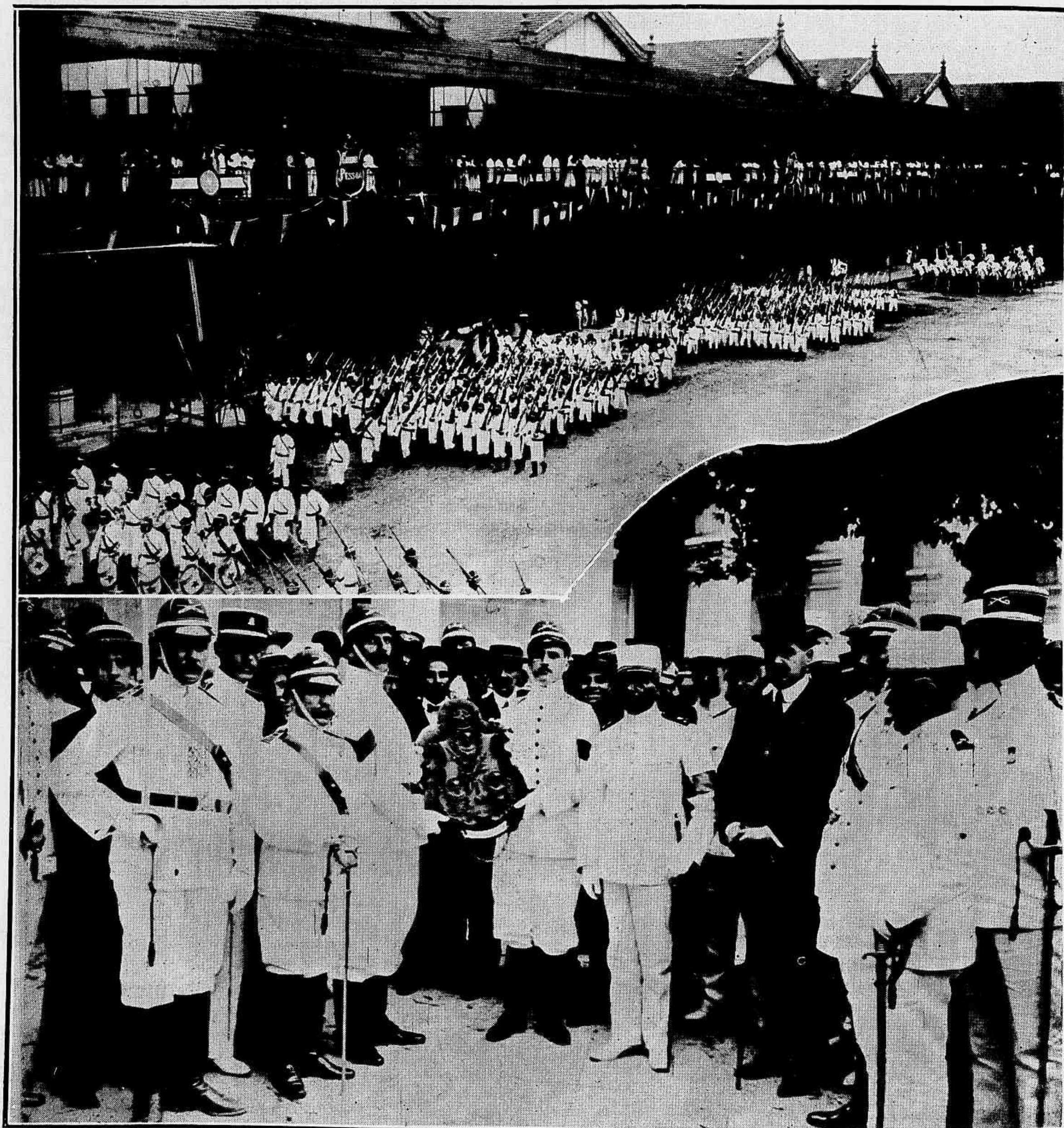
Reviviam tempos idos...
Guararapes resurgia
E Pirajá bem ouvia
Os canticos esquecidos.
Do peito de um General
Partiu da luta o signal.

De Tiradentes o berço
E o berço da Independencia
Levaram força á pendencia,
Cantaram no mesmo *terço*.
E da goiaba o torrão
Foi formar no *pelotão*...

Estava travada a luta,
Luta sem treguas, de morte;
Venceria quem mais forte
Se mostrasse na disputa
Do cabeçudo poder
Para a Patria *engrandecer*...

No emtanto, simples manobras
Do chefe da força adversa
Deixaram a outra dispersa,
Fugindo todos das *sobras*...
Eis uma entrada de leão
E sahida de... *poltrão*...

JUCA.



Em cima, a tropa desfilando em frente do Sr. Presidente da Republica. Em baixo, os Srs. Marechal Hermes e Dr. Rivadavia Corrêa, vendo o premio Brasil, destinado á 1ª companhia do 4º batalhão

VELOCIDADE DAS GOTTAS DE CHUVA

Ao desprenderem-se das nuvens, as gottas de agua precipitam-se com uma velocidade, que vai augmentando, até que o augmento da resistencia opposta pelo ar é egual ao peso das gottas.

Desde este momento, continuam cahindo com velocidade enorme.

A velocidade está em certa proporção com o diametro da gotta. Uma gotta de uma decima parte de millimetro de diametro só pôde alcançar a velocidade de 4 metros por segundo. e uma gotta de dous decimillimetros alcança como maximo de velocidade a de 5 centimetros por segundo.

As gottas de 6 millimetros de diametro podem adquirir uma velocidade de 10 metros e 37 centimetros por segundo ao cahir; porém dahi não passa, porque a resistencia do ar impede o augmento de velocidade.

O diametro das gottas de agua varia geralmente de um decimo de mellimetro e 6 millimetros.

Para sofrer o que soffro
 Não devia ter nascido,
 Não teres nascido tu,
 Ou não te ter conhecido.

No banco da Inglaterra ha
 barras de prata em que ninguem
 mexeu ainda, desde 1696.

Os dinamarqueses declaram que
 no seu paiz não ha uma só pes-
 soa ques não saiba ler e escrever.

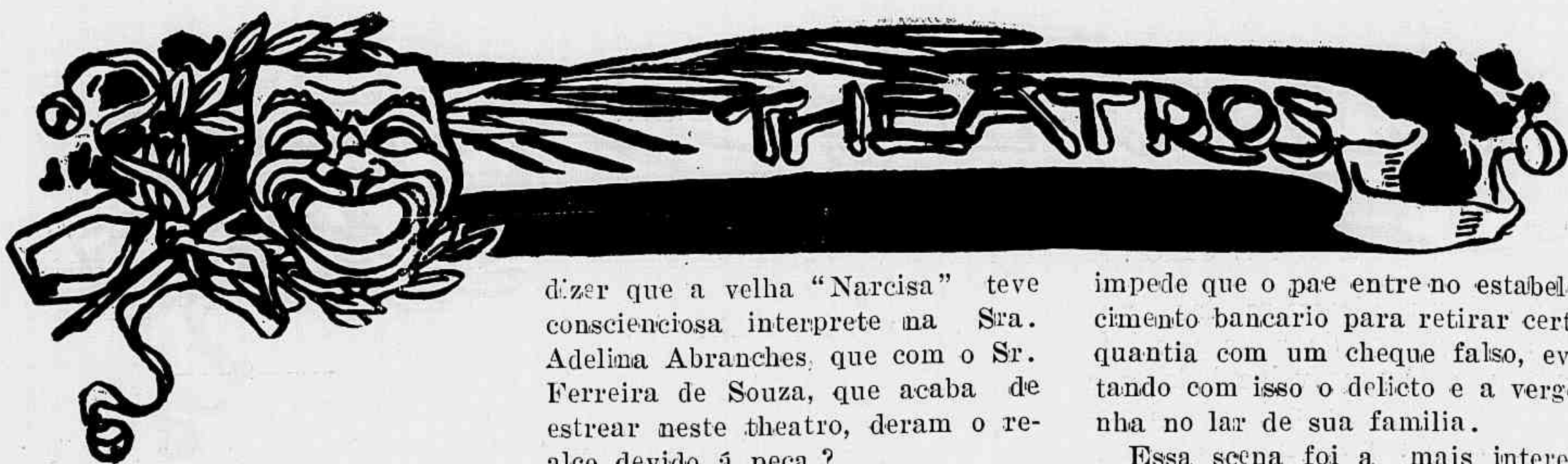
Qual é a cousa que se põe na
 mesa, se corta, se parte, e comtudo
 não se come ?

ASSALTO A UMA JOALHERIA

Os movimentos dos
 larapios nestes ultimos
 dias foram as notas
 palpitantes da policia.
 A cidade e arrabaldes
 estão entregues aos la-
 drões audaciosos e ga-
 tunos intelligentes

Varios aspectos da
 joalheria do Sr. Ma-
 nuel João Teixeira, á
 rua do Hospicio n.
 220, assaltada pelos
 ladrões.





Afinal parece que vae se fazendo uma sincera reacção no nosso meio **theatral** contra o modo sordido de fazer espirito dos nossos escriptores de revista, lançando mão da pornographia, ainda mais descabelada muitas vezes pelos exageros da representação e pela collaboração até dos actores.

Felizmente ha um movimento que vae se generalizando, de modo benéfico, de tal modo que já os empresarios têm o cuidado de avisar que as peças que fazem subir á scena não têm ambiguidades e licencias que facam fugir as familias de seus espectaculos.

Só esta preocupação merece elogios e faz exultar áquelles que querem ver o theatro fino e espirituoso na comedia, instructivo e natural no drama.

Já algumas burletas novas foram levadas á scena esta semana, sendo como fito agradar sem obter o decoro publico.

Dito isto, passemos á resenha dos nossos theatros.

LYRICO

Despediu-se effectivamente do nosso publico a companhia italiana de operetas Città di Milano, que deu os seus ultimos espectaculos com as operetas "D. Juanita" e "Eva", que, como nos espectaculos anteriores, tiveram os applausos do publico.

MUNICIPAL

Continúa a serie de concertos do violinista Frans von Vecsey, que são frequentados por uma sociedade de "scol" e têm obtido successo.

APOLLO

Está levando uma peça dramatica, uma das bellas produções do escriptor portuguez D. João da Camara, "Os velhos".

Já o publico sabe que de encantos tem o drama que está em scena no Apollo, cujo autor tem por sua vez um nome que recommenda qualquer trabalho e resta apenas saber do desempenho e porque não

dizer que a velha "Narcisa" teve conscienciosa interprete na Sra. Adelina Abranches, que com o Sr. Ferreira de Souza, que acaba de estreiar neste theatro, deram o realce devido á peça?

Os demais artistas também afinaram para o successo que obteve o desempenho do delicado drama de D. João da Camara, mais uma vez applaudido vibrantemente pela platéa.

RECREIO

"O testamento de Loupin" é um engraçadíssimo "vaudeville" que tem deliciado a platéa do Recreio.

Peça bem urdida, e com elogiavel desempenho, faz com que este theatro seja um dos melhores centros de diversões do nosso publico.

O principal papel da peça foi desempenhado pelo Chabi, e basta isto para se saber que o espectaculo foi um successo.

A seguir representa-se "Valsa de amor".

S. JOSE

Choro na zona é a burleta que está attrahindo o publico ao São José.

Trata-se de scenas que se desenrolam na caixa do theatro, com boas piadas e bons numeros de musica, destacando-se a dança dos "apaches", que recebeu muitas palmas.

Escusado é dizer que as honras do successo couberam aos Srs. Alfredo Silva e Fonseca.

Não menos contribuíram para o exito da peça as artistas Sras. Esther Bergerat e Genesis Costa.

CHANTECLER

"Gente miuda", que está agora em scena no theatro Chantecler, tem effectivamente obtido os applausos constantes dos "habitués", do popular theatro da rua Visconde do Rio Branco.

E não é para menos; a traducção é fiel, o desempenho agrada extraordinariamente.

A Sra. Cinira Polonio, no papel de "Concha", vae regular, reconhecendo, entretanto, que esse não é o seu genero de interpretação.

Os Srs. Carlos Abreu e Silveira desempenharam os seus papeis com rara perfeição principalmente naquella occasião em que o filho

impede que o pae entre no estabelecimento bancario para retirar certa quantia com um cheque falso, evitando com isso o delicto e a vergonha no lar de sua familia.

Essa scena foi a mais interessante e arrebatadora.

RIO BRANCO

Temos, e com alegria registramos, neste theatro uma peça que agrada pela sua feitura moral e pela franca hilaridade que produz na platéa quando entra em scena o personagem "Zeferino", papel de que se acha incumbido o Sr. Pinto Filho.

Pelos applausos conquistados na noite da estréa da burleta revista, "Noiva em Talas", é certo o triumpho e a conservação dessa peça, por muito tempo, no cartaz do Rio Branco.

Dos principaes personagens estão incumbidos: Humberto Amaral, Pinto Filho, Chaves Florence e Sras. Alzira Leão, Eulina Barreto, que satisfazem por completo, as exigencias da platéa pela fidelidade do desempenho.

POLYTHEAMA

Continúa a levar os vellos dramalhões, que com todas as suas scenas de duelos, desafios, mortes, patriotadas, etc., sempre agrada.

Agora enchem o tablado do Polytheama as scenas violentas e cheias de ardor patriotico dos portuguezes — "Os dous proscriptos" ou "a Restauração de Portugal".

O desempenho tem agradado.

Em seguida está figurando no cartaz o drama "Amor de perdigão", extrahido do sentimental romance de Castello Branco. Já publico o tem applaudido e da apresentação pôde avaliar, porque companhia que lá trabalha tem artistas como Colás Apollonia Pinto, Olympia Montani e outros.

Para brevemente está annunciando — "O crime do jardineiro".

CARLOS GOMES

O velho drama "Os dous sargentos" foi em scena neste theatro sendo seguido dos dramas "Anjo à Meia Noite" e "Conde de Monte Christo".

Brevemente irá a "Cantora das ruas" em que fará estréa neste theatro a Sra. Adelaide Coutinho.

A mentira

O precioso dom da palavra deve servir aos homens para communicarem os seus pensamentos, para socorrerem-se mutuamente em suas necessidades, para transmittirem as verdades uteis e não para se destruírem ou enganarem reciprocamente. O mentiroso pecca contra todos estes deveres, e portanto prejudica aos seus socios.

Mentir é fallar contra o seu pensamento; é induzir o proximo no erro; é violar as convenções em que se basea o commercio da linguagem, o qual chegaria a ser muito funesto se os homens só o empregassem para se enganarem uns aos outros.

Digamos pois com a franqueza de Montaigne: "E' bem certo que a mentira é um vicio maldito. E' á palavra que devemos o sermos homens e vivermos reunidos na sociedade: se chegassemos a conhecer o horror e o peso desse vicio declarar-lheiamos uma guerra sem treguas com mais ardor e justiça que a todos os outros crimes."

Aristoteles disse que "a recompensa de um mentiroso está em não ser accreditado mesmo quando diz a verdade."

Todos os moralistas estão de accordo no horror que deve inspirar a mentira: os que chegam a contrahir tão desgraçado habito perdem toda a confiança dos homens e a palavra por assim dizer tornar-se-lhes inutil. Este vicio é certamente baixo e servil porque denota temor ou vaidade; o homem de bem é sincero e nada tem a recear dizendo a verdade, sempre util e vantajosa para elle.

As crianças e os criados estão mais sujeitos a mentir porque a sua conducta leviana expõe-os a cada instante a reprehensões e castigos.

Apollonio dizia que "a mentira era propria dos escravos".

Os persas, segundo Herodoto, estigmatizavam os mentirosos: as leis dos indios, segundo affirma Philostrate, declaravam que todo o homem convencido de mentira fosse julgado incapaz de



Daqui a cincoenta annos

exercer qualquer magistratura. Esta desconsideração attribuida á mentira persiste ainda entre as nações modernas, nas quaes "o senhor mente" é tido por um insulto tão grave que é mister lavalo com o sangue.

Segundo Plutarco, Epeneto costumava dizer que "os mentirosos são causa de todos os delictos que se commettem no mundo"... Tem certamente razão: o erro e a impostura são os factores fecundos de todas as calamidades que affligem o genero humano.

Pondo de parte os erros pro-

venientes da ignorancia dos homens, ha um grande numero causado pelos falsarios que quizeram abusar da sua credulidade, para com mais segurança os submeterem ao seu imperio e dominio.

O discipulo querido

Um bom mestre tinha em sua escola muitos discipulos aos quaes ensinava o temor de Deus e as acções caritativas. Um de seus discipulos distinguia-se de todos os companheiros e o mestre ti-

nha-lhe uma afeição particular, porque via quanto sua boa índole o collocava acima dos outros.

Estes, que eram mais velhos, perguntaram um dia ao professor:

“Porque é que dais preferença ao mais moço de entre nós?”

— Vou explicar-vos, respondeu o mestre; mas antes faizei o que vos recommendo: que cada qual apanhe um destes passaros. (Na escola havia um grande vi-

legas emmudeceram, compreendendo, então, a preferença do mestre.

O Gato ladrão

A tia Sabina estava fazendo o jantar de cinco ou seis meninos que suas mães tinham-lhe confiado por oito dias.

Na ocasião em que ia collocar

a carne na caçarola viu que um grande gato chamado Ronron a carregara.

Furiosa agarrou a vassoura e correu atrás do bichano que fugia com sua pressa.

A corrida foi longa e, quando a boa mulher conseguiu deitar a mão sobre Ronron, já este se havia regalado de um bom bocado.

Bichano levou uma sóva do mestre, porém os hospedes da tia Sabina, que aliás nesse dia tinham grande apetite, viram-se obrigados a quasi passar sem jantar.

Se Ronron lhes tivesse cahido nas mãos em tal momento, com certeza teria passado um mão quarto de hora.



O espelho

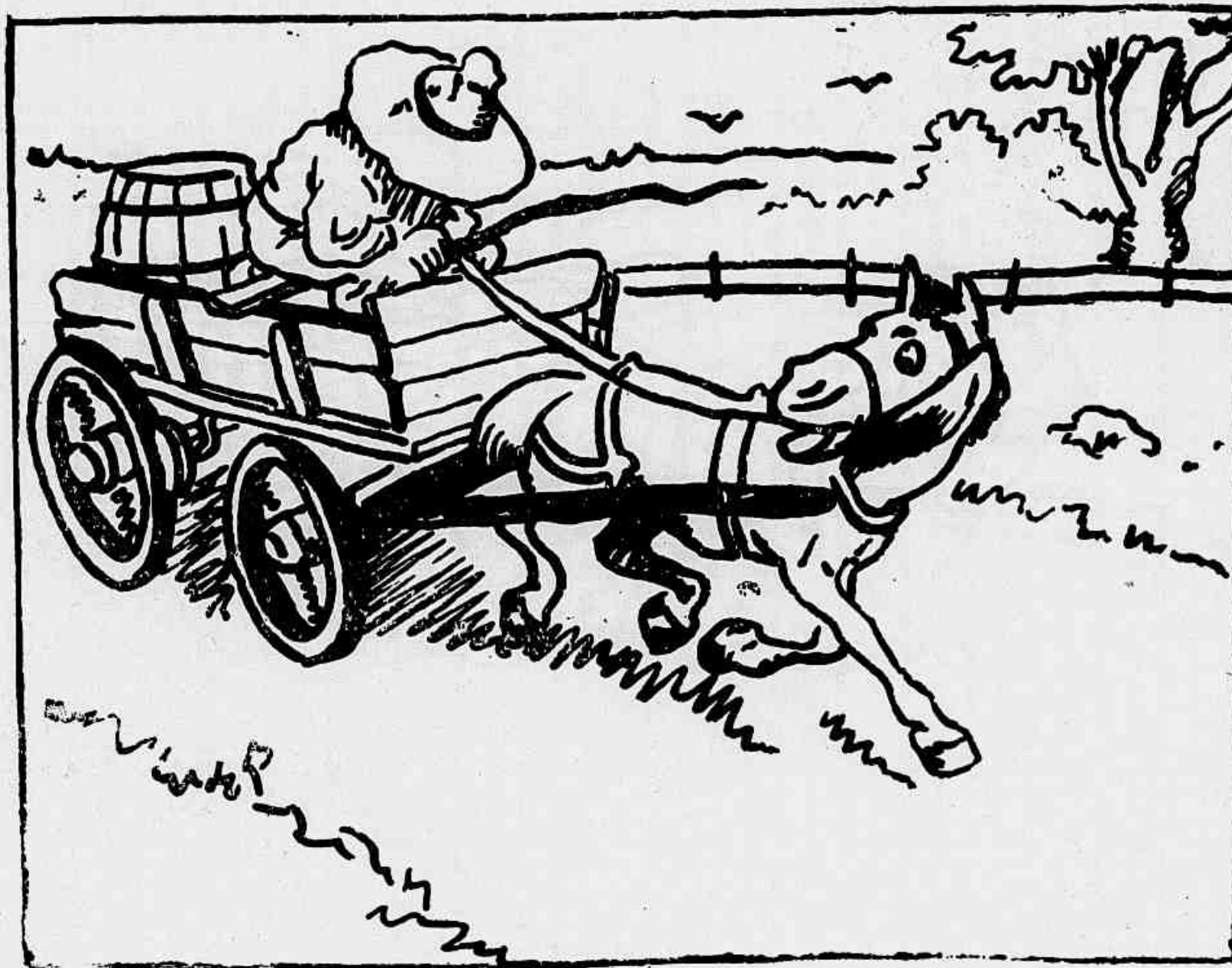
Mathilde era uma menina de mão genio, sujeita a coleras subitas; sua mãe aconselhava-lhe sempre mais moderação, porém Mathilde não mudava.

Um dia em que estava assentada diante da mesa de costura, tinha juncto a si um lindo vaso de flôres.

Sua irmã mais moça, por descuido, fez sahir o vaso que se quebrou.

Uma das costumadas coleras tomou, então, conta do menina.

Ninguém faça o que não pôde



— O Juca um dia achou que devia se arvorar em carroceiro. E encontrando uma carroça sem o cocheiro, resolveu dirigil-a.

veiro). Ide agora a um lugar onde ninguém vos possa ver, e, quando os tiverdes estrangulado, trazei-m'os de novo.”

Os meninos partiram e, ao cabo de certo tempo, voltaram com os pobres animaezinhos mortos, pensando que tinham feito bem em obedecer.

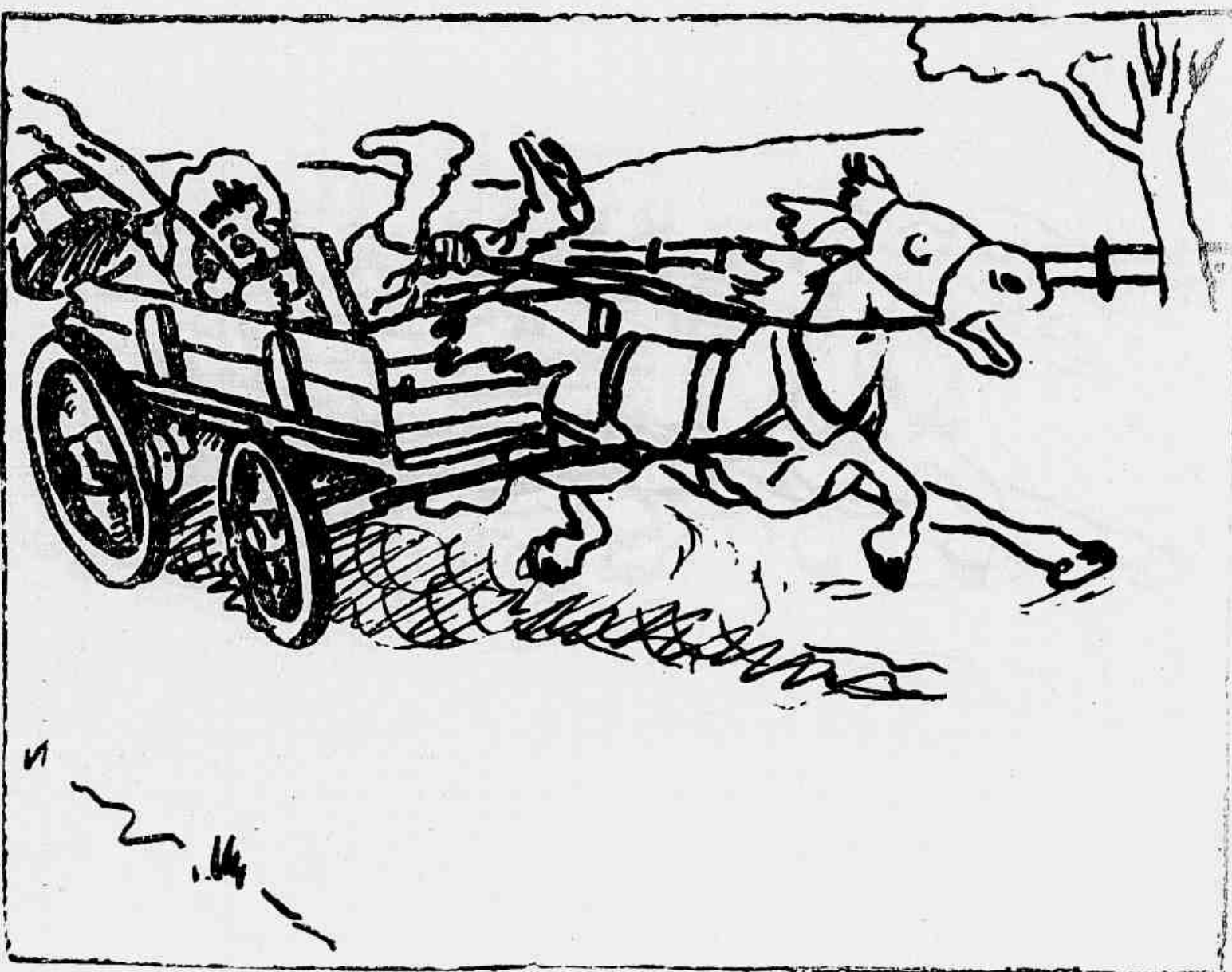
Unicamente o mais moço, o discípulo favorito, voltou trazendo vivo o passaro que lhe coubera.

— Porque não o estrangulaste como fizeram teus collegas? perguntou o mestre.

Ao que o menino respondeu:

“Porque não achei um unico lugar onde o olhar de Deus não podesse penetrar, e o olhar de Deus protege a vida dos passaros tanto quanto a minha; portanto, comprehendí que o não devia matar.”

Diante dessa resposta seus col-



— O animal toma o freio nos dentes e dispara.

Os olhos faiscavam-lhe, as veias do rosto incharam-se e toda a sua physionomia mudou repentinamente.

Nesse instante sua mãe collocou diante della um espelho.

Mathilde ficou tão aterrada de ver o proprio rosto que a raiva passou, e poz-se a chorar.

“Tu vêes agora, disse-lhe sua mãe, quanto a colera é horrivel e deforma o rosto das creaturas? Se continuas a te entregar a taes arrebatos, esses traços tão feios ficarão pouco a pouco impressos em tua physionomia; todo o en-

de um dos gigantes era grande como uma palmeira, embora não tivesse senão seis annos.

Como fosse curiosa tinha grande desejo de descer á planície vêr o que lá em baixo faziam os homens que, do alto, lhe pareciam pygmeus.

Um bello dia, que o gigante seu pae tinha ido á caça e que sua mãe dormia, a enorme menina sahiu do castello e desceu, correndo, pela montanha abaixo, até uma planície em que os camponios trabalhavam.

Pasmo de surpresa, parou a

contemprar a charrúa e os trabalhadores, pois nunca tinha visto cousa igual.

— Oh! que lindos brinquedos! exclamou ella.

E, abaixando-se estendeu por terra seu avental que cobria quasi todo o campo. Dentro foi collocando os homens, os cavallos e a charrúa; depois, em duas pernadas, tornou a subir a montanha e entrou no castello onde seu pae estava assentado á mesa.

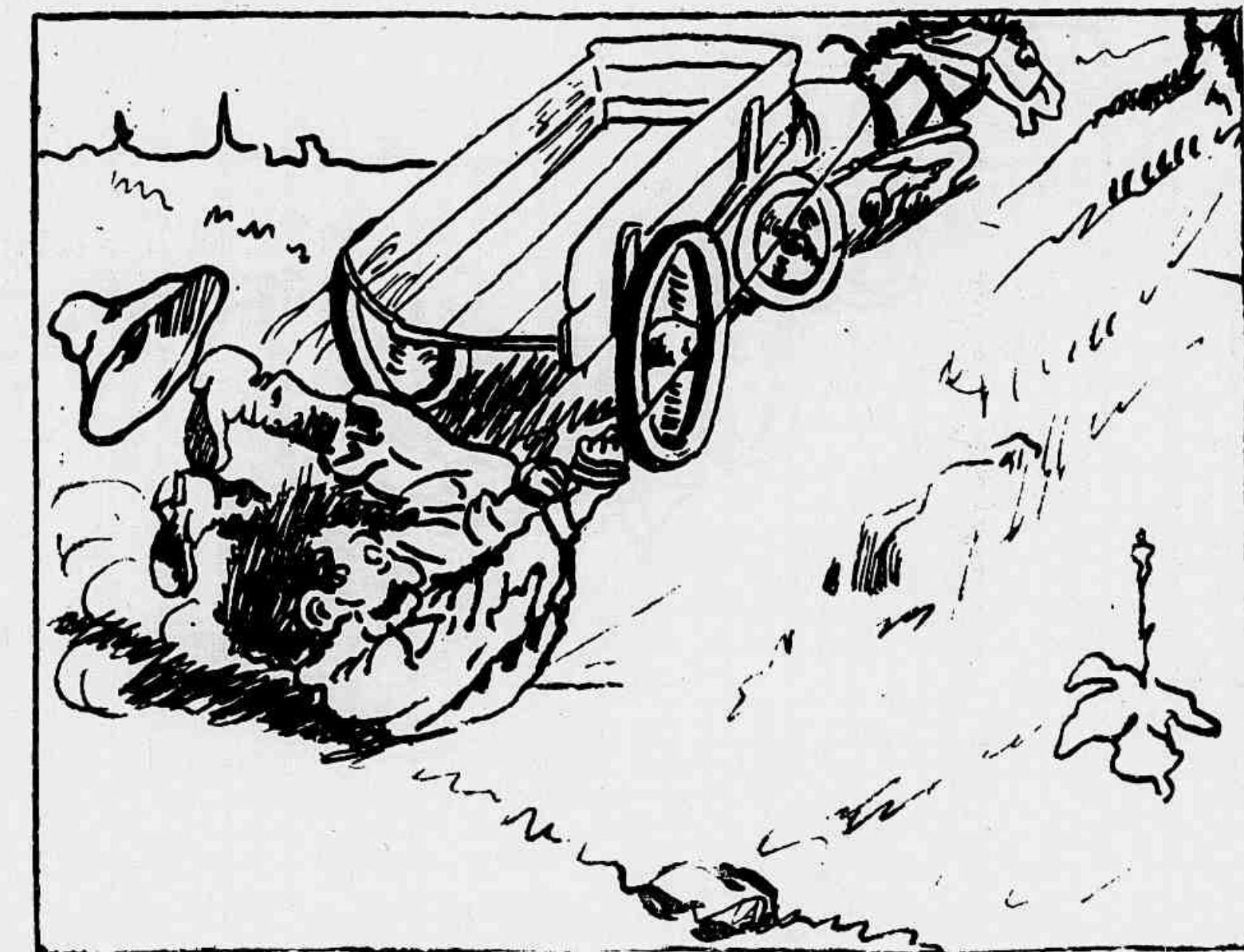
— Que é o que trazes comtigo, minha filha? perguntou-lhe elle.

— Olha, respondeu ella abrindo o avental, olha que lindos brinquedos; nunca vi tão bonitos assim.

E, uns depois dos outros, foi depositando sobre a mesa: a charrúa, os cavallos e os trabalhadores que estavam espantados e desorientados, como formigas tiradas de um formigueiro e transportadas para um salão.

A menina gigante poz-se a bater as mãos de alegria e a rir perdidamente, mas seu pae, cerrando o sobrolho, lhe disse:

— Empregaste bem mal o teu tempo. O que ahi vêes não são brinquedos mas cousas e pessoas ás quaes devemos amar e respeitar. Repõe isto cuidadosamente em teu avental e vae de novo levar tudo ao mesmo lugar em que achaste; pois os gigantes da montanha morreriam de fome se os pygmeus da planície deixassem de trabalhar e de semear o trigo.

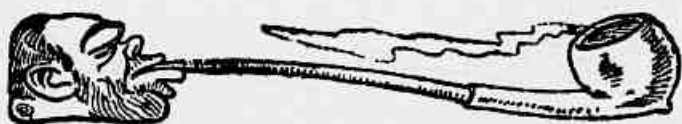


— Já uma pipa que trazia ficara pelo caminho e o Juca vae arrastado por um morro acima.

canto e toda a belleza desaparecerão.”

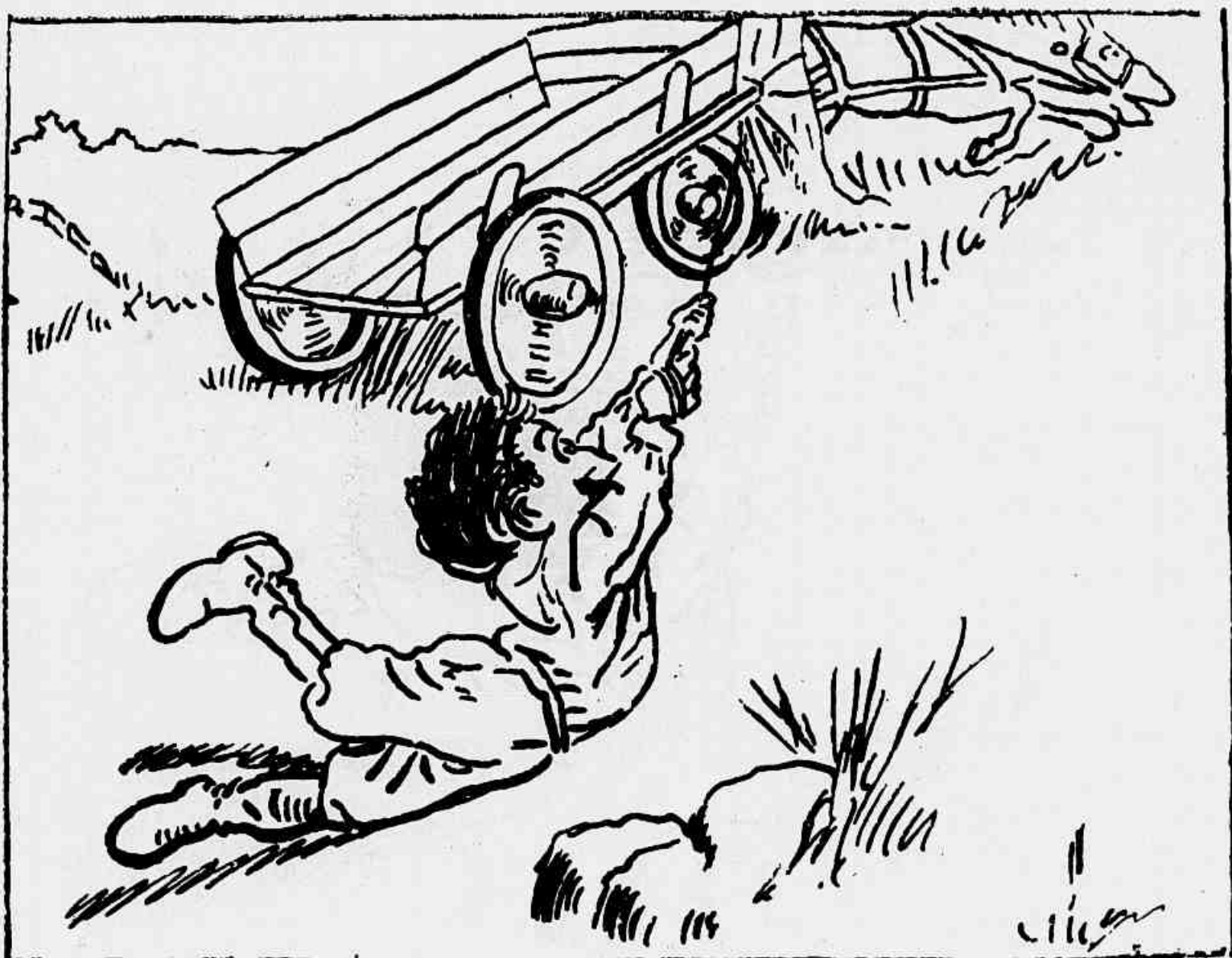
Mathilde reflectiu nessa lição e a partir desse dia começou a fazer todos os esforços possiveis para vencer a colera. Tornou-se de bom genio e o rosto ainda mais se embelezou com a doçura do caracter.

“O que acontece com a colera e com a brandura, repetiu-lhe muitas vezes sua mãe, acontece tambem com todos os outros defeitos e virtudes”.



Os gigantes das montanhas e os pygmeus da planície

Era uma vez uma familia de gigantes que habitava um castello no alto da montanha: a filha



— Felizmente a carroça vae de encontro a uma arvore.

A fada sensata

Tendo a fada Sensata ouvido dizer que as crianças, em grande maioria, não estavam contentes da sorte, fez uma viagem á terra, vestindo-se com a roupa simples de mendiga para não chamar logo a atenção.

Apenas chegada, viu em um bosquezinho uma duzia de meninos que se divertiam na caça ás borboletas.

Corriam todos alegremente.

A fada approximou-se delles e disse-lhes:

— Vocês parecem bem felizes, meus amiguinhos?

— Neste momento sim, respondeu o mais alegre do bando, porque estamos brincando, mas seríamos muito mais felizes se pu-



Por causa de um gato

Sinhá Anninhas, lavadeira, conversa muito amistosamente com o seu companheiro.

Eis quando entra como um doido o italiano Nicoláo Stron pa atraz de um gato.

O gato mette se por baixo da banqueta que sustenta a tina da lavadeira.



dessemos brincar todo o dia. Infelizmente somos obrigados a estudar cousas muito aborrecidas.

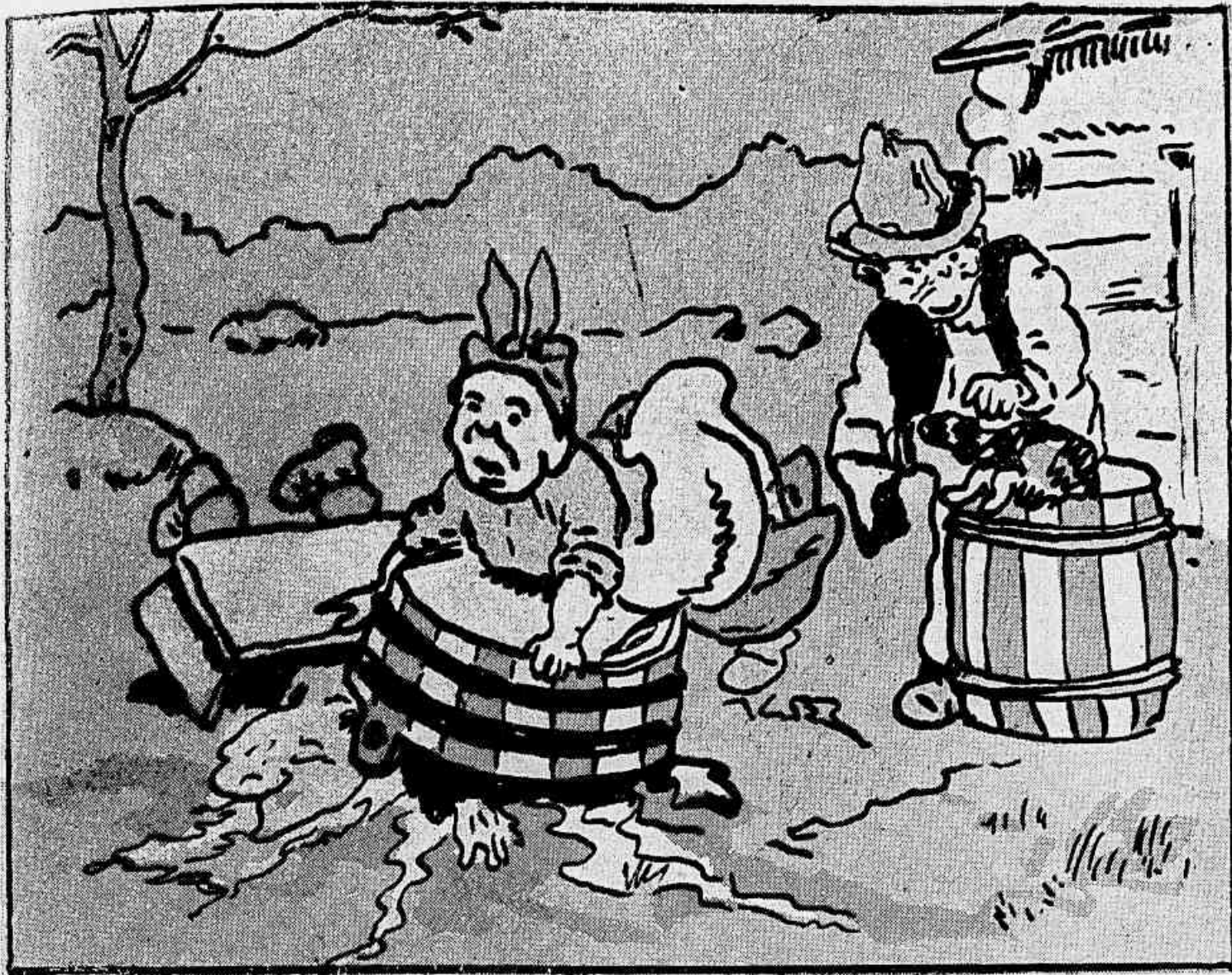
— Oh! sim, muito aborrecidas, repetiram os seus camaradas.

A boa fada, toda sentida pela linguagem daquelles pequenos preguiçosos, dirigiu-se para um grupo de meninas que brincavam com a raqueta e fez-lhes a mesma pergunta que fizera aos rapazes.

As meninas, porém, não eram mais judiciosas. Ellas queriam, não sómente, brincar tanto quanto fosse possível, como, também possuir bellos vestidos, carros, ser mais bonitas e mais ricas do que as suas camaradas e outras tantas cousas!

Sensata procurou chamal-as á





Nicoláo Strompa também se mette por baixo e joga tudo no chão. A tina cae-lhe por cima da cabeça. O gato foge e mette-se na barrica que encontra.

Nicoláo, a custo, sae de baixo da tina todo *lavadinho*. Procura o gato, enquanto o Mauricio, o companheiro da lavadeira, lhe aponta a porta da rua.

E como um *gato pingado* vae-se embora o Nicoláo Strompa, ao passo que o bichano fica livre das fúrias do Strompa.

razão, porém ellas riram-se da fada e retiraram-se.

Uma gentil menina, de nome Branca, tinha ficado, silenciosa e melancolica, a certa distancia.

— O que tem você para estar tão triste ? perguntou-lhe, carinhosamente, a fada.

— Ah ! minha senhora, perdi, ha pouco tempo, meus paes e sou muito infeliz.

— Como poderei eu suavisar a sua tristeza ?

— Dando-me trabalho, coragem e resignação, minha boa senhora. Mas o que póde a senhora fazer ? a senhora parece tão pobre !

— Minha querida menina, respondeu-lhe Sensata, encantada pela sua gentileza, quer você mo-



rar commig o ? Não sou rica, é verdade, mas nos amaremos muito, e isso será um balsemo para as nossas afflicções.

Branca acceitou com promptidão e beijou as mãos da velha, como se quizesse mostrar-lhe que sempre seria obediente.

Nessa occasião a fada e a sua companheirinha se metamorphosearam. Estavam ambas vestidas de branco com a cabeça ornada de uma corôa de rosas.

A fada tinha, na mão, uma varinha de ouro.

Diante deste espectáculo, todas as crianças que a tinham repellido vieram felicitá-la.

Sensata respondeu-lhes:

— Eu viera visitar-vos para vos conceder os dons da gentileza e do amor ao estudo, que só vos



podem dar a felicidade para mais tarde; vocês pedem-me para satisfazer gosto de preguiça, prazeres e outras frivolidades. Isto vos levará á desgraça. Nada posso fazer por vocês. Quanto a ti, minha filha, disse ella a Branca, foste a unica judiciosa e por isso viverás sempre commigo no meu bello palacio aereo.

A fada bateu o ar com a sua varinha, apparecendo, no meio da estupefacção das crianças, o seu carro gracioso, em que ella en-

delle com uma punhalada e o gallo poderá então gritar a vontade.

Os scelerados assassináram, com effeito, o moleiro e apoderaram-se do seu dinheiro.

Tres annos depois, achavam-se durante a noite, no albergue de uma aldeia, cercada de florestas. De repente, um gallo começou a cantar com tanta força que ambos acordaram.

— Maldito gallo ! disse um dos ladrões. Com prazer torceria o seu pescoço. Desde a noite do moinho o seu grito me mortifica.

—E' tambem o que se dá commigo, disse o mais moço; não deviamos ter assassinado o moleiro; desde esse dia, quando ouço cantar o gallo, sinto a dôr no coração.

Adormeceram de novo; mas, ao romper do dia, dous homens armados apresentaram-se no albergue e prenderam-os.

O quarto dos ladrões estava separado do do estalajadeiro por simples tabique; o estalajadeiro ouviu toda a conversa dos dous perversos e tomou logo as precauções necessarias para fazel-os prender.

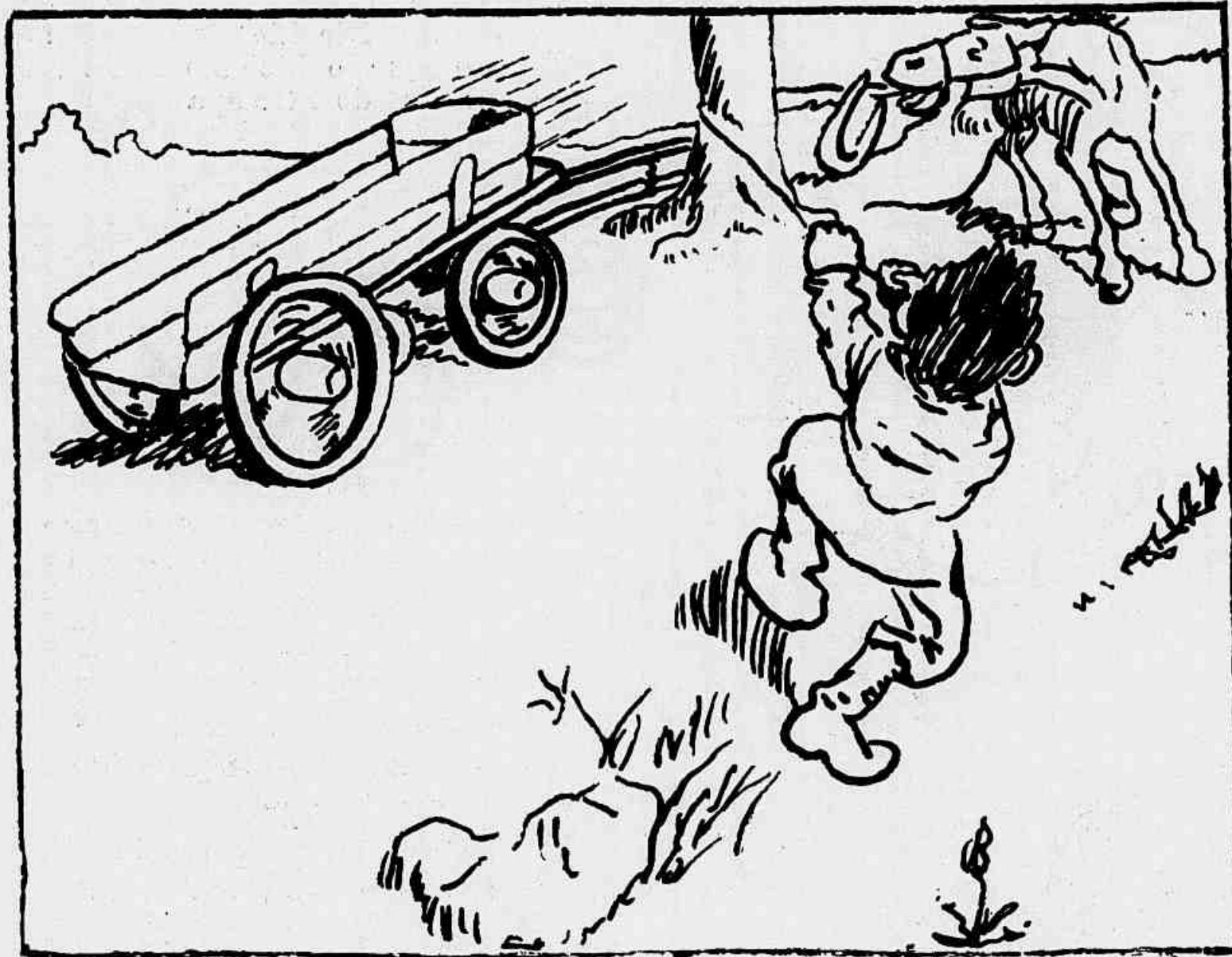
Quando os dous assassinos foram cumprir a pena do seu crime, dizia-se:

“Foi o canto do gallo que os descobriu? Muito melhor teriam feito se tivessem ouvido o aviso que lhes deu o primeiro gallo”.

O pharol

Sabeis, sem duvida, meus filhos, que um pharol é uma torre alta construida pertinho do mar.

No alto da torre existe um quartinho envidraçado, onde se acham grandes lampadas que são accesas á noite e que ficão accesas até ao amanhecer. Quando, com a escuridão da noite, os navios approximam-se das costas, os marinheiros vêem a luz dos pharóes e sabem que estes indi-



—O animal sae dos varaes e a carroça desce pelo mouro abaixo e...

trou com a sua protegida, tomando a direcção dos ares.



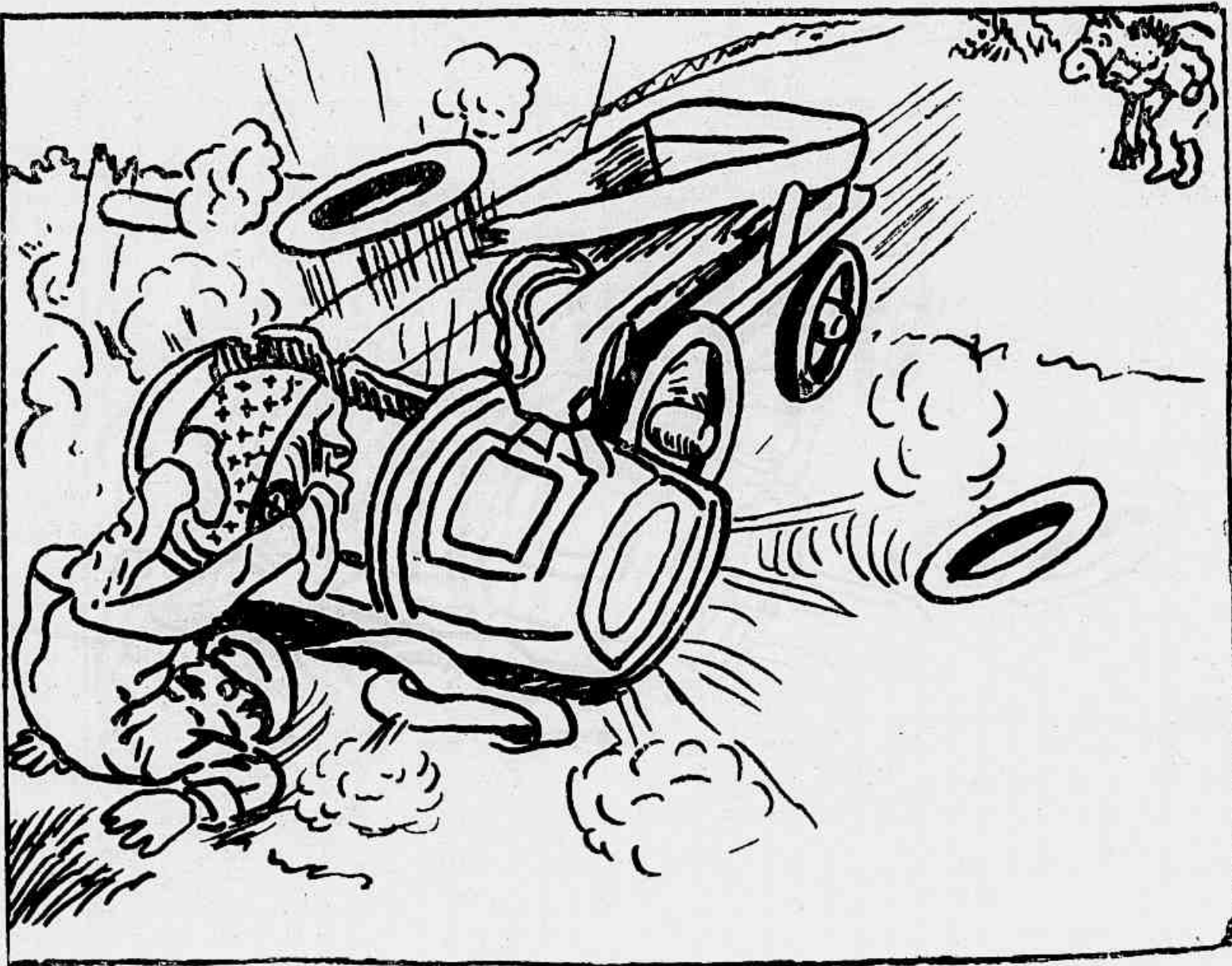
O Gallo

Dous ladrões, munidos de uma escada, assaltáram, á meia-noite, um moinho, para roubar a fortuna de um rico moleiro. Chegando ao corredor, caminharam vagarosamente, a procura do quarto do moleiro, quando um gallo deu um grito penetrante.

O mais moço dos ladrões recuou e disse baixinho:

— Este gallo assusta-me; retiremo-nos, o roubo póde ser descoberto.

—E's um cobarde, disse o outro, se encontrarmos alguém no nosso caminho, daremos cabo



— Que horror ! Vem em cima de um automovel, que fica em petição de misericordia. Donde se conclue que ninguem deve se metter a fazer o que não póde.

Uma boa sesta, na encosta



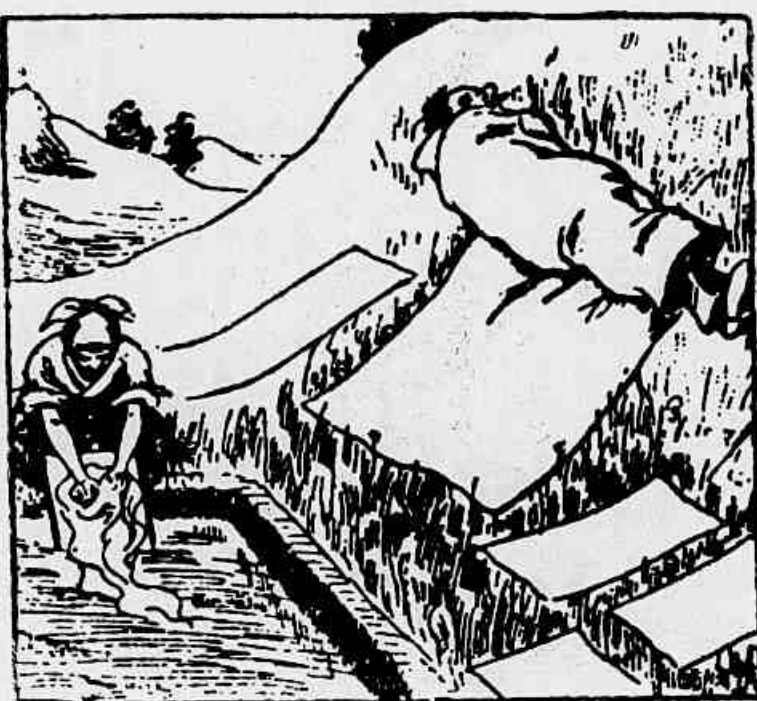
1



2



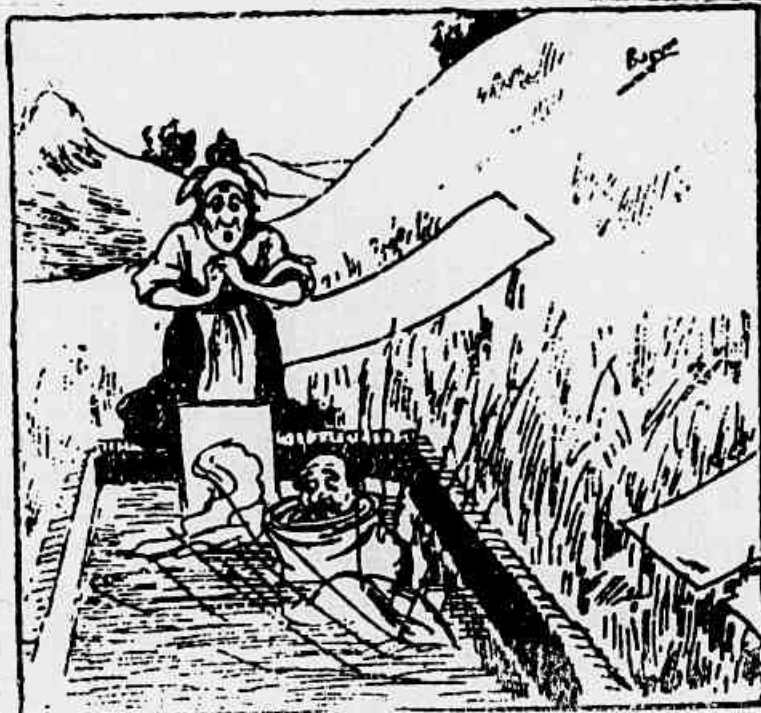
3



4



5



6

com um posto ou um escolho: a claridade dos pharões lhes serve de guia nas trevas e desse modo evitam os fundos baixos, os bancos de areia, em que o navio pôde escallar.

O guardião de um pharol tinha uma filhinha que, muitas vezes, vira seu pae accender as lampadas.

Numa noite bem escura o guardião, que fôra num barco á costa vizinha, não voltou. A escuridão era immensa, o mar estava agitado e o pharol apagado.

O que teríeis vós feito no lugar da menina ?

Eram muitos os degrãos a subir até ao alto da torre e, uma

vez lá em cima, como accender sózinha as lampadas ? Ella pensára nisso, mas também pensava que as lampadas deviam ser accesas. Tinha medo e lembrava-se que, antes de morrer, sua mãe lhe dissera "Minha querido filha, quando tiveres alguma afflicção, reza e pede ao Deus de bondade que te proteja." Ella ajoelhou-se e pediu a protecção de Deus.

Quando terminou a oração, sentiu-se animada, e teve a coragem de subir ao alto da torre e de accender as lampadas.

Desceu e, sentando-se nos primeiros degrãos, adormeceu.

Ao romper do dia o pae chegou e perguntou:

— Quem acenden as lampadas ?

Ella respondeu:

— Fui eu, papae !

— Minha querida filha, salvaste a vida de muitas pessoas. Entrou na noite passada, no posto da cidade vizinha, um navio que se teria despedaçado nas pedras sem a luz do pharol que o guiou... Não pude voltar hontem, á tarde, porque cahi, feri-me no braço e perdi os sentidos. Seja Deus abençoado por te ter dado tanta presença de espirito !"



NOSSOS CONCURSOS

RESULTADO DO CONCURSO SEMANAL n. 392

Enviaram soluções certas os seguintes amiguinhos:

1 Belluzina Lima; 2 Francisco Ignacio; 3 Maria do Carmo Dias Leal; 4 Donguinha Dias Leal; 5 Maria Ignacia Dias Lima; 6 Homero Dias Leal; 7 Filhote Dias Leal; 8 Marilia Dias Leal; 9 Zelia de Lacerda Brandão; 10 Moacyr da Cruz Rangel.

11 Esther Maria de Abreu; 12 Antonio Castro da Veiga Pinto; 13 Antonia Caribé da Rocha; 14 Mario Alves; 15 Margarida de Venezã; 16 Victor Augusto da Silva; 17 Vicentina da Silva; 18 Raul H.V. Vieira; 19 Jorge Alves; 20 Waldemar da Silva.

21 Emilia do Nascimento Mesquita; 22 Carlos Alberto Gonçalves de Freitas; 23 João Felizardo; 24 João Evangelista Pinto da Costa; 25 Regina dos Santos Guimarães; 26 Maria Jacintha de Oliveira e Cruz; 27 Alice Vaz e 28 A. A. da Silva.

Feito o sorteio coube:

O 1º premio á menina Maria Ignacia Dias Lima.

O 2º premio á menina Esther Maria de Abreu.

Solução do Concurso Semanal n. 393

1ª resposta — *Fevereiro*.

2ª resposta — *Bomba*.

No proximo numero daremos a solução, a lista dos decifradores e o resultado do sorteio, com a distribuição de um premio de 10\$000 e um premio de 5\$000.

podem dar a felicidade para mais tarde; vocês pedem-me para satisfazer gosto de preguiça, prazeres e outras frivolidades. Isto vos levará á desgraça. Nada posso fazer por vocês. Quanto a ti, minha filha, disse ella a Branca, foste a unica judiciosa e por isso viverás sempre commigo no meu bello palacio aereo.

A fada bateu o ar com a sua varinha, apparecendo, no meio da estupefacção das crianças, o seu carro gracioso, em que ella en-

delle com uma punhalada e o gallo poderá então gritar a vontade.

Os scelerados assassinaram, com effeito, o moleiro e apoderaram-se do seu dinheiro.

Tres annos depois, achavam-se durante a noite, no albergue de uma aldeia, cercada de florestas. De repente, um gallo começou a cantar com tanta força que ambos acordaram.

— Maldito gallo ! disse um dos ladrões. Com prazer torceria o seu pescoço. Desde a noite do moinho o seu grito me mortifica.

—E' tambem o que se dá commigo, disse o mais moço; não devíamos ter assassinado o moleiro; desde esse dia, quando ouço cantar o gallo, sinto a dôr no coração.

Adormeceram de novo; mas, ao romper do dia, dous homens armados apresentaram-se no albergue e prenderam-os.

O quarto dos ladrões estava separado do do estalajadeiro por simples tabique; o estalajadeiro ouviu toda a conversa dos dous perversos e tomou logo as precauções necessarias para fazel-os prender.

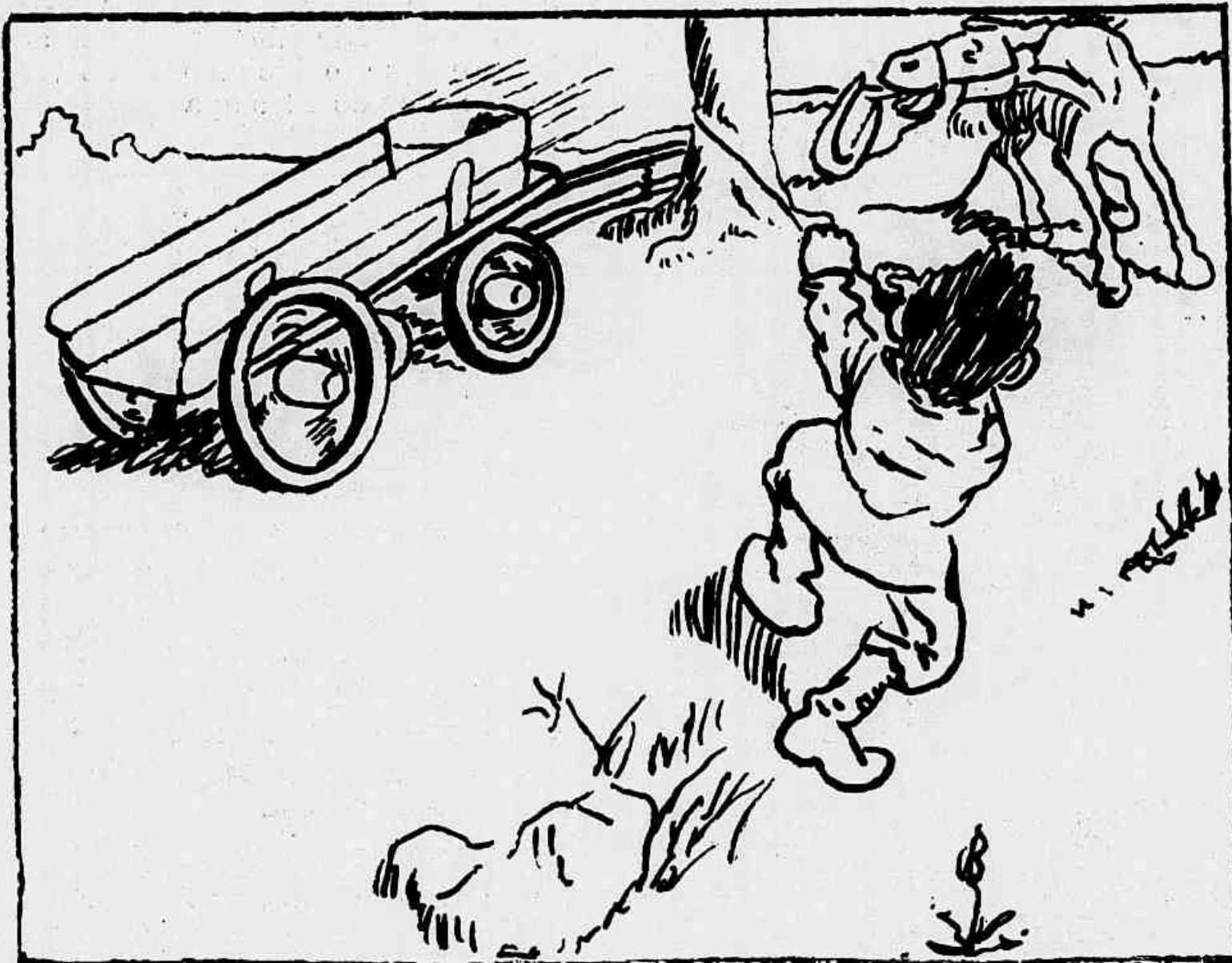
Quando os dous assassinos foram cumprir a pena do seu crime, dizia-se:

“Foi o canto do gallo que os descobriu ? Muito melhor teriam feito se tivessem ouvido o aviso que lhes deu o primeiro gallo”.

O pharol

Sabeis, sem duvida, meus filhos, que um pharol é uma torre alta construida pertinho do mar.

No alto da torre existe um quartinho envidraçado, onde se acham grandes lampadas que são accesas á noite e que ficão accesas até ao amanhecer. Quando, com a escuridão da noite, os navios approximam-se das costas, os marinheiros vêem a luz dos pharões e sabem que estes indi-



— O animal sae dos varaes e a carroça desce pelo morro abaixo e...

trou com a sua protegida, tomando a direcção dos ares.



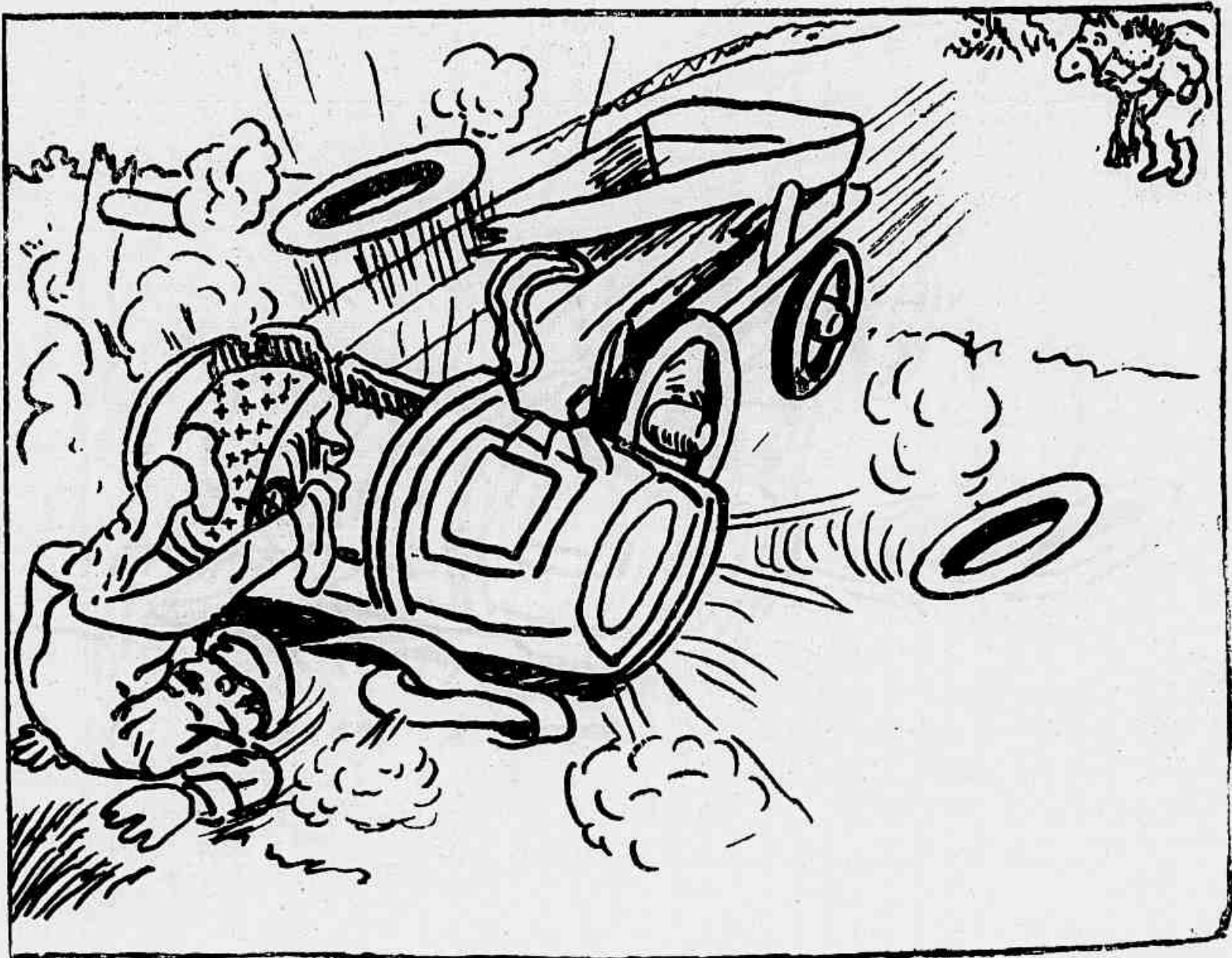
O Gallo

Dous ladrões, munidos de uma escada, assaltaram, á meia-noite, um moinho, para roubar a fortuna de um rico moleiro. Chegando ao corredor, caminharam vagarosamente, a procura do quarto do moleiro, quando um gallo deu um grito penetrante.

O mais moço dos ladrões recuou e disse baixinho:

— Este gallo assusta-me; retiremo-nos, o roubo pôde ser descoberto.

—E's um cobarde, disse o outro, se encontrarmos alguém no nosso caminho, daremos cabo



— Que horror ! Vem em cima de um automovel, que fica em petição de miséria. Donde se conclue que ninguem deve se metter a fazer o que não pôde,

Uma boa sesta, na encosta



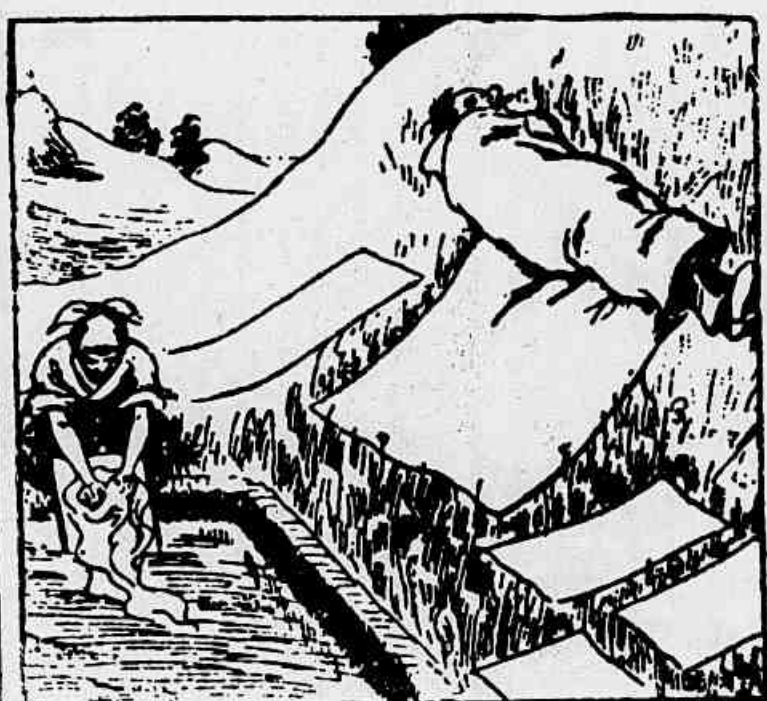
1



2



3



4



5



6

em um posto ou um escolho: a claridade dos pharões lhes serve de guia nas trevas e desse modo evitam os fundos baixos, os bancos de areia, em que o navio póde encalhar.

O guardião de um pharol tinha uma filhinha que, muitas vezes, vira seu pae accender as lampadas.

Numa noite bem escura o guardião, que fôra num barco á costa vizinha, não voltou. A escuridão era immensa, o mar estava agitado e o pharol apagado.

O que teríeis vós feito no lugar da menina ?

Eram muitos os degrãos a subir até ao alto da torre e, uma

vez lá em cima, como accender sózinha as lampadas ? Ella pensára nisso, mas também pensava que as lampadas deviam ser accesas. Tinha medo e lembrava-se que, antes de morrer, sua mãe lhe dissera "Minha querido filha, quando tiveres alguma afflicção, reza e pede ao Deus de bondade que te proteja." Ella ajoelhou-se e pediu a protecção de Deus.

Quando terminou a oração, sentiu-se animada, e teve a coragem de subir ao alto da torre e de accender as lampadas.

Desceu e, sentando-se nos primeiros degrãos, adormeceu.

Ao romper do dia o pae chegou e perguntou:

— Quem acendeu as lampadas ?

Ella respondeu:

— Fui eu, papae !

—Minha querida filha, salvaste a vida de muitas pessoas. Entrou na noite passada, no posto da cidade vizinha, um navio que se teria despedaçado nas pedras sem a luz do pharol que o guiou... Não pude voltar hontem, á tarde, porque caí, feri-me no braço e perdi os sentidos. Seja Deus abençoado por te ter dado tanta presença de espirito !"



NOSSOS CONCURSOS

RESULTADO DO CONCURSO SEMANAL n. 392

Enviaram soluções certas os seguintes amiguinhos:

1 Belluzina Lima; 2 Francisco Ignacio; 3 Maria do Carmo Dias Leal; 4 Donguinha Dias Leal; 5 Maria Ignacia Dias Lima; 6 Homero Dias Leal; 7 Filhote Dias Leal; 8 Marilia Dias Leal; 9 Zelia de Lacerda Brandão; 10 Moacyr da Cruz Rangel.

11 Esther Maria de Abreu; 12 Antonio Castro da Veiga Pinto; 13 Antonia Caribé da Rocha; 14 Mario Alves; 15 Margarida de Venezã; 16 Victor Augusto da Silva; 17 Vicentina da Silva; 18 Raul H.V. Vieira; 19 Jorge Alves; 20 Waldemar da Silva.

21 Emilia do Nascimento Mesquita; 22 Carlos Alberto Gonçalves de Freitas; 23 João Felizardo; 24 João Evangelista Pinto da Costa; 25 Regina dos Santos Guimarães; 26 Maria Jacintha de Oliveira e Cruz; 27 Alice Vaz e 28 A. A. da Silva.

Feito o sorteio coube:

O 1º premio á menina Maria Ignacia Dias Lima.

O 2º premio á menina Esther Maria de Abreu.

Solução do Concurso Semanal n. 393

1ª resposta — Fevereiro.

2ª resposta — Bomba.

No proximo numero daremos a solução, a lista dos decifradores e o resultado do sorteio, com a distribuição de um premio de 10\$000 e um premio de 5\$000.

CONCURSO SEMANAL
n. 394

1ª — Qual é a palavra que tem vinte e seis letras e quatro syllabas ?

(Enviada pela amiguinha Maria Zelia de Carvalho).

2ª—Qual é o metal que se lhe antepormos uma letra é animal?

(Enviada pelo amiguinho Hervé Heryde).

As soluções serão recebidas até sexta-feira 15 de Agosto será feito sabbado 16 o sorteio para a distribuição dos premios.

O 1º de DEZ MIL RÉIS

O 2º de CINCO MIL RÉIS

O novo Munchausen



—E' verdade : vi-me em apertos. Marinhei para uma arvore, exactamente quando o leão appareceu...



...e então, agarrei-lhe no rabo e...



...fazendo exactamente o mesmo á juba...



...atei aquelle a esta, por fórma tal que o leão ficou ali seguramente preso... e eu pude então retirar-me.

JOÃO PAULINO

Supplemento da
Revista da Semana

Avenida Rio Branco 110 e 112 — "Coupon do Concurso semanal n. 394.

AVISO

Os amiguinhos que não vierem receber os premios no prazo de um mez perderão o direito.

Os amiguinhos que quizerem enviar perguntas para o "Concurso de João Paulino", podem mandar para a redacção da *Revista da Semana*, que serão publicadas.

PREMIOS NOVOS

85 GRANDE CONCURSO MENSAL — 4 "coupons" do mez de Agosto.

1º PREMIO — 10\$000

2º PREMIO — 10\$000

86 CONCURSO MENSAL

9 de Agosto de 1913.

2 *Revista da Semana*

Os quatro coupons do Concurso Mensal de Agosto serão recebidos até quinta-feira 11 de Setembro de 1913.

NOTA IMPORTANTE — As soluções devem trazer o "coupon" acima, a assignatura e residencia do leitorzinho, escriptas por sua propria mão e os premios só serão pagos mediante recibo tambem assignado pelo leitorzinho.

MAIS PREMIOS — A cada leitorzinho que nos trouxer soluções para os nossos concursos daremos gratuitamente uma entrada de primeira classe para o excellente

CINEMATOGAPHO PARIS
sito á Praça Tiradentes.

Este premio equivale a uma restituição mais do que triplicada do preço da "*Revista de Semana*", pois essa revista custa apenas 300 réis e o cartão de entrada que damos aos decifradores de concursos para o CINEMATOGAPHO PARIS vale 1\$000.

REVISTA DA SEMANA

RADIUMTHERAPIA ESTHETICA

PRODUCTOS RADIO-ACTIVOS

DO

DR. E. GOUNEAU

Chimico — Laureado pela Academia

PILATORIX

PO' RADIO-ACTIVO

Baseando-se sobre as propriedades do Radium o Dr. E. Gouneau depois de pacientes estudos sobre a esthetica das senhoras, encontrou um producto possuindo a faculdade de destruir os pellos, os cabellinhos impertinentes, sem causar nenhuma lesão aos tecidos.

Este depilatorio ideal é o tratamento sonhado — acção directa — segura — sem irritação da pelle.

Este especifico não tem nada de commum com os depilatorios de harem ou de cabellereiros que as mais das vezes produzem tão conhecidos accidentes da pelle.

Acção rapida, duradoura — emprego facil.

Prepara-se no momento de se servir, segundo as instrucções contidas nas caixas.

Unicos concessionarios para a America do Sul: **International Trade Office** 47 Rue Vivienne — Paris.

Preço da caixa: 8 frs. 50.

Todas as encomendas devem ser dirigidas para a secção K e serão expeditas immediatamente.

Para quaesquer informações dirigir-se á administração da **Revista da Semana**.

RADIUMTHERAPIA-ESTHETICA

Productos Radio-activos do DR. E. GOUNEAU

Chimico — Laureado pela Academia

RADIUMSA

Pó radio activo

Esta nova e maravilhosa applicação das propriedades do Radium á conservação da belleza é devida aos trabalhos do Dr. E. Gouneau que dirigiu as suas pesquisas para um producto capaz de conservar e dar novamente ao rosto uma frescura e uma mocidade eternas.

O pó **Radiumsa**, de uma efficacia absoluta para a conservação da belleza deve as suas propriedades á sua **radio-actividade**, que produz emanções que agem rapidamente sobre os tecidos da pelle, descongestionando-os, estimulando-os e augmentando-lhes a circulação e a nutrição.

Este pó é um modificador poderoso das **rugos, cravos, manchas, pelancas do peçoço, espinhas persistentes**, etc.

Os productos do Dr. E. Gouneau são therapeuticos por excellencia e as suas formulas não tem nada de empirico; chamamos a attenção sobre sua composição que explica a voga de que gozam junto do corpo medico para o tratamento da esthetica do rosto.

Prepara-se no momento de se servir, segundo as indicações contidas nas caixas.

Unicos concessionarios para a America do Sul: **International Trade Office**, 47 Rue Vivienne — Paris.

Preço da caixa: 12 francos.

Todas as encomendas devem ser dirigidas para a **secção K** e serão expeditas immediatamente.

Para quaesquer informações dirigir-se á administração da **Revista da Semana**.

NA CONFEITARIA CASTEL- LÖES NA AVENIDA

S... o conhecido fabricante de cerveja, tem duas filhas.

Certo amigo pede-lhe uma dellas em casamento.

— E' a mais velha ou a caçula ?

— E' a trigueira.

— Ah ! tanto peor, diz o cervejeiro, distraído: a branca espuma muito mais !

MARAVILHOSO DESCOBRIMENTO
O Unico Remedio inoffensivo

ASTHMATICOS

o só CURATIVO do ASTHMA é o

LIQUOR DA ESTRELLA

(LIQUEUR DE L'ETOILE)
de MARIO LECHAUX

49, Rue de Maubeuge, Paris.

Depois de cinco dias, o doente pode-se deitar e dormir toda a noite.

VENDE-SE em todas as BOAS PHARMACIAS

ELIXIR ESTOMACAL

de Saiz de Carlos

Cura as molestias do estomago e intestinos.

Cura a dôr de

**ESTOMAGO, AS AZEDIAS,
INAPPETENCIA, VOMITOS,
INDIGESTÃO, DYSPEPSIA,
DYSENTERIA, DILATAÇÃO,
E ULCERA DO ESTOMAGO,
DIARRHEAS DAS CRIANÇAS,
CATARRHOS INTESTINAES.**

Cura-as porque augmenta o appetite, auxilia a acção digestiva e ha maior assimilação e nutrição completa.

Acção rapida. — Nunca prejudica.

Unicos agentes para o **Brazil**: **GRANADO & Cia**
Rua 1º de Março, 14, **RIO-DE-JANEIRO**

HOTEL RUSSELL LONDRES

Posição sem igual — dando para a encantadora praça Russell que é quasi um Parque, vizinhança tranqüilla e segregada comquanto de facil accesso para os centros dos emporios commerciaes do occidente e da Cidade de Londres e dos principaes attractivos desta grande metropole. Cozinha delicada mas substancial. Quartos de dormir banhados pelo sol, bem arejados e deliciosamente mobiliados. Quartos separados, series de aposentos, Jardim de Inverno e Accessorios geraes, tudo sem que possa haver cousa alguma de melhor quanto a elegancia e comodo. Preços modicos. Condições especiaes para as familias e outros hospedes que venham ficar por tempo prolongado.

Telegrammas: Hotel Russell, Londres.

METHARSOL

AMPOLLAS
GOTTAS
PILULAS

FEBRES
PALUDICAS
SYPHILIS
CACHEXIA

METHARFER

AMPOLLAS
GOTTAS
PILULAS

CHLORO-
ANEMIA
POBREZA
DO
SANGUE

GASTROZYMASE

(Succo Gastrico natural)

Acção digestiva immediata
Acção antiseptica
Acção excitante do appetite

PREGUIÇA
DO
ESTOMAGO
FERMENTAÇÕES
ESTOMACAES

LABORATORIOS
BOUTY

3^{bis} Rue de Dunkerque
PARIS

TODA
A ACCOMODACÃO
MAIS MODERNA

MAGNIFICOS
APOSENTOS

FAMOSO
RESTAU-
RANTE
PENSÃO
COMPLETA

MELHOR HOTEL DE
BERLIN
HOTEL BRISTOL

UNTER DEN LINDEN

Obter-se ha gratis o livrinho illustrado
com tarifa sob pedido a
Thos Cook & Son, Buenos Aires
ou ás officinas d'este diario.

MAGNIFICAS CAMARAS

COM QUARTOS DE BANHO

COSINHO
DE
PRIMEIRA
ORDEM

DOENÇAS
DO ESTOMAGO
DIGESTÕES DIFFICEIS
Cura Rapida
LIXIR GREZ

PRISÃO DE VENTRE

**GRÃOS
DE SAUDE**
do D^r **FRANCK**



Approvados pela Inspectoria geral
de Hygiene do Rio de Janeiro.
Em Paris, Ph^a LEROY, 96, Rue d'Amsterdam
e todas as Pharmacias.

REVISTA DA SEMANA

Exijam sempre a caneta KADO



Toda de borracha e com reservatorio
de segurança

A KADO usa-se com qualquer
penna

E' a caneta com reservatorio a mais barata e segura que existe

Fabricação inteiramente franceza

Quem não possui uma caneta KADO ignora o que seja a perfeição calligraphica.

A KADO enche-se automaticamente

Encommendas em grosso ao

INTERNATIONAL TRADE OFFICE, 47 Rue Vivienne -- PARIS -- Secção K

NO CORSO

Passa em um automovel uma
bella elegantemente trajada de
luto, e dous rapazes comprimen-
tam-n'a.

— Olha ! diz um delles, é tua
prima, a Odette... Dizem que é
uma viuva inconsolavel...

— Pois sim ! como lenha ver-
de, que de um lado chora e de
outro arde...

**Hotel
Great Central
Londres**

AFAMADO HOTEL DE LONDRES PARA FAMILIAS

Está numa situação ele-
vada e tem uma posição
saudavel e hygienica, den-
tro de poucos minutos dos
principaes attractivos que
se alcançam em automo-
vel ou por trens electricos
subterraneos. Os quartos
são espaçosos, altos e bem
arejados.

Series de quartos parti-
culares, comprehendendo
banheiras em separado.
Todos os commodos com o
luxo elegante de uma gran-
de casa particular ingle-
za. Facil accesso para to-
das as partes do paiz,
achando-se perto o Hotel
das cinco estações termi-
naes de Londres das gran-
des vias ferreas de Grã-
Bretanha. Preços modi-
cos. Condições especiaes
para as familias e outros
hospedados que desejarem
ficar bastante tempo.

Telegrammas: "Centel-
lare", Londres.

**Regina
Palast-
Hotel
München**

Na Maximilianplatz, no meio dos
jardins do parque, inteiramen-
te isolado

— 200 metros de frente —

**PENSÕES A PREÇOS MUITO
VANTAJOSOS**

Quartos de 4\$ para cima — com
quarto de banho 8\$ — com pen-
são a 10\$000.

Edificio de recente construcção
— 200 quartos e salas, 65 quartos
de banho — 18 aposentos parti-
culares.

Apparelhos telephonicos nos
quartos.

(M. 405)

Aphorismo medico chinéz:

"Se deres todos os dias tre-
zentos passos depois de comeres,
não precisarás de remedios du-
rante muito tempo."

Os hoteis exclusivos de Allemanha

Berlin : Hamburgo

0 Atlantic - 0 Atlantic -
Kaiserhof Pfordte

**Favorecidos pelos
críticos
e conhecedores**

Sempre se man-
tem o mais alto
gráo de serviço
nestes hoteis es-
peciaes.

Mesma gerencia
Mesma attenção
Mesma excellência

Obter-se-á livri-
nho sob pedido
a Maple & Co
Ltd., Calle Car-
los Pellegrini,
328 Buenos Aires



Os 2 «Palacios» DO MUNDO

Os mais luxuosos e magnificos
hoteis da Europa



BRUXELLAS

— PALACE-HOTEL —

500 QUARTOS—cada
um com quarto de
banho.

Preço de 4\$50, em diante

MADRID

— PALACE-HOTEL —

800 QUARTOS—cada
um com quarto de
banho.

Preço de \$500 em diante

O QUE HA DE MAIS RECENTE EM COMMODOS DE HOTEIS
Para e preços escrever a Maple & Co. Ltd
Calle Carlos Pelligrini 328, Buenos Aires

INJECTION CADET

EM 3 DIAS
Cura certa
E SEM PERIGO
DAS
MOLESTIAS SECRETAS
PHARMACIA DUREL
PARIS, 7, boulevard Denain
e em todas Pharmacias.

A CANCEIRA

Originada por DOENÇAS, FEBRES, FADIGAS ou EXCESSOS
desaparece como por encanto tomando o

HEMONEUROL COGNET

Curador por excellencia da ANEMIA,
CHLOROSE e EMPOBRECIMENTO do SANGUE
PARIS, 43, Rue de Saintonge, e em TODAS AS PHARMACIAS E DROGUERIAS.

CHLOROSIS
Côres Pallidas

ANEMIA

DEBILIDADE
Consumpção

CURA RAPIDA E ACERTADA PELO

LICOR LAPRADE

COM ALBUMINATO DE FERRO

Emprego em todos os Hospitais. — É o melhor ferruginoso para
a cura das Molestias da Pobreza do Sangue. Não enegrece os dentes.

PARIZ : COLLIN e C^a, 49, r. de Maubeuge, e em as pharmacias.

Contra a TOSSE

as BRONCHITES, os CATARRHOS CHRONICOS
os Medicos mais eminentes recitam as

CAPSULAS COGNET

Remedio insuperavel contra as

MOLESTIAS DO PEITO

43, Rue de Saintonge, PARIS, e PHARMACIAS.

...A VERDADE.

“Allan Armadale,” refere o
A. Wilkie Collins, “dizia a
verdade para a direita e para
a esquerda debaixo de todas as
circunstancias.” Isto lhe oc-
asionou algumas vezes diffi-
culdades com certa classe de
gente, porém deu-lhe uma re-
putação que fazia a sua pa-
lavra tão boa como ouro; para
Allan, isto era tão natural, que
os seus amigos diziam: “não
sabia fazer outra coisa.” O
habito de dizer a verdade era
tão bom para elle como para os
demais. Cria confiança e pro-
duz dinheiro. Se se deseja esta-
belecer um negocio que dure
ainda depois de que o seu fun-
dador desapareça, vendam-se
boas mercadorias. E diga-se
a verdade a respeito de ellas,
um dia após outro, enquanto
se possa escrever ou mover
a língua. Desde o primeiro
momento da sua introdução
temos dito a verdade acerca do
PREPARADO DE WAMPOLE
e agora o publico compra-o,
sem fazer pergunta alguma.
Descobriu-se que effectua ago-
ra o que sempre dissemos que
effectuava, e assim se confia
n’ello como se confia na solida
e vetusta ponte de pedra que
ha sustido o trafico de varias
gerações. É saboroso como
mel e contem uma solução de
um extractivo obtido de Figa-
dos Puros de Bacalhao, combi-
nado com o Xarope Composto
de Hypophosphitos e Extractos
de Malt e Cereja Silvestre. To-
mado antes das refeições aug-
menta o appetite, e é comple-
tamente distincto do nau-
seante oleo de figado de baca-
lhao e suas emulsões. Nos
casos de Anemia, Debilidade
Nervosa, Doenças de Gargan-
ta e dos Pulmões e Enfermida-
des Esgotantes, tem merecido
a confiança n’ello depositada
pelos medicos e pelo publico,
em toda a parte. O Dr. G.
Parra, Professor na Escola Na-
cional de Medicina do Mexico,
diz: “Este magnifico prepara-
do produz excellentes resul-
tados em todos os casos de
anemia, escrofula, debilidade
geral e de numerosas affec-
ções do apparelho respirato-
rio.” Beneficia a saude e a
saude beneficia a pessoa. É
efficaz desde a primeira dose,
e não desaponta. A venda nas
Pharmacias por toda a parte.

A’ venda nas drogarias dos
Srs. Granado & C., Rodolpho
Hess e José Cesar de Mattos
& C., Rio de Janeiro.

Ouivesaria "CHRISTOFLE"

Fabrica só uma Qualidade

A Melhor

Para obtel-a exigir esta Marca
e tambem o nome **CHRISTOFLE** em cada objecto.



Isidoro MARX, 110, Rua do Ouvidor. RIO DE JANEIRO.



Enviam-se catalogos
a quem pedir

DEPOSITO BERTA

DE

Moreira Leão & C.

Casa para venda a varejo

RUA URUGUAYANA N. 141

RIO DE JANEIRO

OFFICINAS GRAPHICAS

Do JORNAL DO BRASIL

e REVISTA DA SEMANA

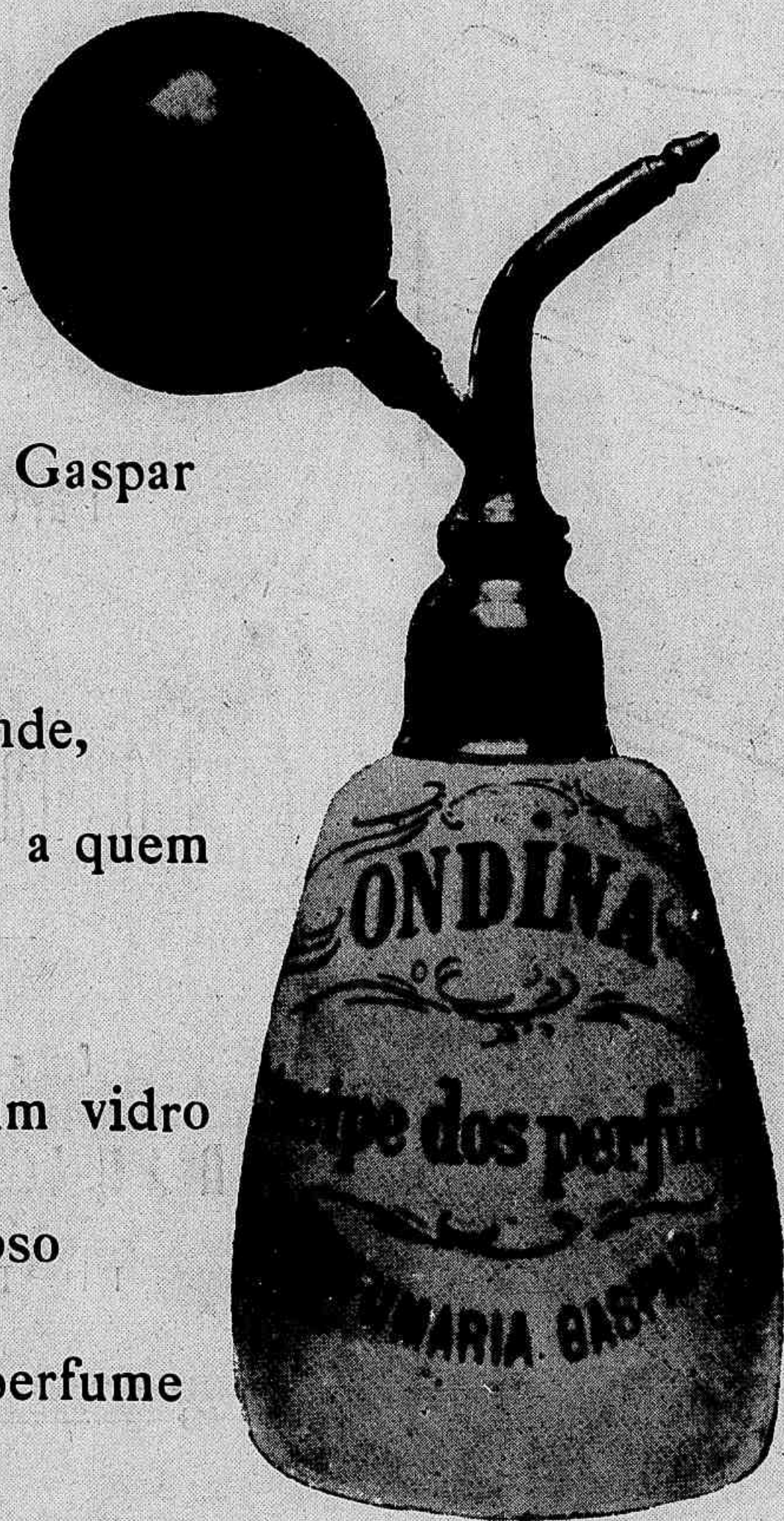
Nestas officinas executa-se com perfeição, presteza e modicidade de preço, qualquer trabalho
concernente às artes graphicas. Fazem-se com nitidez «clichés» em zinco e cobre, por todos os systemas e stereotypias
de qualquer formato

110 E 112 AVENIDA RIO BRANCO 110 E 112

REVISTA DA SEMANA

PERFUMARIA GASPAR

SAIBAM TODOS...



ONDINA

A Perfumaria Gaspar

offerece,

como brinde,

a quem

comprar

um vidro

do delicioso

perfume

ao preço

de 4\$500 um

pulverizador

igual ao

que acima

estampamos.

PERFUMARIA GASPAR

PRAÇA TIRADENTES, 18

REVISTA DA SEMANA

A' ENTRADA



Vê-se logo que chegou muito mais crescido

A EQUITATIVA

Rio de Janeiro, 16 de Abril de 1913.

Illms. Srs. Directores da "Equitativa". — E' com a melhor satisfação e maior espontaneidade, que vos venho agradecer a presteza com que procedestes ao pagamento relativo á minha apolice n. 90.008, hontem sorteada com a quantia de 5:000\$000 (cinco contos de réis).

A louvavel e proveitosa instituição dos sorteios trimensaes, em dinheiro, fica tanto mais demonstrada no presente caso, quanto ha menos de um anno que as minhas apolices foram emitidas.

Com a maior estima e consideração de VV. SS.

Ait'. Ven'. Amg'. e obr'.

Dr. Umberto Auletta.

Rio, 16 de Abril de 1913.

Illms. Srs. Directores da "Equitativa" dos E. U. do Brasil. — Nesta. — Cumpro, por meio da presente, o dever de agradecer a VV. SS. a solicitude com que me deram aviso de ter sido contemplada no sorteio de hontem a minha apolice n. 40.999, bem como a promptidão com que effectuaram o pagamento da quantia de 5:000\$ que me coube no referido sorteio.

Outra cousa, aliás, não era de esperar da idonea direcção por VV. SS. dada á "Equitativa", o que não pouco tem contribuido para, de dia para dia, augmentar o conceito de que goza essa sociedade.

Não pouco contribuiu para que eu realizasse o seguro com sorteio a vantagem inestimavel, que se torna effectiva para mim, de não soffrer alteração o contrato, uma vez contemplada a apolice, o que quer dizer que, tendo recebido a importância da de n. 40.999, hontem sorteada, a mesma continuará a entrar nas extracções subsequentes, podendo ser de novo favorecida pela sorte, e, desde que seja mantida em vigor pelo pagamento dos premios, dará ainda o direito ao recebimento do capital, por fallecimento.

Reiterando meus agradecimentos, sou com subida estima e apreço,

De VV. SS.

João da Costa Barros Sayão.

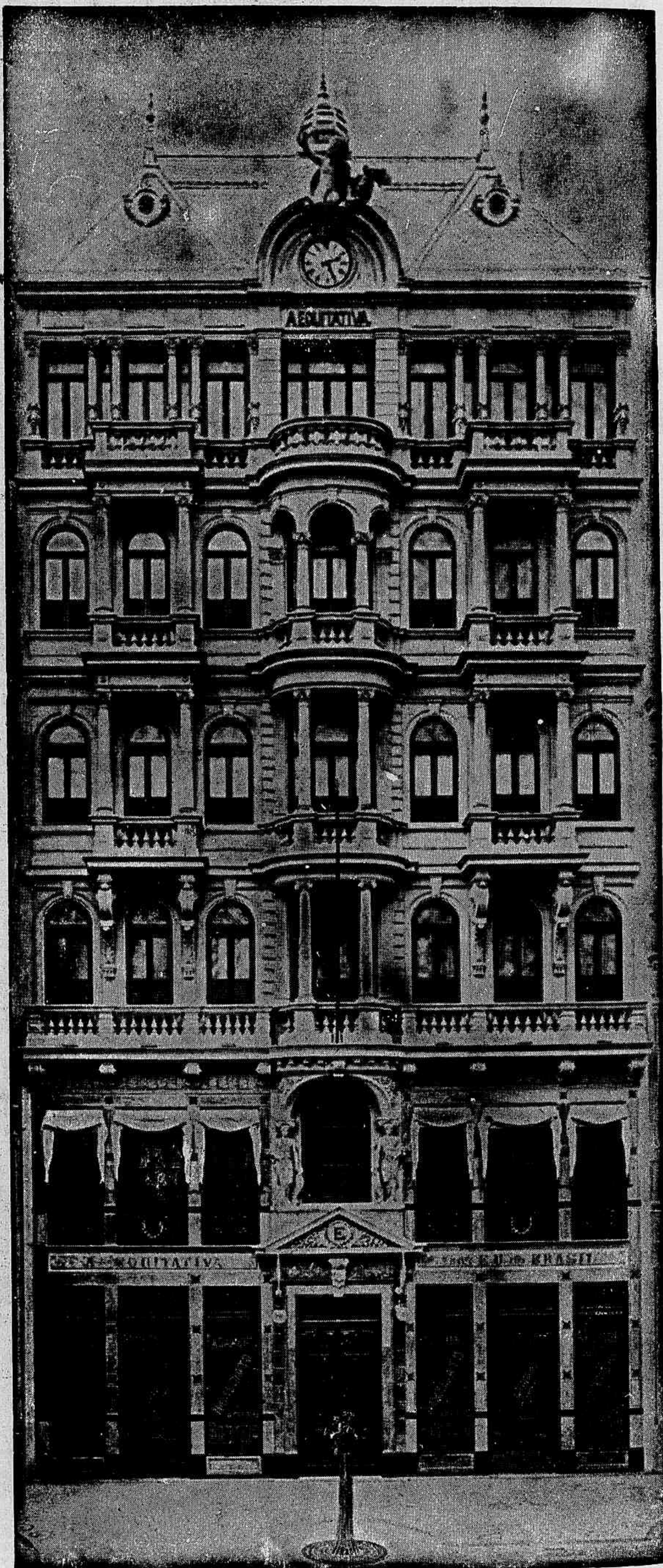
Nota—Os pagamentos de apolices sinistradas, resgatadas e sorteadas, pela "Equitativa", montam a mais de 14.000:000\$, sendo que as sorteadas continuam em vigor, na fórma dos respectivos contratos.

Pagam prospectos.

SÉDE SOCIAL:

Avenida Rio Branco 125

(EDIFICIO DE SUA PROPRIEDADE)



REVISTA DA SEMANA



CONVEM NAO ESQUECER !

CONVEM NAO ESQUECER !

DENTKALOL'S

é o producto por excellencia re-
commendado a todos os FUMADO-
RES e a todas as pessoas que de-
sejarem possuir um bom HALITO.

Empregar uma vez o DENTKALOL'S é servir-se delle SEMPRE

UNICOS CONCESSIONARIOS PARA A AMERICA DO SUL

International Trade Office (SENIL & C.)

47, RUE VIVIENNE -- Paris

A' venda o emocionante romance

A TOUTINEGRA

DO MOINHO

Obra completa em 3 volumes, acom-
panhada da musica

A canção da Toutinegra

Preço da obra completa

5\$000

Pelo correio, mais 1\$000. Os volu-
mes não se vendem separadamente.

Pedidos ao JORNAL DO BRASIL

Avenida Rio Branco, 110 e 112

DENTKALOL'S

sanifica a bocca e é um poderoso antiseptico.

Fabricado cuidadosamente por Mr. A. Faure,
chimico, este maravilhoso producto reforça as gengivas
conserva indefinidamente o esmalte dos dentes, dá-lhes
uma alvura nacarada, perfuma o halito e refresca a
bocca, cujas affecções combate.

RADIUMTHERAPIA ESTHETICA

PRODUCTOS RADIO-ACTIVOS

DO

DR. E. GOUNEAU

Chimico—Laureado pela Academia

MAGICA

Pastilhas-Radio-activas

Estas pastilhas que produzem um effeito imme-
diato para a belleza do rosto devem as suas proprie-
dades á Radio-actividade adquirida do Radium.

A sua acção age sobre a epiderme e os tecidos
musculares da pelle dando-lhes uma limpidez extra-
ordinaria, uma grande fineza, um bello avelludado
e um aspecto de grande frescura.

O uso dessas pastilhas supprime o emprego de
cremes e de pós de arroz.

Os productos therapeuticos do Dr. E. Gouneau
não se parecem em nada com as formulas empiricas
dos perfumistas.

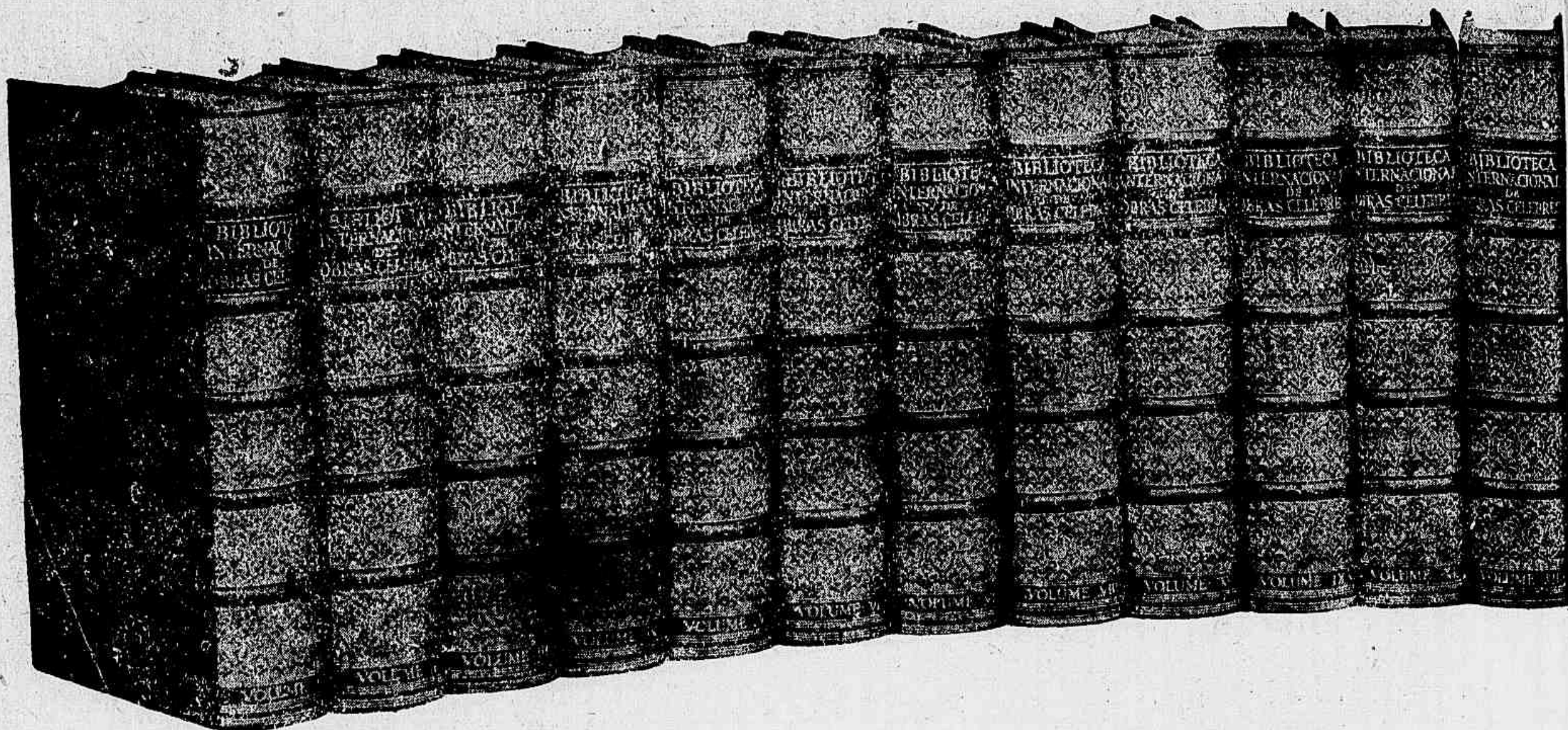
Prepara-se no momento de se servir segundo as
indicapões contidas nas caixas.

Unicos concessionarios para a America do Sul:
International Trade Office 47 Rue Vivienne — Pa-
ris.

Preço da caixa: 7 frs. 50.

Todas as encomendas devem ser dirigidas para
a secção K e serão expedidas immediatamente.

Para quaesquer informações dirigir-se á admi-
nistração da Revista da Semana.



A ultima remessa

Vem a caminho a ultima remessa da edição limitada da *Biblioteca Internacional* que decidimos vender a preço reduzido e com a faculdade de pagamento por pequenas mensalidades. E' esse o ultimo lote de Bibliotecas que venderemos pelos preços reduzidos actuaes: logo que elle se esgote, os preços subirão irremissivelmente ao valor normal (160\$000 mais do que agora).

Este terceiro lote não poderá durar muito tempo, tanto mais que naturalmente succederá com elle o que succedeu com o segundo, cujos ultimos exemplares estão sendo vendidos: no dia em que sair da Alfandega já em parte estará vendido.

Portanto, as pessoas que se demorarem em enviar o seu pedido não só se arriscam a soffrer atrazo na entrega, como mesmo a chegar demasiado tarde para alcançar um dos exemplares da ultima remessa introductoria. Isso significaria já não poderem gosar do abatimento de 160\$000.

Basta enviar 20\$ com o formulario de encomenda para se receber immediatamente a collecção dos 24 volumes. O resto do preço será satisfeito por pequenas prestações mensaes, a primeira das quaes, só é paga pelo comprador 30 dias depois de elle ter recebido a Biblioteca.

Sociedade Internacional

Exposições : Rio de Janeiro -- Rua 1º de Março 53 -- Em frente ao Correio Geral

São Paulo, Rua de S. Bento 48--Santos, Rua de Santo Antonio 82 - A



vem já a caminho

Que é a Biblioteca

Imagine-se uma biblioteca completa, vinte e quatro grandes volumes, contendo o que de melhor se tem escripto: as obras primas dos mais celebres escriptores do Brasil, de Portugal, da Alemanha, da França, da Hespanha, do Chile, do Perú, da antiga Grecia, de Roma, da Italia, da Inglaterra, da America do Norte, da China, do Japão, da Persia, do Egypto, da India, de todos os povos antigos e modernos que produziram obras bellas, traduzidas esmeradamente em portuguez. — leitura no mais alto grão encantadora, agradável e instructiva, em quantidade sufficiente para delectar uma vida inteira, — e ter-se-á apenas uma idéa approximada do que é a *Biblioteca Internacional*.

Esta grande obra marca verdadeiramente uma época na historia da cultura patria, e o Brasil tem finalmente uma nobre Valhala, rivalisando com os primeiros monumentos do mundo, onde os seus escriptores encontram condigna representação.

A *Biblioteca* representa os esforços combinados dos eruditos de maior autoridade de todo o mundo.

As obras dos escriptores da lingua portugueza são apresentadas da maneira mais completa, ao lado de excellentes traducções dos escriptores celebres dos grandes povos estrangeiros modernos e antigos. Os mais eminentes literatos estrangeiros co-operaram com os compiladores brasileiros para esta obra universal e monumental.

Não ha obra de referencia universal em que a parte que diz respeito ao Brasil não seja deficientissima. Até hoje não tem havido nenhuma compilação de literatura universal em que os escriptores brasileiros tenham a representação que merecem. Essa lacuna foi preenchida. Existe actualmente na *Biblioteca Internacional* uma collecção da mais bella e interessante literatura de todo o mundo, na qual se encontram romances, poemas, contos, ensaios, etc., dos nossos escriptores ao lado das obras primas dos escriptores dos outros paizes.

Os vinte e quatro magnificos volumes, em oitavo, são muito manejaveis e facéis de ler. Foram empregados na sua feitura todos os recursos da arte typographica.

Adornam ainda esta obra 594 gravuras de pagina inteira, muitas dellas a cores.

O papel esplendido, foi fabricado especialmente: as encadernações reúnem á solidez a sumptuosidade e o valor artistico.

Os Compiladores e Collaboradores

BRASIL — Manuel Peregrino da Silva, José Verissimo, Arthur Orlando, Vicente de Carvalho, João Ribeiro, Constancio Alves, Reis de Carvalho e Lindolpho Collor.

PORTUGAL — Theophilo Braga, D. Carolina Michaelis de Vasconcellos e Gabriel Pereira.

FRANÇA — Paulo Bourget, Fernando Brunetiere e Léon Vallée.

ITALIA — Pasquale Villari.

ALLEMANHA — Alois Brandl.

HESPANHA — Menendez y Pelayo, Miguel Unamuno e Condessa de Pardo Bazán.

INGLATERRA — Sir Walter Besant, João Pentland Mahaffy, Ricardo Garnett e Andrew Lang.

RUSSIA — Visconde de Vogué.

ARGENTINA — David Pena, Augustin Alvarez, Oswaldo Magnasco e Carlos Octavio Bunge.

CHILE — José Toribio Medina e Gonzalo Bulnes.

AMERICA DO NORTE — Ainsworth R. Spofford, Bret Harte e Henrique G. Williams.

URUGUAY — José Henrique Rodó e João Zorrilla de San Martin.

BELGICA — Mauricio Maeterlinck.

PERU — Ricardo Palma, Eugenio Larrabure y Unamue e José de la Riva Agüero.

MEXICO — Justo Sierra, Francisco Sosa e Luiz G. Urbina.

CUBA — Henrique José Varona, Manuel Sanguily e Rafael Montoro.

UM FOLHETO GRATIS

Mal recebamos o coupon junto enviaremos, gratis e porte pago, um folheto illustrado e descriptivo da

BIBLIOTECA INTERNACIONAL

contendo paginas de
amostra exacta-
mente iguaes
às da obra.

**Sociedade
Internacional**

CAIXA DO CORREIO 1714
Rio de Janeiro

Queiram enviar-me gratis e porte pago um folheto illustrado descriptivo da *Biblioteca Internacional*.

Nome

Profissão ou occupação

Endereço

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal,
às 2 1/2, e aos sabbados, às 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Sabbado 16
do corrente

50:0000\$

299 — 2

Por 6\$400

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa n. 41 rua Brimeiro de Março n. 88. Rio de Janeiro.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94 nesta capital, acompanhados de mais 500 rs. para o porte do Correio.

OS PERFUMES

DE

A. FAURE

São os mais suaves e os mais persistentes. A senhora elegante se distingue das demais pelo seu bom gosto, e todas as senhoras de bom gosto só usam os perfumes de A. FAURE, chimico em Montlouis. — Pedir a lista de preços dos principaes perfumes ao INTERNATIONAL TRADE OFFICE, 47 Rue Vivienne, Paris, secção K, ou á administração da REVISTA DA SEMANA.

ENTRE AMANTES DE CORRIDAS DE CAVALLOS— Acompanhas-me amanhã ao prado?

— Impossivel nesta occasião.

— Por que?

— Casei-me hontem e como deves suppor, não posso ainda deixar minha mulher sosinha um dia todo.

— Tens razão; mas para quando adiamos o passeio ao prado?

— Espera que eu esteja menos amoroso.

— Fixa pouco mais ou menos uma data.

— Pois sim! daqui a quinze dias.

O RECLAMOSCOPO

PROJECTOR PARA PUBLICIDADE LUMINOSA

Este apparelho **E' O MAIS ELEGANTE**
O MAIS LEVE

O MAIS BARATO
O MAIS ECONOMICO

Projecta as imagens com perfeita nitidez.

Funciona com uma simples lampada de filamento metallico consumindo apenas 1 watt por vela.

Construido com metal nickelado, o RECLAMOSCOPO é o apparelho indispensavel a toda a casa de commercio.

Fabricado pela Entreprise Générale d'Electricité «Economie» de Paris.

90 Av. Gambetta

10.000 apparelhos em uso nas principaes capitales.



PARA TODAS AS INFORMAÇÕES ESCRIVER A "REVISTA DA SEMANA"

Secção R. C—Existem apparelhos para experiencias